Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de julho a domingo, 2 de agosto de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.071 | R$ 4,00

CM

Carro do ministro dos Esportes em vaga de deficiente é um péssimo exemplo ao cidadão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Justiça impede que Petrobras use briga de Trump e Lula para reduzir disputa na venda de combustível

Rede Sol Fuel Distribuidora continuará a receber fornecimento de combustível da estatal brasileira

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

PL faz do União Progressista cabeça ou rabo de peixe?

Senadora Tereza Cristina negocia a vice na chapa de Flávio Bolsonaro. Parlamentares da federação União-PP decidirão se ficam como cabeça de sardinha ou rabo de pescada

TALES FARIA - PÁGINA 4

Aldo Rebelo, o coordenador político de Caiado

Aldo Rebelo (DC) aceitou o convite de Kassab e será o coordenador político da campanha de Ronaldo Caiado (PSD). Os dois têm muitas afinidades em propostas.

CAPPELLI - PÁGINA 2

JOSIER VILAR

UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA O RIO

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

SELEÇÃO INICIA NOVO CICLO CONTRA ÍNDIA E AUSTRÁLIA

PÁGINA 15

TATHIANA COSTA EMPOSSADA NO COLEGIADO DO TRE-RJ

TRE-RJ

O presidente e o vice-presidente do TRE, desembargadores Claudio de Mello Tavares e Fernando Chagas, com a nova desembargadora, a advogada Tathiana de Carvalho Costa, empossada nesta quinta-feira, 30 de junho, como membra do Colegiado do TRE-RJ. Ela já integrou o Colegiado como membra substituta, no biênio 2023-2025.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

#cm2 FIM DE SEMANA

DIVULGAÇÃO

Djavanear sempre!

Chega ao Rio neste fim de semana, na Farmasi Arena, a aguardada turnê "Djavanear 50 anos – Só Sucessos" em que o cantor e Djavan celebra cinco décadas de carreira com repertório que reúne "Sina", "Oceano", "Nem um dia", "Eu Te Devoro" e "Samurai" — faixas marcantes para ele sualegião de fãs.

Páginas 1 e 2

Hoje, PL iria eleger muitos senadores e governadores

Se Flávio Bolsonaro ainda não decolou na corrida presidencial, em alguns estados, porém, o PL conseguiria eleger muitos governadores e uma boa bancada de senadores.

PÁGINA 6

Obra já transforma Maré e prepara seu futuro

Com investimento de R$ 120 milhões, Águas do Rio leva água tratada, amplia coleta de esgoto e gera empregos para a comunidade, além de ajudar a despoluir a Baía de Guanabara.

PÁGINA 16

Terceirizada da CSN é denunciada por assédio e intimidação

A CBSI, que presta serviços para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), está sendo alvo de denúncia de uma funcionária por assédio sexual e intimidação.

PÁGINA 12

Ines249

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Aldo Rebelo será coordenador político da campanha de Caiado

REPRODUÇÃO

Gilberto Kassab fez convite ao ex-ministro Aldo Rabelo, conforme a coluna antecipou

▪ O ex-ministro Aldo Rebelo (DC) aceitou, nesta quinta-feira (30), o convite para assumir a coordenação política da campanha presidencial de Ronaldo Caiado (PSD). A coluna havia antecipado, na segunda-feira (28), que o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab havia convidado Aldo para integrar o núcleo político da candidatura.

▪ "Quero contribuir na formulação do programa de governo, com minha experiência parlamentar e em gestão, sobretudo em ciência, tecnologia, Defesa e esporte. E contribuir para a construção de uma ampla frente de forças heterogêneas, para dar sustentação ao projeto de retomada de desenvolvimento do país, de redução das desigualdades e valorização da democracia. O objetivo é atrair apoios e alianças. A aliança tem que acolher forças políticas e também sociais e acadêmicas. Vamos ampliar o diálogo com jovens, com mulheres", disse Aldo Rebelo à coluna

▪ A definição ocorreu durante reunião em São Paulo com Caiado, Kassab e o coordenador político do PSD, Heráclito Fortes. Com isso, Aldo passa a comandar a articulação política da campanha do candidato do PSD ao Palácio do Planalto.

▪ Como a coluna revelou, Kassab escolheu Aldo para representar Caiado em reuniões, conceder entrevistas em nome da campanha e atuar nas articulações políticas ao longo da disputa eleitoral. Nos bastidores, o dirigente do PSD também destacava a afinidade entre os dois em pautas como a defesa do agronegócio brasileiro.

▪ No último domingo (26), Aldo Rebelo já havia participado da convenção nacional do PSD que oficializou a candidatura de Caiado à Presidência da República. Durante o evento, discursou em defesa de um projeto voltado ao desenvolvimento nacional, à soberania e ao fortalecimento da capacidade de planejamento do Estado.

Dino dá 10 dias para Lula e Congresso explicarem quem responde por irregularidades em emendas

GUSTAVO MORENO/STF

Ministro Flávio Dino fixou prazo de 10 dias

▪ O ministro Flávio Dino (STF) determinou que o presidente Lula, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal se manifestem sobre a possibilidade de deputados e senadores responderem pela aplicação dos recursos destinados por meio de emendas parlamentares. A determinação foi feita no âmbito de uma ação que questiona o atual modelo das chamadas emendas impositivas.

▪ Na decisão, assinada nesta quarta-feira (29), Dino estabeleceu prazo de dez dias para que os três apresentem informações ao STF. Eles deverão propor uma "matriz de responsabilidades", detalhando quais agentes respondem por cada etapa da execução das emendas, inclusive quanto à eventual responsabilização do parlamentar que indicou o recurso e definiu seu destinatário.

▪ A ação foi apresentada pela Rede Sustentabilidade e sustenta que deputados e senadores passaram a exercer um poder significativo sobre a destinação de recursos públicos, sem estarem submetidos aos mesmos deveres de transparência, prestação de contas e responsabilização aplicados aos gestores responsáveis pela execução das despesas. A legenda pede que o STF reconheça que os parlamentares que direcionam emendas impositivas sejam submetidos ao mesmo regime jurídico dos ordenadores de despesa.

▪ Ao analisar o caso, Flávio Dino afirmou que o atual modelo ampliou a participação do Legislativo nas decisões orçamentárias, permitindo que parlamentares definam quem receberá os recursos e qual será sua destinação, enquanto a execução permanece sob responsabilidade do Poder Executivo. Segundo o ministro, isso cria uma assimetria entre quem decide a aplicação do dinheiro público e quem responde formalmente por sua execução.

▪ O relator também argumenta que auditorias da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União apontaram problemas recorrentes na aplicação desses recursos, como falta de rastreabilidade, desvio de finalidade e obras paralisadas.

▪ Para Dino, "o parlamentar - titular da função constitucional de fiscalização da aplicação dos recursos públicos - possa permanecer imune aos mecanismos de controle quando sua própria atuação interfere diretamente na destinação e execução dessas verbas".

O ministro acrescenta que "aquele que exerce poder sobre o ciclo da despesa não pode invocar 'independência' ou 'prerrogativa' do mandato parlamentar para se afastar dos mecanismos constitucionais e legais de controle".

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

Carça Zambelli é ex-deputada federal

TCU vê irregularidade na movimentação de emenda de Zambelli ao governo de Tarcísio

▪ O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou que recursos de uma emenda parlamentar da ex-deputada federal Carla Zambelli perderam temporariamente a rastreabilidade após serem transferidos da conta específica da transferência para o Tesouro do Estado de São Paulo. O caso faz parte de uma auditoria sobre a aplicação de emendas Pix destinadas a eventos culturais e esportivos.

▪ Segundo o relatório, a emenda destinou R$ 2 milhões ao Governo de São Paulo, em 2024, para a contratação de show artístico musical. Os auditores verificaram que todo o valor foi retirado da conta bancária específica da transferência e enviado para outra conta de titularidade do Estado, o que, segundo o TCU, rompeu o vínculo entre os recursos e a finalidade prevista para a emenda.

▪ Durante a fiscalização, o governo de São Paulo informou que os recursos não haviam sido utilizados e apresentou documentos comprovando a devolução integral de R$ 2.002.324,54 — valor já atualizado com os rendimentos — para a conta específica da transferência. O Estado também regularizou as informações na plataforma Transferegov.

▪ Diante da correção da irregularidade, o TCU concluiu que houve movimentação irregular dos recursos e deu ciência ao governo paulista para que a prática não volte a ocorrer.

▪ No relatório, os auditores afirmam que a transferência dos valores para outra conta "comprometeu a rastreabilidade dos recursos" e não atende às regras previstas para as emendas de transferência especial. O TCU alerta que uma eventual reincidência poderá levar à adoção de medidas mais rigorosas pela Corte.

Ines249

PINGA-FOGO

■ CARRO DO MINISTRO DOS ESPORTES EM VAGA DE DEFICIENTES É UM PÉSSIMO EXEMPLO AO CIDADÃO - No movimentado Aeroporto de Brasília, na última quinta, 30 de julho, uma cena lamentável foi registrada pela coluna, que demonstra o descaso de autoridades federais com a cidadania. O Toyota Corolla preto, que serve ao Ministro dos Esportes, não só estava estacionado na vaga reservada para deficientes, como também obstruía a passagem de cadeirantes.

A viatura oficial, com a placa de Bronze Verde Amarela, trazia a identificação do infrator: Ministro de Estado dos Esportes. Antes que a assessoria jogue a culpa no ministro Paulo Henrique Perna Cordeiro, é importante registrar que o carro estava aguardando a autoridade. Ou seja, ele não teria o menor pudor de embarcar no carro que o esperava no aeroporto no ponto proibido.

Paulo Henrique assumiu oficialmente o comando da pasta após a saída do ex-ministro André Fufuca, que deixou o cargo para reassumir seu mandato como deputado federal. Natural de Viana, no Maranhão, o ministro é advogado, professor universitário e mestre em Direito Constitucional, bagagem que, no mínimo, o deixaria constrangido em ver o seu carro oficial estacionado em uma vaga exclusiva para deficientes.

Mas PH não é muito chegado a rituais éticos. Em 2024, quando deixou o cargo de superintendente na estatal federal Infra S.A. para assumir uma secretaria no Ministério do Esporte, sua esposa, a advogada Renata Sousa Cordeiro, foi nomeada para a exata vaga deixada por ele. Tudo sem causar maiores constrangimentos.

Voltando à vaga de deficiente ocupada pelo carro chapa de Bronze do Ministério dos Esportes, a atitude reforça as críticas que a pasta recebe sobre baixo investimento nos esportes paralímpicos e adaptados, concentrando-se em desigualdades orçamentárias históricas, centralização de recursos e falta de acessibilidade nas bases. Embora o Brasil seja uma potência mundial nas Paralimpíadas, atletas e especialistas apontam que o sucesso ocorre com pouca ajuda governamental. O descaso do carro do ministro usurpando uma vaga destinada a deficiente e obstruindo a passagem de cadeirantes é bem emblemático e revela a cultura de desdém da pasta.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Tathiana Costa toma posse como membra do Colegiado do TRE-RJ

FOTOS: ROSANE NAYLOR

Os desembargadores Paulo César Salomao, Fernando Chagas, Tathiana de Carvalho, Cláudio de Mello Tavares e Guilherme Calmon

Em sessão solene realizada nesta quinta-feira (30), na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), a advogada Tathiana de Carvalho Costa tomou posse como membra efetiva da Corte Eleitoral fluminense. A jurista foi escolhida para ocupar a vaga deixada por Kátia Valverde e terá mandato de dois anos. Tathiana já integrou o Colegiado do TRE-RJ como membra substituta no biênio 2023-2025.

O presidente do TRE, desembargador Cláudio de Mello Tavares e a empossada, desembargadoraTathiana de Carvalho Costa

Mariana e Tati Ferreira com a desembargadora Tathiana de Carvalho Costa

O desembargador Luciano Rinaldi com a desembargadora Tathiana de Carvalho Costa

As desembargadoras Jacqueline Montenegro e Tathiana de Carvalho Costa

A desembargadora Tathiana de Carvalho Costa com a juíza Daniele Peres

Os desembargadores Claudio de Melo Tavares e Maria Angélica Guerra com a empossada Daniel a Ferro

O desembargadores Wagner Cinelli, Marcos Borba Caruggi e Caetano Ernesto da Fonseca

Os desembargadores Gilberto Clóvis Matos, Fernando Chagas, Juan Luiz Vazques e Paulo Wunder Alencar

A desembargadora Maria da Glória Bandeira a juíza Ana Paula Cabo, a desembargadora Kátia Momnerat, a juíza Sylvia Hausen com as desembargadoras Kátia Amaral Jangutta, Denise Nicoll, Fernanda Xavier, Ana Cristina Nascif Dib e Rose Marie Pimentel Martins

Os desembargadores Claudio de Mello Tavares e Fernando Chagas com a nova desembargadora Tathiana de Carvalho Costa

Ines249

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

União-PP: cabeça de sardinha, ou rabo de pescada

Existe um antigo provérbio português muito curioso. Ele tem duas versões popularizadas com significados opostos, apenas mudando-se a posição de algumas palavras. Usa a anatomia dos peixes para comparar o status nas relações sociais ou de trabalho

Sua primeira versão diz o seguinte: "Mais vale ser rabo de pescada do que cabeça de sardinha." A segunda versão é apenas uma inversão de palavras: "Mais vale ser cabeça de sardinha do que rabo de pescada."

A pescada é um peixe maior e de maior valor do que as sardinhas. Na primeira versão, a ideia é que vale mais ocupar uma posição menor, mas integrada a uma estrutura importante, do que estar no comando de algo muito pequeno. A segunda versão, de sentido oposto, é muito usada entre empreendedores. Defende que é melhor ser dono de seu próprio negócio, embora pequeno como uma sardinha, do que ser o funcionário anônimo de uma grande empresa.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) se meteu num dilema ainda maior.

Ela estava se preparando para disputar a posição de cabeça de tubarão no Congresso, como pré-candidata a presidente do Senado, com grandes chances de obter o apoio dos partidos do centrão e do PL. E até de fechar acordo com o PT depois que o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), entrou em rota de colisão com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Nesta quinta-feira, 30, a senadora ouviu um apelo do colega Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para ser vice na sua chapa ao Planalto. Não bateu o martelo, mas teve que aceitar, pelo menos, discutir o assunto. Afinal ela foi bem tratada como ministra da Agricultura do pai de Flávio, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Aceitou avaliar a hipótese de se tornar personagem coadjuvante, da eleição presidencial, justamente nesse momento em que a campanha do PL, em crise, se vê obrigada a trocar a equipe de comunicação.

Para Flávio, fechar agora com a senadora é uma oportunidade de calar as críticas de que não consegue nem sequer arrumar uma companheira de chapa. Mas Tereza não acrescenta muitos votos. Ela vem do agronegócio, que já fecha com o clã Bolsonaro. Seu estado, o Mato Grosso do Sul, é o 20º eleitorado do país, com apenas cerca de 2 milhões de eleitores.

Na eleição de 2018, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a pensar em ter como vice a também senadora pelo Mato Grosso do Sul Simone Tebet (então no MDB). Mas Lula acabou se decidindo por Geraldo Alckmin (PSB), do estado com maior eleitorado do país, São Paulo.

Entrar na chapa com o PL significa,para Tereza Cristina, abrir uma batalha dentro da federação partidária União Progressista, cujos partidos que a formam – União Brasil e PP – já estavam decididos a não formar chapa com nenhum candidato à Presidência. Há estados em que estão fechados com Lula e outros, com Flávio Bolsonaro, e estados com apoio majoritário ao candidato à Presidência pelo PSD, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), já havia anunciado que não apoiaria ninguém. Agora terá que se reunir, possivelmente neste final de semana, com o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, para saber como levam o assunto à convenção unificada das duas legendas. É uma tremenda confusão.

JOSIER VILAR

Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro - ACRJ

Uma grande oportunidade para o Rio de Janeiro

Muito se fala sobre a importância do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) para o Brasil, mas ainda é pouco claro para a maioria da população como o Rio de Janeiro pode se beneficiar dessa estratégia nacional.

É importante destacar que o CEIS não é composto apenas por unidades fabris. Ele engloba todo o ecossistema produtivo da saúde, incluindo a indústria farmacêutica e de equipamentos, os serviços de saúde, a pesquisa científica, a inovação, a tecnologia, a formação de talentos e a industria do conhecimento.

Entretanto, todo grande projeto precisa de um ponto de partida. E o Rio de Janeiro tem uma oportunidade única de assumir a liderança desse processo.

Já existe um projeto estruturado para a implantação, em Santa Cruz, do novo complexo industrial da Fiocruz, que abrigará a maior fábrica de insumos biológicos da América Latina. Trata-se de um empreendimento estratégico para o Brasil e transformador para a economia fluminense.

Está na hora de repetirmos a bem-sucedida mobilização que garantiu a revitalização do Aeroporto Internacional do Galeão, quando a sociedade civil organizada representada pela ACRJ, Fecomercio e Firjan e os governos municipal e estadual se uniram para sensibilizar o Governo Federal e construir uma solução que assegurasse a sustentabilidade dos dois aeroportos da cidade.

Agora, o desafio é ainda mais relevante. A construção do complexo industrial da Fiocruz em Santa Cruz, destinado à produção de imunobiológicos para o combate ao câncer, outros medicamentos de alta complexidade e vacinas, integra a estratégia nacional de fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde e tem potencial para reposicionar o Rio de Janeiro como o principal polo brasileiro de inovação em saúde.

A produção de medicamentos oncológicos de alto valor agregado, imunobiológicos e vacinas impulsionará toda a cadeia produtiva da saúde, estimulando novos investimentos e fortalecendo setores estratégicos como os serviços especializados, a pesquisa científica, a inovação, a biotecnologia, a indústria farmacêutica e a economia do conhecimento.

Os impactos econômicos, tecnológicos e sociais serão extraordinários: geração de milhares de empregos qualificados, atração de investimentos nacionais e internacionais, fortalecimento da capacidade científica e tecnológica do país, ampliação da soberania sanitária brasileira e maior capacidade de desenvolver e produzir tecnologias estratégicas para a saúde.

Mais do que um projeto da Fiocruz, a implantação desse complexo industrial representa uma estratégia de desenvolvimento para o futuro do Rio de Janeiro e do Brasil.

É fundamental que a sociedade fluminense, o setor produtivo, as universidades, as instituições de pesquisa e os governos unam esforços para cobrar do Governo Federal a rápida estruturação e implementação da parceria público-privada (PPP) necessária para viabilizar esse empreendimento.

O Rio de Janeiro reúne ativos que nenhum outro estado brasileiro concentra com a mesma intensidade: a Fiocruz, universidades de excelência, centros de pesquisa, hospitais de referência, uma indústria farmacêutica consolidada e um ecossistema de inovação em plena expansão. Esses diferenciais credenciam o estado a liderar o desenvolvimento do CEIS no Brasil.

Que esse compromisso com o Rio de Janeiro seja assumido por todos os candidatos ao Governo do Estado e à Presidência da República.

O desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde deve ser tratado como uma prioridade nacional e como uma oportunidade histórica para devolver ao Rio de Janeiro o protagonismo na indústria, na inovação, na ciência e na geração de riqueza, empregos qualificados e qualidade de vida para a população.

A oportunidade está posta. O projeto existe. Falta, agora, mobilizar a sociedade e pressionar o governo federal a transformar essa visão em realidade.

EDITORIAL

Novas canetas podem ampliar concorrência

A decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de aprovar cinco novas canetas emagrecedoras para o mercado brasileiro marca um novo capítulo na transformação do tratamento da obesidade e do sobrepeso. A chegada de mais medicamentos amplia as possibilidades terapêuticas, mas também impõe desafios que exigem responsabilidade de reguladores, profissionais de saúde, indústria farmacêutica e pacientes.

O primeiro impacto esperado é econômico. Em um mercado até então dominado por poucos fabricantes e marcado por preços elevados, o aumento da concorrência tende a exercer pressão sobre os valores cobrados. Não há garantia de reduções imediatas ou expressivas, mas a lógica de mercado indica que a oferta ampliada favorece disputas por consumidores, programas de descontos e melhores condições comerciais. Se isso ocorrer, um tratamento hoje inacessível para grande parte da população poderá tornar-se menos restrito, beneficiando pacientes que realmente necessitam dessa terapia.

Entretanto, o entusiasmo com a ampliação da oferta não pode obscurecer um aspecto essencial: canetas emagrecedoras não são produtos de consumo comum, mas medicamentos destinados a situações clínicas específicas. A popularização desses fármacos, impulsionada por redes sociais e pelo apelo estético, já demonstrou que a demanda nem sempre acompanha critérios médicos. Com mais opções disponíveis, cresce também o risco de banalização do tratamento e do uso sem indicação adequada.

Nesse contexto, o papel dos médicos torna-se ainda mais decisivo. A maior variedade de medicamentos permitirá individualizar as prescrições conforme o perfil clínico, as comorbidades, os efeitos adversos, a resposta ao tratamento e até a capacidade financeira do paciente. A escolha deixará de depender apenas da disponibilidade de um ou dois produtos e poderá considerar evidências científicas mais amplas, favorecendo uma medicina mais personalizada.

Ao mesmo tempo, é indispensável que a concorrência comercial não interfira na autonomia da decisão médica. A indicação deve permanecer baseada na eficácia, na segurança e nas necessidades do paciente, jamais em estratégias de marketing ou incentivos da indústria farmacêutica. O aumento das opções é positivo apenas quando amplia a qualidade do cuidado, e não quando transforma medicamentos em mercadorias disputadas por campanhas publicitárias.

A aprovação de novas canetas representa, portanto, uma oportunidade relevante para democratizar o acesso ao tratamento da obesidade, condição reconhecida como doença crônica e associada a inúmeras complicações. Mas o sucesso dessa medida dependerá de um equilíbrio delicado entre competição, regulação e ética. Preços mais competitivos são desejáveis; prescrições responsáveis, indispensáveis. Afinal, inovação só cumpre seu papel quando beneficia a saúde pública com segurança, equidade e racionalidade.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Ines249

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA** (interino)

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

Justiça manda estatal manter fornecimento à distribuidora

Justiça evita que Petrobras use briga de Trump e Lula para reduzir concorrência na venda de combustível

A crise envolvendo Lula e Trump chega aos tribunais. A Justiça no Brasil mandou, nesta quinta-feira (30), a Petrobras manter o fornecimento de combustíveis à empresa brasileira Rede Sol Fuel Distribuidora. Como revelou o Correio da Manhã, a estatal queria romper unilateralmente o contrato, com medo de sofrer sanções dos Estados Unidos. O constrangimento que a estatal passa agora poderia ter sido evitado, se o assunto não fosse retirado de pauta da reunião de diretoria. Se fosse votada a proposta do veto, seria derrotada e a estatal não atenderia uma orientação do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a quem se atribui o empenho de tirar a distribuidora do mercado.

Influência ministerial

Coube a Ricardo Wagner, na Diretoria de Governança e Conformidade da Petrobras, seguir a orientação do ministro e insistir em punição usando matérias de jornais para argumentar que a Rede Sol é investigada na operação Carbono Oculto, que apura a influência do PCC em grupos empresariais brasileiros. E que, por isso, sanções norte-americanas, por meio do Office of Foreign Assets Control (OFAC), poderiam respingar na estatal caso os negócios entre ambas permaneçam.

Justiça corrige erro

Ao reverter a decisão da Petrobras, a 13ª Vara Cível do Rio de Janeiro apontou que a estatal "utilizou notícias jornalísticas de investigação policial em curso e inquérito criminal sigiloso ainda inconcluso para promover o sumário descredenciamento e o estrangulamento financeiro" da Rede Sol. A Justiça fixou multa que pode chegar a até R$ 100 mil caso a Petrobras descumpra a determinação e interrompa o fornecimento de combustível à empresa brasileira.

Arbítrio e violação

Em sua decisão, a juíza Lorena Reis Bastos Dutra destacou a importância da presunção de inocência: "A pretensão de descontinuar de forma abrupta o fornecimento de combustíveis a parceiro histórico com espeque em suspeitas preliminares de lavagem de capitais — sem que tenha sido oferecida denúncia criminal ou aplicada qualquer sanção penal ou administrativa por autoridade competente — pode configurar arbítrio e violação ao princípio da presunção de inocência, transmutando a esfera da governança corporativa em verdadeira sanção de fato de natureza civil-empresarial antes de qualquer manifestação judicial."

Sentença exemplar

A magistrada também ressaltou as garantias fundamentais, em vigor no Brasil, que versam sobre a livre iniciativa e o respeito ao devido processo legal, que estabelece o amplo direito de defesa. "A tentativa de estender os efeitos das sanções de integridade aplicáveis às facções criminosas brasileiras à autora em virtude de mero inquérito policial preliminar, pelo menos neste momento, carece de razoabilidade fática. O risco aventado pela ré reveste-se de caráter meramente hipotético e geopolítico, não podendo sobrepor-se às garantias fundamentais brasileiras da livre iniciativa, da livre concorrência e do devido processo legal."

Monopólio estatal

Outro ponto reforçado foi o monopólio sobre o refino de petróleo que a Petrobras exerce no Brasil: "Muito embora a Petrobras submeta-se ao regime de direito privado nas relações de mercado, é fato público e notório que a sociedade de economia mista detém posição amplamente dominante no refino de derivados de petróleo em território nacional, operando com verdadeiro monopólio fático responsável por mais de 85% da capacidade de refino do país."

Jurisprudência do STJ

A juíza citou ainda a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que classifica como "conduta antijurídica" a rescisão abrupta de contratos de longa duração, prejudicando empresas que fizeram investimentos no Brasil, sem que haja prazo razoável para que essas companhias se reorganizem economicamente.

STF contrariado

A decisão da Petrobras também contrariava o Supremo Tribunal Federal (STF). A ADPF 1178, relatada pelo ministro Flávio Dino, estabelece: "Ficam vedadas imposições, restrições de direitos ou instrumentos de coerção executados por pessoas jurídicas constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País, bem como aquelas que tenham filial ou qualquer atividade profissional, comercial ou de intermediação no mercado brasileiro, decorrentes de determinações constantes em atos unilaterais estrangeiros."

Contradição da estatal

O contrato entre a Petrobras e a Rede Sol prevê o fornecimento mensal de gasolina, óleo diesel rodoviário, óleo diesel marítimo e querosene de aviação. A última renovação do contrato foi feita em 17 de março de 2026, com vigência expressa até 30 de setembro deste ano.

Coletividade prejudicada

Distribuidora com quase três décadas de atuação, a Rede Sol abastece mais de 250 órgãos federais, estaduais e municipais no Brasil. Na sentença a juíza Lorena Reis Bastos Dutra alerta para o "impacto deletério pode se espraiar, ainda, sobre a esfera de interesses meta individuais da coletividade, ante o manifesto risco de desabastecimento de combustível essencial a órgãos públicos, incluindo serviços hospitalares de urgência, viaturas das Polícias Civil e Militar do Estado do Rio de Janeiro e aeronaves militares operadas pela Força Aérea Brasileira, com os quais a autora informou possuir contrato.

ICL beneficiado

O constrangimento que a estatal sofre é mais uma tentativa de influência do Ministro Alexandre Silveira na Petrobras, desta vez alinhado com o diretor Ricardo Wagner (oriundo da CGU) e com a Corregedora Cristina Camatta, sempre citada na imprensa como aliada íntima do ministro. Se a decisão de suspender a venda de combustível não fosse sustada pela justiça, os principais beneficiários seriam as distribuidoras que formam o ICL- Instituto Combustível Legal, com uma agenda cada vez mais sincronizada com o ministro da pasta.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO

Senadora afirma ter sido primeira conversa sobre ser vice de Flávio

Tereza Cristina volta à negociação para vice de Flávio

Após conversa com o presidenciável, senadora admite tratativas

Por **Beatriz Matos**

Depois de ter descartado a possibilidade de integrar a chapa presidencial de Flávio Bolsonaro (PL), a senadora Tereza Cristina (PP-MS) voltou a figurar como a principal alternativa para ocupar a vaga de vice.

Pela primeira vez desde que seu nome passou a ser ventilado, a parlamentar confirmou que conversou diretamente com Flávio Bolsonaro, nesta quarta-feira (29), sobre a formação da chapa.

Em nota, Tereza Cristina afirmou que o tema foi tratado durante o encontro, mas ressaltou que ainda não há qualquer decisão.

A senadora disse que uma eventual composição dependerá de avaliações políticas e pessoais, além de entendimentos entre os partidos envolvidos. Com isso, deixou aberta uma possibilidade que, até poucos dias atrás, parecia descartada.

As conversas passam, principalment. Tereza só pode ser candidata a vice se a federação efetivamente fechar coligação com o PL de Flávio Bolsonaro.

Tereza Cristina sempre esteve entre os nomes mais defendidos para a vaga de vice. Antes mesmo da convenção do PL, ela era vista por integrantes da direção nacional como um nome capaz de dialogar com o agronegócio, com o Congresso e com partidos de centro.

A própria senadora, no entanto, já havia informado ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que seu foco era outro: disputar a presidência do Senado em 2027. Por isso, naquele momento, não pretendia aceitar o convite.

Agora, após a conversa direta com Flávio, as tratativas voltaram a avançar e lideranças da federação intensificaram as reuniões para discutir a composição da chapa.

MUDANÇA NA EQUIPE

Enquanto a definição da vice segue em aberto, a campanha também promoveu mudanças na equipe.

Nesta quinta-feira (30), o coordenador-geral da campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), anunciou a saída dos publicitários Alexandre Oltramari e Eduardo Fischer da área de comunicação. Em nota, agradeceu o trabalho desenvolvido pelos dois profissionais durante a primeira fase da campanha. Para assumir o comando da comunicação foi convidado o publicitário Duda Lima.

Ines249

Hoje, PL poderia eleger maior número de governadores e senadores no país

Levantamento com base nas últimas pesquisas mostra vantagem do partido de Flávio Bolsonaro

Por **Rudolfo Lago**

Se hoje o candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, encontra problemas para se aproximar mais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida pelo Palácio do Planalto, seu partido apresenta um desempenho melhor nas disputas pelos governos estaduais e pelo Senado.

Veja abaixo o quadro:

PAULO GUERETA/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Governador avalia que o cenário político continua polarizado

RIO GRANDE DO SUL

Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) estão tecnicamente empatados, segundo Genial/Quaest de 30 de julho: 24% a 22%. Para o Senado, lideram Manuela D'Ávila (Psol), com 12%, seguida da Germano Rigotto (MDB) e Paulo Pimenta (PT), ambos com 9%.

SANTA CATARINA

Pesquisa Neokemp de 28 de julho aponta chance de reeleição do governador Jorginho Mello (PL) no primeiro turno. Ele aparece com 52,8%. Para o Senado, lidera Carlos Bolsonaro (PL), com 27,7%. Caroline de Toni (PL) tem 21%.

PARANÁ

Quaest de 27 de julho aponta liderança do senador Sergio Moro (PL), com 39%. Requião Filho (PDT) tem 18%. Para o Senado, lidera Alvaro Dias (MDB), com 20%. Em seguida, vêm empatados Gleisi Hoffmann (PT), Alexandre Curi (Republicanos), e Deltan Dallagnol (Novo), com 10%.

SÃO PAULO

Genial/Quaest de 29 de julho aponta o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 41%. O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) tem 26%. Para o Senado, lideram Marina Silva (Rede), com 14%, e Simone Tebet (PSB), com 12%.

MINAS GERAIS

O senador Cleitinho (PL) lidera, de acordo com Quaest de 28 de julho. Ele tem 35%. Alexandre Khalil (PDT) tem 12% e Patrus Ananias (PT), 10%. Para o Senado, lidera Marília Campos (PT), com 18%, seguida de Aécio Neves (PSDB), com 16%.

RIO DE JANEIRO

Quaest de 27 de julho aponta liderança de Eduardo Paes (PSD), com 38%. Anthony Garotinho (Republicanos) e Douglas Ruas (PL) empatam em segundo, com 10%. Para o Senado, a liderança é de Benedita da Silva (PT), com 11%. Marcelo Crivella (Republicanos) tem 8%.

ESPÍRITO SANTO

Quaest de 16 de julho mostra liderança do governador Ricardo Ferraço (MDB), com 37%. Lorenzo Pazolini (Republicanos) tem 25%. Para o Senado, Renato Casagrande (PSB) tem 32% e Sergio Meneghelli (PSD) tem 17%.

BAHIA

Segundo Quaest de 29 de julho, ACM Neto (União Brasil) e o governador Jerônimo Rodrigues (PT) têm empate técnico, o primeiro com 39% e o segundo com 38%. Para o Senado, lidera Rui Costa (PT), com 22%, seguido de Jaques Wagner (PT), com 16%.

SERGIPE

Real Time Big Data de 26 de maio apontava liderança do governador Fabio Mitidieri (PSD), com 41%. Walmir de Francisquinho (PL) tinha 38%. Para o Senado, liderava Delegado André David (Republicanos), com 15%, seguido Eduardo Amorim (Republicanos) e André Moura (União Brasil), todos com 13%.

ALAGOAS

Paraná Pesquisas de 4 de julho aponta liderança de João Henrique Caldas, o JHC (PL), com 47,5%. Renan Filho (MDB) tem 42%. Para o Senado, Alfredo Gaspar (PL) tem 40,4%; Arthur Lira (PP), 39,8%, e Renan Calheiros (MDB), 36,4%.

PERNAMBUCO

Genial/Quaest de 28 de julho aponta liderança da governador Raquel Lyra (PSD), com 43%. João Campos (PSB) tem 38%. Para o Senado, Marília Arraes (PDT) tem 19% e Humberto Costa (PT) tem 12%.

PARAÍBA

Real Time Big Data de 27 de maio apontava liderança do governador Lucas Ribeiro (PP), com 30%. Cícero Lucena (MDB) tinha 28%. Para senador, a liderança era de João Azevedo (PSB), com 43%, seguido de Veneziano Vital do Rêgo (MDB), com 25%.

RIO GRANDE DO NORTE

AtlasIntel divulgada em 22 de julho aponta liderança de Cadu Xavier (PT), com 36,3%. Alvaro Dias (PL) tem 27,7%. E Alyson Bezerra (União Brasil), 25,1%. Para o Senado, lidera Samanda Alves (PT), com 20,1%, seguida de Styvenson Valentin (Podemos), com 19,7%.

CEARÁ

Ipsos/Ipec em 29 de julho aponta liderança de Ciro Gomes (PSDB), com 43%. O governador Elmano de Freitas tem 30%. Para o Senado, Capitão Wagner (União Brasil) tem 24%, e Cid Gomes (PSB) tem 22%, os dois tecnicamente empatados.

PIAUÍ

Real Time Big Data de 14 de julho aponta chance de o governador Rafael Fonteles (PT) vencer no primeiro turno. Ele aparece com 64% das intenções de voto. Para o Senado, Marcelo Castro (MDB) tem 28%; Ciro Nogueira (PP) e Julio Cesar (PSD) têm 21%.

MARANHÃO

Eduardo Braide (PSD) lidera com 41%, segundo Real Time Big Data de 8 de julho. Orleans Brandão (MDB) é o segundo, com 31%. Para o Senado, lidera Duarte Junior (Avante), com 14%. Roseana Sarney (MDB) e Weverton Rocha (PDT) têm 13%.

TOCANTINS

Paraná Pesquisas de 25 de julho mostra Professora Dorinha (União Brasil) e Vicentinho Júnior (PSDB) tecnicamente empatados, ela com 34,4%, e ele com 33,5%. Para o Senado, Eduardo Gomes (PL) tem 31,2% e Alexandre Guimares (MDB), 25,1%.

PARÁ

A governadora Hana Ghassan (MDB) lidera com 24%, segundo Quaest de 27 de julho. Vem em segundo Daniel Santos (Podemos), com 20%. Hélder Barbalho (MDB) lidera para o Senado, com 21%. Delegado Éder Mauro (PL) tem 14%.

AMAPÁ

Dr. Furlan (MDB) tem chances de vencer no primeiro turno, de acordo com pesquisa Real Time Big Data de 24 de julho. Ele aparece com 66%. Para o Senado, Rayssa Furlan (Podemos) tem 32% e Randolfe Rodrigues (PT), 18%.

RORAIMA

Instituto Veritá em 9 de abril apontava chance de vitória no primeiro turno de Arthur Henrique (PL), com 60%. Para o Senado, Antonio Denarium (PP) tinha 52,4%, e Teresa Surita (MDB), 37,3%.

AMAZONAS

Pesquisa Projeta de 24 de julho aponta liderança de Omar Aziz (PSD), com 27%. Em segundo, Roberto Cidade (União Brasil), com 23,4%. Para o Senado, Eduardo Braga (MDB) lidera com 25,3%. Capitão Alberto Neto (PL) tem 15,7%, e Wilson Lima (União Brasil), 15,3%.

ACRE

O senador Alan Rick (Republicanos) lidera com 38%, de acordo com Real Time Big Data de 27 de julho. Mailza Assis (PP) tem 28%. Para o Senado, Gladson Camelli (PP) tem 25% e Marcio Bittar (PL), 20%.

RONDÔNIA

Real Time Big Data de 16 de julho aponta liderança do senador Marcos Rogério (PL) com 36%. Adaílson Fúria (PSD) tem 28%. Para o Senado, Fernando Máximo (PL) tem 19%. Silvia Cristina (PP) tem 14%. Confúcio Moura (MDB) e Bruno Bolsonaro Scheid (PL) têm 13%.

MATO GROSSO

Real Time Big Data em 2 de junho mostrava o senador Wellington Fagundes (PL) na liderança, com 35%. Jayme Camos (União Brasil) tinha 23%. Para o Senado, Mauro Mendes (União Brasil) tinha 29%. E Janaína Riva (MDB), 24%.

MATO GROSSO DO SUL

Pesquisa Ranking Brasil Inteligência de 22 de julho aponta o governador Eduardo Riedel (PSD) à frente, com 36%. Fábio Trad (PT) tem 18%. Para o Senado, lidera Reinaldo Azambuja (PL), com 21%, seguido por Capitão Contar (PL), com 20%.

GOIÁS

O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB) lidera com 37%. Marconi Perillo (PSDB) tem 21%, de acordo com Genial/Quaest de 30 de julho. Para o Senado, Gracinha Caiado (União Brasil) tem 20%, Vanderlan Cardoso (PSD) tem 10%.

DISTRITO FEDERAL

De acordo com Paraná Pesquisas de 20 de julho, a governadora Celina Leão (PP) lidera com 34,6%. José Roberto Arruda (PSD) vem em segundo com 28,1%. Para o Senado, a liderança é de Leila do Vôlei (PDT), com 39,2%. Michelle Bolsonaro tem 36%.

Ines249

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL

Dedo de Valdemar volta a ser decisivo na campanha

Valdemar volta ao comando da campanha de Flávio

Teve o dedo do próprio presidente do PL, Valdemar Costa Neto, a decisão de mudar novamente o comando da comunicação da campanha do candidato do seu partido, Flávio Bolsonaro. Como contara por aqui o Correio Político, em junho Valdemar tinha tomado a decisão de se afastar da articulação direta da campanha presidencial, deixando essa tarefa de fato para o coordenador, senador Rogério Marinho. Iria focar somente nas campanhas para deputado federal, que são as fundamentais para definir os recursos dos Fundos Partidário e Eleitoral. Essa, a praia de Valdemar. Em julho, tinha até resolvido tirar férias. Estava em Miami, pronto para assistir dos estádios a Copa do Mundo. A crise entre Flávio e sua madrasta, Michelle, foi o ponto de inflexão. Valdemar estava no estádio esperando o início do jogo entre o Brasil e a Escócia quando soube do vídeo de Michelle.

Risco de eleger menos deputados

No dia seguinte, abandonou as férias e a Copa e embarcou de volta para o Brasil. Desde então, é ele quem dá as cartas na campanha de Flávio. Até porque a confusão já estava começando a atrapalhar também o trabalho de eleger deputados federais. A briga de Flávio com Michelle somada à história ainda não explicada do financiamento por Daniel Vorcaro, do Banco Master, do filme Dark Horse, vinha derretendo as chances do candidato do PL. E correndo o risco de atrapalhar alianças.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Tereza Cristina evitaria debandada do agro

Duda Lima de volta à comunicação

No momento em que Valdemar estava mais afastado do comando da campanha, tinha sido feita a troca que colocou na comunicação o publicitário Eduardo Fischer e o jornalista Alexandre Oltramari. Eles tinham assumido depois da crise do Master. O responsável anterior, Marcello Lopes, saíra no meio da crise. Duda Lima tinha ficado o tempo todo ainda responsável pela comunicação do próprio PL. Retoma ao posto que comandou em 2022. Foi ele o responsável pela campanha de Jair Bolsonaro, que acabou derrotado.

Problemas com Michelle

Em 2024, Duda Lima tinha chegado a anunciar, numa entrevista, que não iria mais assumir campanhas eleitorais. Segundo o que apurou nos bastidores do PL o Correio Político, internamente o publicitário tinha problemas com Michelle Bolsonaro. A saída dela do comando do PL Mulher após uma discussão dura com Valdemar Costa Neto teria facilitado a sua possibilidade retorno à comunicação da campanha.

Teresa Cristina

Na mesma linha do dedo de Valdemar na campanha, está a tentativa de agora fechar com a senadora Tereza Cristina (PP-MS) para ser a vice de Flávio Bolsonaro. Poderá ser um pouco tarde, mas foi, enfim, feito um gesto político que demorou. Embora a senadora fosse cogitada, não tinha havido até então uma conversa direta com ela.

Alianças

O problema, a essa altura, é que a possibilidade implica a Federação União Progressista aceitar fechar uma coligação com o PL. E os dois partidos, União Brasil e PP, já tinham resolvido que ficariam neutros com relação às candidaturas presidenciais. E isso se dá por conta da estreiteza do PL em abrir espaço para alianças nos estados.

Santa Catarina

O caso de Santa Catarina é o mais notório. Fechou-se uma chapa que só tem o PL. Até com boas chances de reeleger tanto o governador Jorginho Mello quanto os dois candidatos ao Senado, Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni. Mas é justamente por isso que se queixam: a força conservadora poderia ajudar a puxar outros aliados.

Senado

Tereza Cristina desejaria mesmo, como já declarou, disputar a presidência do Senado. Mas essa é também uma vaga almejada por Rogério Marinho. E também pelo atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que oscila entre ser aliado de Lula ou embarcar na oposição. Flávio também resistia ao nome de Tereza.

Daniella

Ele preferia a ex-presidente da Caixa Daniella Marques. Até chegou a fazer ensaios de maior exposição dela, quando, por exemplo, apresentou com ela seu plano de governo em torno das questões de gênero. Mas aí a resistência era de Valdemar Costa Neto, para quem ela não tem força política suficiente. Em bom português, não tem voto.

Agro

A tentativa agora de fato com Tereza Cristina visa conter um movimento que comentamos aqui na quinta-feira (30): parte do agro começava a discutir voto útil no candidato do PSD, Ronaldo Caiado, por considerar que ele tem mais possibilidades de vencer Lula no segundo turno. Tereza, como vice, conteria esse ensaio de debandada.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Congresso tem pouco tempo e pauta extensa neste segundo semestre

Congresso volta do recesso com 87 vetos travando a pauta

Deputados e senadores retomam os trabalhos com projetos pendentes

Por **Beatriz Matos**

O Congresso Nacional retoma os trabalhos na próxima semana com 87 vetos presidenciais travando a pauta de votações. Ao todo, 97 vetos aguardam análise de deputados e senadores, que voltam do recesso pressionados por uma lista de pendências e por um calendário eleitoral que deve encurtar o tempo disponível para acordos. Deputados e senadores voltam aos trabalhos em 3 de agosto, encerrando o recesso parlamentar de julho.

A Câmara e o Senado iniciam o primeiro período de esforço concentrado, entre 10 e 14 de agosto. Nessas datas, as duas Casas deverão reduzir as atividades das comissões e concentrar as votações em plenário.

Os períodos foram acertados pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), numa tentativa de fazer avançar parte do que ficou pelo caminho no primeiro semestre. A tarefa, porém, dependerá de acordo entre as lideranças. A última sessão conjunta destinada à análise de vetos ocorreu em maio. Outra, prevista para junho, acabou cancelada diante da falta de entendimento sobre os itens que seriam votados.

Entre os vetos pendentes estão trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026, a LDO. Enquanto esses itens não forem analisados, outras propostas também terão dificuldade para ganhar espaço na pauta.

Uma delas é a PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1. A proposta, apresentada pelos deputados Reginaldo Lopes (PT-MG) e Erika Hilton (Psol-SP), passou pela Câmara, mas está parada no Senado desde o fim de maio. O governo trata o tema como prioridade e esperava avançar com a votação ainda no primeiro semestre, o que não ocorreu.

A proposta tem forte apelo popular e deverá ser usada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a campanha, no entanto, está travada no Senado por falta de consenso entre Lula e Alcolumbre.

Outras duas propostas também entram no segundo semestre sem definição. A PEC da Segurança Pública, aprovada pela Câmara, aguarda análise do Senado. Já a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos continua em discussão numa comissão especial da Câmara.

Ines249

CORREIO ECONÔMICO

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Rendimento cresce 2,8% em 1 ano e chega a R$ 3.738

Desemprego no 2º trimestre é 5,4%, o menor registrado no período

A taxa de desemprego no segundo trimestre ficou em 5,4%, atingindo o menor nível já registrado desde 2012, quando começa a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. O resultado representa queda em relação ao primeiro trimestre do ano (6,1%) e na comparação com o mesmo período de 2025, quando estava em 5,8%.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No segundo trimestre, o Brasil atingiu o número de 103,1 milhões de pessoas ocupadas, cerca de 1,081 milhão a mais que no primeiro trimestre. Esse patamar é o maior já registrado em qualquer período da Pnad. Já o número de desocupados era de 5,9 milhões, o que representa 10% (718 mil pessoas) a menos que no primeiro trimestre.

BC: juros das famílias chegam a 64% ao ano

As Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta quinta-feira (30) pelo Banco Central (BC) mostram que os juros cobrados das famílias continuam altos, assim como a inadimplência e o comprometimento da renda.

A taxa média de juros do crédito livre às pessoas físicas alcançou 64% ao ano em junho, com alta de 1,2 ponto percentual (p.p.) no mês e de 4,6 p.p. em 12 meses. Segundo o BC, pesou principalmente o aumento das taxas do crédito pessoal não consignado, que subiram 7 p.p. no período.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Endividamento alcançou 49,8% em maio

Arrecadação federal cresce 7,7% em junho

A arrecadação das receitas federais alcançou R$ 264,4 bilhões em junho deste ano, com crescimento real de 7,7% em relação ao mesmo mês de 2025, já descontada a inflação. No acumulado do primeiro semestre, as receitas somaram cerca de R$ 1,587 trilhão, avanço real de 6,6% na comparação com os seis primeiros meses do ano passado.

Segundo a Receita Federal, do total arrecadado em junho, R$ 255,3 bilhões correspondem às receitas administradas pela Receita Federal.

IGP-M tem queda de preços de 1,16% em julho

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), teve deflação (queda de preços) de 1,16% em julho deste ano. Essa é a segunda queda consecutiva do indicador, que já havia recuado 0,50% em junho. Apesar das quedas, o indicador acumula inflação no ano (2,08%) e nos últimos 12 meses (2,76%). Em junho deste ano, o IGP-M acumulava inflação de 3,16% em 12 meses.

Prévia da inflação I

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,06% em julho, ficando 0,35 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de junho (0,41%). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,51% e, em 12 meses, de 4,52%, abaixo dos 4,80% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2025, o IPCA-15 foi de 0,33%.

Prévia de inflação II

Dos nove grupos pesquisados, Habitação foi o de maior de variação e impacto (0,97% e 0,15 p.p.), em oposição à Alimentação e bebidas, grupo com a menor variação e impacto (-0,66% e -0,15 p.p.).

Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,33% de Vestuário e a alta de 0,28% de Saúde e cuidados pessoais.

R$ 13 bilhões do FGTS I

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou, na terça-feira (28), a proposta do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para a distribuição de R$ 13.042.511.777,08 do resultado positivo do Fundo referente ao exercício de 2025. Valor corresponde a 89% do lucro apurado no período, de R$ 14,7 bilhões.

R$ 13 bilhões do FGTS II

O crédito representa um acréscimo de 1,87% na rentabilidade das contas, calculado proporcionalmente ao saldo existente em 31 de dezembro de 2025. Com a distribuição, a rentabilidade total das contas no ano alcança 6,90% (TR + 3% ao ano + distribuição), superando a inflação medida pelo IPCA em 2,53 pontos percentuais.

Consultas aos EUA I

O Brasil apresentou, nesta segunda-feira (27/7), pedido de consultas aos Estados Unidos (EUA) no âmbito do sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC).

O pedido refere-se a duas medidas tarifárias adotadas pelos EUA sob a Seção 301 da sua Lei de Comércio de 1974.

Consultas aos EUA II

A primeira, resultante de investigação específica sobre o Brasil, impôs tarifa adicional de 25% e examinou atos, políticas e práticas relacionados a comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos, tarifas preferenciais, aplicação da legislação anticorrupção, proteção da propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e desmatamento ilegal.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

O resultado representa aumento em relação ao mesmo mês de 2025

Governo Central tem déficit de R$ 48,2 bilhões em junho

Resultado negativo no semestre chega a R$ 92,2 bilhões

Da **Redação**

Os gastos com saúde e Previdência fizeram o Governo Central registrar déficit primário de R$ 48,2 bilhões em junho, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Tesouro Nacional.

O resultado representa aumento em relação ao mesmo mês de 2025, quando o saldo negativo foi de R$ 44,2 bilhões, e é o maior déficit registrado para o mês desde 2023, em valores corrigidos pela inflação.

O Governo Central reúne as contas do Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central. O resultado primário considera apenas receitas e despesas do governo, sem incluir os gastos com juros da dívida pública.

Nos últimos 12 meses, o déficit acumulado chegou a R$ 144,1 bilhões, o equivalente a 1,08% do Produto Interno Bruto (PIB).

COMO FICOU

O resultado de junho foi formado por:

- Tesouro Nacional: déficit de R$ 2,45 bilhões;
- Previdência Social: déficit de R$ 50,47 bilhões;
- Banco Central: déficit de R$ 155 milhões.

O maior impacto negativo continuou vindo da Previdência Social, cujas despesas superaram as receitas do sistema.

O QUE É DÉFICIT?

O resultado primário mede a diferença entre tudo o que o governo arrecada e tudo o que gasta, sem considerar os juros da dívida pública.

Quando as receitas são maiores que as despesas, há superávit. Quando os gastos superam a arrecadação, há déficit.

Esse indicador é acompanhado de perto porque mostra a capacidade do governo de manter as contas públicas equilibradas.

Entre janeiro e junho, o Governo Central acumulou déficit de R$ 92,2 bilhões.

O resultado é superior ao déficit de R$ 11,3 bilhões observado no mesmo período de 2025.

No semestre, o saldo foi composto por:

- Superávit do Tesouro Nacional: R$ 144,3 bilhões;
- Déficit da Previdência Social: R$ 236,2 bilhões;
- Déficit do Banco Central: R$ 324 milhões.

Apesar do resultado negativo, a arrecadação aumentou em junho. A receita líquida do Governo Central somou R$ 195,2 bilhões, alta de 10,3% acima da inflação sobre o mesmo mês de 2025.

Ines249

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

ROBERTO MOREYRA / SMTE

Rio de Janeiro gera 16,8 mil empregos formais em junho

Estado do Rio gera 58 mil novos emprgos no primeiro semestre

O mercado de trabalho formal no Estado do Rio de Janeiro fechou o primeiro semestre com saldo amplamente positivo. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado criou 16.856 vagas com carteira assinada em junho, elevando para 58.651 o total de novos postos celetistas gerados nos primeiros seis meses do ano. O levantamento feito pelo Observatório do Trabalho aponta que todos os cinco setores da atividade econômica analisados fecharam o mês de junho no azul. O setor de Serviços se consolidou como o principal motor da economia fluminense, sendo responsável por 12.760 das novas oportunidades. Na sequência, destacaram-se o Comércio, com a abertura de 2.351 postos, e a Construção Civil, que gerou 763 empregos. No período, o salário médio real de admissão no estado ficou fixado em R$ 2.358,97.

Ranking de contratações em junho

A capital fluminense liderou o ranking de contratações municipais, registrando um saldo de 7.580 vagas. A Baixada Fluminense e o interior também figuraram entre os destaques, com desempenhos expressivos em Nova Iguaçu (1.871), Duque de Caxias (852), Campos dos Goytacazes (844) e Barra Mansa (754). No recorte demográfico, as mulheres foram maioria entre os contratados, ocupando 53% das vagas geradas em junho, enquanto os homens responderam por 47%. O perfil dos trabalhadores admitidos aponta ainda uma predominância de jovens entre 18 e 24 anos, que garantiram 9.440 postos de trabalho, e de profissionais com Ensino Médio completo, grupo que absorveu 12.753 das oportunidades criadas.

PEXELS/ BULAT843

Setor de Serviços liderou a criação de vagas

‘Café de Negócios’ na Região dos Lagos

A Abrasel Leste Fluminense-RJ deu início à sua temporada de eventos na Região dos Lagos, e Búzios foi a cidade que recebeu a primeira edição do “Café de Negócios”. O encontro aconteceu na última terça-feira, 28 de julho, e teve como pauta a Reforma Tributária e seus impactos no setor de alimentação fora do lar, em palestra ministrada pelo advogado Gabriel Palatnic.

Palestra sobre a Reforma Tributária

Cerca de 50 empresários estiveram presentes no evento que contou com representantes do Sebrae e os patrocinadores Genial Solar e L’aqua. A iniciativa busca preparar empresários e profissionais para os desafios econômicos e regulatórios, além de estimular a competitividade e a inovação no segmento.

Nova subsecretaria

O Governo do Rio criou a Subsecretaria de Políticas LGBTQI+, que passa a integrar a estrutura da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. A medida foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (30) e faz parte de uma reestruturação administrativa da pasta, realizada sem aumento de despesa para o Estado.

Políticas LGBTQI+

A subsecretaria será responsável pelo planejamento, coordenação e articulação das políticas públicas voltadas à população LGBTQI+ e passa a incorporar o trabalho desenvolvido pelo Programa Rio Sem LGBTIfobia, em atividade há mais de 16 anos. A estrutura será dirigida por Ernane Alexandre, que atuava na Superintendência de Políticas para a População LGBTQIA+.

Festival do Folclore

O estado do Rio de Janeiro será o grande homenageado da 62ª edição do Festival do Folclore de Olímpia (FEFOL), em São Paulo. A delegação fluminense, a maior entre todos os estados visitantes, reunirá manifestações como Folia de Reis, Quadrilha Junina, Boi Pintadinho, Afoxé, Ciranda e outras expressões tradicionais da cultura popular.

Cultura popular

Criado em 1965, o Festival do Folclore de Olímpia é um dos mais importantes e longevos eventos de cultura popular do país. Neste ano, o festival será realizado de 1º a 9 de agosto, com entrada gratuita, e contará com mais de 70 grupos em sua programação. Ao todo, 18 grupos estreiam nesta edição.

Arraiá Harmonya

Com o apoio da Prefeitura de Niterói, o Instituto Harmonya Brasil realiza, entre os dias 31 de julho e 2 de agosto (de sexta a domingo), o Arraiá Harmonya. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso à cultura popular, incentivar a ocupação dos espaços públicos e fortalecer a convivência entre os moradores.

Evento para todas as idades

No Cubango, a programação será realizada na Rua Retiro Saudoso, 7, das 19h às 2h. Já em São Francisco, as atrações acontecem na Praça Dom Orione, das 15h às 22h. Em ambos os locais, a entrada é gratuita. A programação inclui apresentações musicais ao vivo e uma variedade de barracas de gastronomia típica, além de brincadeiras e atividades voltadas para públicos de todas as idades.

GUILHERME MADUREIRA

Fundação fortalece a divulgação científica no país

Faperj aproxima o setor científico do público na Reunião da SBPC

Livros, pesquisas e inovação aproximam o público da ciência no estande

Da **Redação**

O terceiro dia da 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), sediada no Campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF), foi marcado pelo protagonismo das publicações e projetos apoiados pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). O estande da instituição reuniu obras contempladas pelo Edital de Apoio à Editoração, além de palestras e apresentações focadas na aproximação entre a produção acadêmica e a sociedade.

Entre os principais lançamentos apresentados ao público está o livro Design para a Inovação, de autoria do professor Vicente Cerqueira. A obra já chega com reconhecimento nacional, tendo recebido destaque do júri no 36º Prêmio Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, por suas contribuições ao debate sobre inovação.

A literatura voltada à conscientização ecológica também ganhou espaço com a coleção infantojuvenil Biomas Brasileiros, escrita pelos biólogos Israel Felzenszwalb, Antonio Carlos de Freitas, Alexandre Santos de Alencar e Daniele Pedrosa Monteiro. Com distribuição prevista em escolas públicas, a série busca despertar o interesse dos jovens pela conservação ambiental de forma lúdica.

A coleção conta com títulos dedicados à Mata Atlântica (O Macaco-Dourado), ao Cerrado (O Tamanduá-Bandeira) e ao Pantanal (A Capivara Pantaneira). Durante o evento, foi celebrada a assinatura do termo de outorga para a publicação do quarto volume da série, O Boto-Rosa, focado na Amazônia. A coleção será concluída em breve com edições sobre a Caatinga e o Pampa.

Paralelamente às exposições literárias, a FAPERJ iniciou a entrega das carteiras oficiais aos pesquisadores contemplados pelos programas Cientista do Nosso Estado (CNE) e Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE), iniciativa que visa fortalecer a identidade da comunidade científica do Rio de Janeiro.

Um dos homenageados foi o historiador Norberto Osvaldo Ferreras, professor da UFF e pesquisador da FAPERJ desde 2022. Ferreras lidera um estudo sobre os mecanismos de aliciamento e retenção de trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão no Brasil contemporâneo — investigando casos em lavouras, oficinas de costura e no trabalho doméstico.

Ines249

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

MAURICIO PEREIRA

Competição gastronômica tem como tema "Copa dos Sabores"

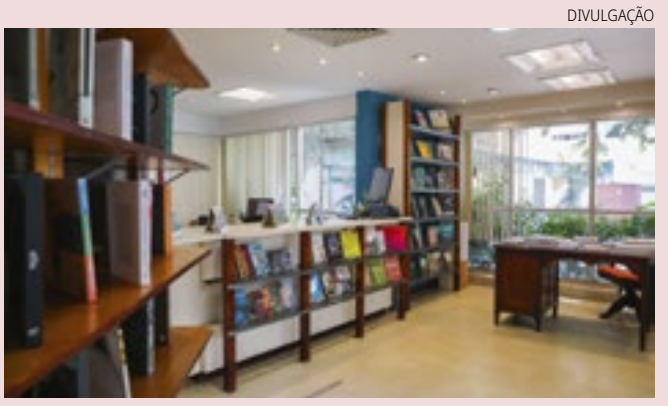
Sabores da Orla celebra 9ª edição na orla carioca

A 9ª edição do festival gastronômico Sabores da Orla movimenta as praias do Rio de Janeiro entre 1º e 31 de agosto. Reunindo mais de 150 quiosques, o evento deste ano adota o tema "Copa dos Sabores" e concorre em seis categorias, incluindo petiscos, pratos principais, sobremesas e caipirinhas, sob a embaixada do chef João Diamante. Uma das novidades é a criação do prêmio Melhor Ataque, que vai reconhecer os estabelecimentos com melhor desempenho de vendas. Para valorizar a economia local, a categoria principal exige o uso de insumos de pequenos produtores do estado fluminense. As avaliações combinam análise técnica de jurados com voto popular para eleger as melhores criações. Além de movimentar o turismo e a gastronomia à beira-mar, o festival convida moradores e visitantes a explorarem novos pratos e praias ao longo de todo o mês.

IPP realiza debate sobre Avenida Brasil

A Livraria do Instituto Pereira Passos realizou mais uma edição do projeto Encontros com Autores, com foco na Avenida Brasil. O debate foi conduzido pelo arquiteto e pesquisador Pedro Barreto de Moraes, autor de livro publicado pelo próprio IPP sobre a rodovia metropolitana. A conversa abordou a evolução e os impactos do trecho no planejamento urbano e na mobilidade carioca. Com encontros mensais, a iniciativa busca estimular a leitura e aproximar o conhecimento científico sobre o Rio de Janeiro da sociedade.

DIVULGAÇÃO



A Livraria do IPP é um espaço permanente de incentivo à leitura

Esquema de trânsito para o Desafio da Ponte

A Prefeitura do Rio montou uma operação especial de trânsito para a realização do Desafio da Ponte neste domingo (02). A meia maratona, com largada em Niterói e chegada na Praça Mauá, provocará interdições viárias nos acessos à Ponte Rio-Niterói, Linha Vermelha, Avenida Bicalho e Túnel Marcello Alencar das 0h às 13h. A ação contará com agentes da CET-Rio, Guarda Municipal e monitoramento do COR-Rio por câmeras e drones. As autoridades recomendam o uso de transporte público e atenção aos desvios na Região Portuária.

Câmara recebe mostra de arte sustentável

A Câmara do Rio recebe de 4 a 31 de agosto a exposição gratuita "Lanzieiro: a reconstrução do olhar", no Palácio Pedro Ernesto. Com obras do artista e professor Marcos Lanzieiro, a mostra reúne releituras de clássicos da pintura e homenagens a personalidades, utilizando materiais reciclados como tampas, tecidos e cápsulas de café. A iniciativa busca incentivar a conscientização ambiental e o consumo responsável.

Palestra sobre golpes

A Escola do Legislativo promove, no dia 4 de agosto, a palestra "Não Caia Nessa: Como Reconhecer e Escapar dos Golpes Digitais", no Salão Nobre da Câmara do Rio. Ministrado por Leonardo Farias, especialista em segurança da informação, o evento gratuito orienta o público a identificar fraudes e proteger dados pessoais.

Rock 80 Festival

A Praça Luís de Camões, na Glória, recebe o Rock 80 Festival neste sábado e domingo, das 12h às 22h. Com entrada solidária mediante a doação de 2 kg de alimentos, o evento gratuito reúne shows de rock - com clássicos nacionais e internacionais, festival de vinhos, feira de economia criativa e mais de 60 rótulos de cerveja artesanal.

Peça "Relatos de Viagem"

A comédia "Relatos de Viagem", com Van Furlanetti e direção de Tininha Araújo, faz apresentação única neste sábado (01), às 20h, na Sala Eletroacústica da Cidade das Artes, na Barra. O espetáculo une stand-up e improviso ao narrar perrengues em 47 países, com participações em voz de Alexandra Richter, Dira Paes e Suzy Brasil. Ingressos a R$ 80.

Adoção de pets

O Shopping Metropolitano Barra realiza neste sábado (01), das 14h às 18h, mais uma Feira de Adoção Pet no primeiro piso. Em parceria com a ONG Adoção Carioca e a PetFun, o evento gratuito traz cães e gatos resgatados à procura de um lar, além de orientação aos tutores. Quem adotar ganha 20% de desconto em compras na loja parceira.

Café no Pato com Laranja

O quiosque Pato com Laranja, na orla da Barra da Tijuca, lança cardápio de café da manhã e brunch assinado pela chef Andréa Tinoco. Disponível aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 11h, o menu inclui sanduíches em pão de fermentação natural, omeletes, açaí, sucos e cafés especiais com vista para o mar da Zona Sudoeste carioca.

Sinatra for You

O diretor e artista Fred Mayrink apresenta o tributo "Sinatra for You" nesta sexta-feira (31), às 20h, no Teatro Multiplan, no VillageMall. Acompanhado pelo Quarteto Rio Jazz Orchestra e com participação de Monique Curi, o show relembra clássicos do ícone americano como "My Way" e "Fly Me to the Moon". Ingressos de R$ 110 a R$ 340.

BRUNO CÂMARA

Ventos destroem entrada de prédio no Recreio dos Bandeirantes

Rio registra estragos e mortes após fortes ventanias

A Prefeitura do Rio calculou mais de 200 árvores caídas na cidade

Da **Redação**

Devido aos fortes ventos que acometeram a cidade na quarta-feira (29), O Rio de Janeiro amanheceu nesta quinta (30) com rastros de destruição em diversos bairros. Pelo menos duas pessoas morreram por uma queda de muro em Santa Teresa, na Região Central. As vítimas são o ex-jogador do Botafogo Tássio Maia dos Santos, de 41 anos, e o amigo dele, Vandré Cordeiro da Silva, de 43 anos. Além das mortes, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado está buscando um pescador desaparecido em Tarituba.

O Corpo de Bombeiros também foi acionado para atender 292 ocorrências relacionadas aos ventos em todo o estado e, segundo a corporação, até às 7h da quinta, foram 154 cortes de árvores, 31 salvamentos de pessoas e 5 desabamentos.

A capital fluminense foi a cidade com o maior número de ocorrências, com 128 registros, seguido por Nova Iguaçu (28) e Niterói (25). O pico de chamadas para o 193 se deu às 17h, com 62 atendimentos simultâneos.

ALGUNS AINDA ESTÃO SEM ENERGIA

Por conta da ventania, mais de 1,9 milhão de residências ficaram sem energia elétrica no estado. Em última atualização, as concessionárias Enel e Light, responsáveis pelo fornecimento de energia elétrica no estado, disseram que apesar de terem restabelecido o serviço para diversos clientes impactados pelos fortes ventos, 522 mil acordaram sem energia nesta quinta.

Já a Light contabilizou 324 mil clientes sem o serviço nos bairros de Campo Grande, Bangu, Anchieta, Tijuca, Catumbi, Jacarepaguá, Santa Cruz e Recreio, conforme a última atualização das 11h15.

MAIS DE 200 ÁRVORES CAÍRAM

De acordo com a Prefeitura do Rio, mais de 200 árvores caíram na cidade. Os bairros mais atingidos são: Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, na Zona Oeste; Anchieta, Catumbi, e Tijuca, na Zona Norte; e Jacarepaguá e Recreio dos Bandeirantes, na Zona Sudoeste da capital fluminense.

PARALISAÇÃO DE TRENS E METRÔ

A tempestade de quarta causou um apagão que paralisou trens e metrô. O MetrôRio informou que alguns trens ficaram parados na via e precisaram ser evacuados. A operação de trens no ramal Japeri e extensão Paracambi encontra-se normalizada.

Ines249

PETROPOLITANAS

THIAGO ALVAREZ/CM

Alterações foram publicadas no Diário Oficial da Casa Legislativa

Câmara de Petrópolis altera composição de quatro comissões

A Câmara Municipal de Petrópolis publicou um ato da Presidência que altera a composição de quatro comissões permanentes da Casa Legislativa. A medida modifica o Ato PRE-LEG nº 001/2025, de 23 de janeiro de 2025. Com a mudança, a Comissão de Orçamento e Finanças passa a ser presidida pelo vereador Tiago Leite, tendo Thiago Damaceno como vice-presidente e Júnior Paixão como vogal. Já a Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente, das Pessoas com Deficiência e do Idoso será composta pela presidente Gilda Beatriz e pelo vogal Léo França. Na Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, Política Agrícola, Política Urbanística e Habitação (COPERLUPOS), a presidência ficará com Thiago Damaceno, tendo Júnior Paixão como vice-presidente e Octavio Sampaio como vogal. Já a Comissão de Crise Climática e Ambiental será presidida interinamente por Júnior Paixão e Marquinhos Almeida ocupando a função de vogal.

Petrópolis é a 8ª na geração de empregos

O mercado formal de Petrópolis registrou 452 postos novos de trabalho em junho. Foram 2.695 admissões e 2.243 desligamentos, deixando o município em 8º lugar entre as cidades fluminenses com os maiores saldos no mês. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Petrópolis chegou a 1.058 vínculos a mais no acumulado de 2026. Junho registrou o segundo melhor resultado mensal do ano, atrás de março, que encerrou o período com 476 novos postos.

ROBERTO MOREYRA / SMTE

Caged mostra saldo de 1.058 postos de trabalho em seis meses

Resultado por setores

O setor de serviços foi o que abriu mais postos de trabalho, 292 vagas. Indústria e construção também contribuíram para o resultado positivo, com 89 e 76 novos empregos formais, respectivamente. A agropecuária também terminou o período com números positivos. “Esse quadro ajuda a direcionar as ações que temos que prover dentro do município e a aproximação com o setor produtivo, para que as contratações continuem e alcancem diferentes perfis profissionais”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui.

Obras da Elovias avançam na descida da Serra

A Elovias está intensificando as obras de recuperação da pista de descida da Serra de Petrópolis, com o objetivo de melhorar as condições de tráfego em um dos trechos mais movimentados da BR-040. As intervenções fazem parte do plano de trabalho do primeiro ano da concessão e incluem a reconstrução das placas de concreto mais danificadas, além da execução de microfresagem para nivelar o pavimento.

Frentes

Atualmente, duas frentes de trabalho operam simultaneamente na pista de descida da Serra de Petrópolis. Uma delas é responsável pela reconstrução das placas de concreto que apresentam trincas profundas ou desgaste acentuado, enquanto a outra executa a microfresagem do pavimento, com o objetivo de corrigir irregularidades.

Reconstruções

Na reconstrução das placas, o concreto existente é integralmente removido até a camada de base do pavimento. Em seguida, essa camada é regularizada e, quando necessário, reforçada para garantir o suporte adequado à nova placa de concreto. A nova estrutura é executada conforme o projeto de engenharia elaborado pela concessionária.

Microfresagem

Já o processo de microfresagem é utilizado para corrigir irregularidades e melhorar o nivelamento do pavimento. Antes da intervenção, é realizado um escaneamento a laser da pista, por meio de um veículo equipado com sensores que percorre a rodovia e produz um mapeamento digital de alta precisão.

Previsão

A previsão da Elovias é de que essa primeira fase de recuperação da descida da Serra de Petrópolis esteja concluída em novembro de 2026. Para reduzir os impactos das obras e garantir a segurança dos usuários, a concessionária reforçou a sinalização nos trechos em intervenção, inclusive aos domingos e feriados, quando não há equipes trabalhando no local.

Conexão Emprego

A Prefeitura realiza no dia 4 de agosto, a 4ª edição do Conexão Emprego & Cidadania. O evento acontece das 9h às 17h, na Casa do Trabalhador, no Terminal Rodoviário do Centro (antigo prédio do Detran). A iniciativa reunirá diversos órgãos e instituições em um único espaço, oferecendo à população acesso a serviços gratuitos voltados à cidadania.

Serviços

Entre os participantes está o Detran, que prestará o serviço de agendamento para emissão da Carteira de Identidade. As secretarias de Assistência Social e das Mulheres também estarão presentes com orientações e atendimentos, e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico com balcão de empregos e com o Espaço Empreendedor, em parceria com o Sebrae.

DIVULGAÇÃO/PMP

Dos R$ 22,8 millhões, cerca de R$ 12 milhões serão para substituição da rede

Prefeitura firma contrato de R$22,8 milhões para iluminação

Documento prevê manutenção e modernização da rede durante 12 meses

Por **Gabriel Rattes**

A Prefeitura de Petrópolis firmou um contrato de R$ 22.823.923,59 para a manutenção, gestão operacional e modernização da iluminação pública do município. O acordo, assinado com a empresa Smart City Cinco Eficientização Energética e Videomonitoramento SPE Ltda, tem vigência inicial de 12 meses e foi disponibilizado no Portal da Transparência. Entre os serviços previstos estão a manutenção preventiva e corretiva da rede de iluminação, substituição e instalação de luminárias, refletores e componentes, intervenções em postes, braços, redes elétricas, sistemas de comando, aterramento, cadastro georreferenciado dos pontos de iluminação e serviços de telegestão.

O documento ressalta, no entanto, que o objeto não inclui sistemas de videomonitoramento, usinas fotovoltaicas ou outras soluções que não estejam diretamente relacionadas à iluminação pública. A execução ocorrerá sob demanda, por meio de ordens de serviço emitidas pela Prefeitura, sendo que o pagamento será feito apenas pelos serviços efetivamente executados e atestados pela fiscalização.

VALORES DESTINADOS

O contrato estabelece que os serviços serão realizados no regime de empreitada por preço unitário, com pagamentos mensais conforme as medições. Do valor estimado, R$ 12,76 milhões estão previstos para substituição e manutenção da rede, R$ 8,67 milhões para melhorias da infraestrutura e R$ 1,39 milhão destinados à reserva técnica. O documento também deixa claro que o valor representa um limite máximo da contratação, não significando que todo o montante será necessariamente executado durante a vigência contratual.

METAS OPERACIONAIS

Entre as metas operacionais previstas estão o atendimento de ocorrências em até 48 horas para pontos apagados em dias úteis e em até 24 horas para grandes vias e áreas consideradas estratégicas para a segurança pública. Cada intervenção deverá contar com identificação georreferenciada, registros fotográficos antes e depois da execução, relação dos materiais utilizados e validação da fiscalização municipal.

A contratada também deverá manter equipes especializadas, caminhões com cesto aéreo, estoque estratégico de materiais e cadastro técnico atualizado de todo o parque de iluminação. O contrato informa que a execução será acompanhada por gestor e fiscal designados pela Administração, conforme determina a Lei Federal nº 14.133/2021.

Ines249

ARQUIVO

Denúncia de assédio na CBSI:

‘Estou vivendo o inferno na terra’, diz vítima

Mulher trabalha na Usina Presidente Vargas, da Companhia Siderúrgica Nacional, em V.Redonda-RJ

Por **Ana Luiza Rossi**

Uma funcionária da Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura (CBSI), terceirizada da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), denunciou que foi vítima de importunação sexual dentro da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda. Em relato ao Correio Sul Fluminense, ela afirma que o suposto assediador foi demitido por justa causa após dois meses de apuração da empresa, mas que sofre atualmente retaliações de outros funcionários do setor.

Segundo a colaboradora - cuja identidade não será revelada por proteção à vítima - o assédio teria acontecido no momento em que ela encerrava o expediente de trabalho, no fim de abril. O homem em questão a chamou para discutir questões de trabalho quando proferiu dois tapas em suas nádegas. “Na hora fiquei incrédula e em choque, não tive reação pois o fato foi extremamente desrespeitoso e realizado na frente de outros funcionários”, disse.

A Redação teve acesso ao registro de ocorrência feito pela vítima na 93ª DP (Volta Redonda). O boletim aponta que, após o episódio, o suposto autor ainda tentou contato com a vítima por telefone e, posteriormente, no retorno ao trabalho.

- Ao voltar ao trabalho, o autor me chamou por ‘neguinha’, o reprimi e disse meu nome. Fui para área de trabalho e lá reportei o assédio ao líder da equipe, que me orientou a reportar o fato. Quando os superiores tomaram ciência da situação, tomaram as devidas providências - disse. Ela afirma que pediu para trocar de setor, o que não foi atendido e, durante o período de apuração, continuou em convivência com o homem.

RETALIAÇÃO

Após meses do episódio, a funcionária relata ter sido alvo de isolamento e perseguição de outros funcionários que possuíam afinidade com o suposto assediador. Ainda, segundo a vítima, seu líder estaria realizando um ‘motim’ para que nenhum homem do setor se dirigisse a ela, além de ter organizado uma “vaquinha” para auxiliar o homem após a demissão.

- Um encarregado estava barrando o fato, pois é amigo do autor. Hoje, esse mesmo encarregado estava fazendo uma chamada de vídeo com o autor da situação do meu lado durante o serviço, junto com o líder que estou trabalhando agora - disse.

Com este cenário, a vítima aponta que saiu pelo menos duas vezes de ambulância da Usina Presidente Vargas (UPV) devido a crises de ansiedade e tem tomado medicações para o caso. “Essa situação está acabando comigo, eu sou casada e mãe de família. Preciso do salário, mas está completamente desconfortável trabalhar dessa forma, vou triste e volto pior”, disse.

> *“Essa situação está acabando comigo. Sou casada e mãe de família, preciso do salário. Vou triste e volto pior”*
>
> **diz vítima de assédio** na Usina Presidente Vargas

Ela afirma que ainda permanece na espera pela mudança de área, além de um posicionamento da empresa quanto a este tipo de comportamento. As investigações policiais ainda ocorrem e a vítima também quer fazer uma denúncia no Ministério Público do Trabalho (MPT).

EMPRESAS SE CALAM

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com assessoria de imprensa da CSN, que indicou entrar em contato com a CBSI. Até a conclusão desta reportagem, por volta de 18h, não obteve resposta da terceirizada sobre o caso.

ORIENTAÇÃO JURÍDICA

O advogado trabalhista Abner Viana, da Viana & Vieira Advogados, afirmou que em casos de assédio a empresa tem a obrigação de adotar providências imediatas para apurar os fatos e assegurar a proteção do trabalhador durante todo o procedimento.

“Não basta instaurar uma investigação interna. É indispensável que sejam adotadas medidas concretas para evitar a exposição da vítima ao suposto agressor e impedir qualquer forma de retaliação”, disse. Caso a empresa não coíba esse tipo de conduta, pode responder por eventual omissão.

Ela ainda reforçou a necessidade do canal de denúncias da empresa atuar de forma independente e ser capaz de oferecer respostas adequadas para a gravidade dos fatos.

- A recomendação é que a vítima, documente todas as ocorrências, preserve provas, comunique formalmente qualquer represália e acompanhe a atuação do canal de compliance. Persistindo a omissão ou constatada a ineficácia das medidas adotadas, é possível buscar a tutela da Justiça do Trabalho para um processo de recisão indireta, ou seja quando o empregado dá uma justa causa no empregador, garantindo seus direitos indenizatórios e decisório, e também buscando provocar a atuação do Ministério Público do Trabalho para a adoção das medidas cabíveis - concluiu.

Ines249

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

DIVULGAÇÃO

Pesquisador mageense vai a Toronto apresentar estudo sobre o Rio

Pesquisador mageense representa o Brasil em congresso no Canadá

Natural de Magé, o pesquisador Carlito Lopes de Oliveira Junior, doutorando em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), representará o Brasil no III World Congress of Business History (WCBH3), realizado entre os dias 27 e 31 de julho de 2026, na University of Toronto, no Canadá. Considerado um dos principais eventos internacionais da área, o congresso reúne mais de 400 pesquisadores de 40 países, distribuídos em quase 90 sessões acadêmicas, sob o tema "Global Connections/Diverse Directions: Building Bridges Across Business Histories". No evento, Carlito apresentará o trabalho "Industrial Technology, Enslaved Labor and Regional Markets: the Brickworks of Bulhões & Faria in the Recôncavo of Rio de Janeiro (1860–1880)".

Motivo de orgulho para os mageenses

A pesquisa analisa a relação entre as inovações tecnológicas na produção de tijolos e telhas, o trabalho escravizado e os mercados regionais do Recôncavo da Guanabara entre 1860 e 1880, contribuindo para os debates sobre história empresarial e história econômica do Brasil.

Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense, Carlito é Graduate Research Assistant no Harriet Tubman Institute, da York University, e atua como Diretor de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural de Magé.

MARTIN ST-AMANT VIA WIKIMEDIA COMMONS

Carlito representará o Brasil no III World Congress of Business History

Esquema de tráfico desmontado em Caxias

Policiais civis da 66ª DP (Piabetá) prenderam em flagrante dois traficantes ligados à facção Comando Vermelho durante diligências na Comunidade Santa Lúcia, em Imbariê, Duque de Caxias. A ação resultou na apreensão de grande quantidade de drogas, rádios comunicadores e de um detector de drones, equipamento utilizado para identificar a atuação das forças de segurança na região.

Os policiais flagraram os criminosos comercializando entorpecentes já embalados para venda.

Detector de drones foi apreendido

Além de maconha, cocaína, crack, loló e material para endolação, as equipes apreenderam balanças de precisão, uma máquina de cartão, armas brancas, um simulacro de arma de fogo e diversos rádios comunicadores. Também houve a apreensão de um detector de drones, equipamento utilizado por traficantes para identificar a aproximação de aeronaves não tripuladas utilizadas pelas forças de segurança em ações de monitoramento e inteligência.

Nota Fiscal Eletrônica

Os contribuintes de Nova Iguaçu que usam a Nota Fiscal Eletrônica (NFS-e) deverão emitir o documento exclusivamente pelo Portal Nacional da NFS-e a partir de 10 de agosto. A mudança atende à Secretaria Executiva do Comitê Gestor da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, do Gov. Federal, que determina a migração dos municípios para o sistema nacional.

Adaptação dos usuários

O acesso ao emissor nacional será feito pelo Portal Nacional da NFS-e, através do link: **www.nfse.gov.br/EmissorNacional**. Para facilitar a adaptação, a Prefeitura disponibilizará, em seu site oficial, um link de acesso direto ao sistema, no mesmo espaço onde atualmente está localizado o atalho para o portal municipal de emissão de notas fiscais.

Mais segurança

"O Portal Nacional da NFS-e foi desenvolvido para padronizar e simplificar a emissão de notas fiscais de serviços em todo o país. Em Nova Iguaçu, estamos realizando essa transição de forma organizada e oferecendo aos contribuintes um acesso facilitado por meio do site da Prefeitura", diz o secretário de Fazenda e Fiscalização Tributária, Evandro Gonçalves.

Atenção ao prazo

"É importante que todos estejam atentos ao prazo e passem a utilizar o novo sistema a partir de agosto", concluiu o secretário municipal Evandro.

A migração para o Portal Nacional integra o processo de modernização da administração tributária e busca ampliar a integração entre os municípios e o Governo Federal.

Mais praticidade

Essa migração, quando concluída, oferecerá mais praticidade, segurança e padronização na emissão da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica. As notas fiscais emitidas antes da mudança permanecem válidas e poderão ser consultadas normalmente. A alteração afeta apenas a plataforma utilizada para a emissão de novas notas fiscais a partir do próximo mês.

Arraiá do CAPS III

A Prefeitura de São João de Meriti promoveu um arraiá especial para os usuários do CAPS III Vonica, no bairro Agostinho Porto. Com direito a comidas típicas, brincadeiras e muita música, o dia foi pensado para proporcionar lazer e estimular a socialização dos participantes. A iniciativa reuniu usuários, familiares e profissionais da unidade.

DANIEL SANTOS/PMBR

Sheila Boechat, Cláudia Veneno e Fernanda Romero com os alunos da escola

Aulas de imersão têm início na Escola Bilíngue de Belford Roxo

Secretária de Educação acompanhou o início das aulas na Escola Municipal

A Secretaria Municipal de Educação de Belford Roxo, Sheila Boechat, acompanhou, nesta semana, o início das aulas de imersão em inglês e reforço de Português, Matemática e Educação Física em bilíngue, na Escola Municipal Bilíngue Engenheiro Belford Roxo (Global School), no bairro Guaraciaba, a primeira na modalidade no município, para alunos matriculados de escolas municipais que se inscreveram para essa etapa inicial.

Neste primeiro momento aconteceram quase 900 inscrições, com 620 alunos frequentando as aulas que iniciaram na unidade na segunda-feira (27).

"Essa é uma unidade que se destaca pela excelência no ensino e pelo compromisso com uma educação inovadora e inclusiva. Durante a visita, conhecemos de perto a estrutura da escola, acompanhamos as práticas pedagógicas, os recursos tecnológicos utilizados em sala de aula e o desenvolvimento das atividades com os estudantes", destacou a secretária.

"A Escola Bilíngue Municipal Engenheiro Belford Roxo é um exemplo de como a educação pública de qualidade transforma vidas e amplia oportunidades para nossas crianças e adolescentes. Isso que dá orgulho para a nossa prefeita Mariana Canella, toda a família Canella e para todos nós da Secretaria de Educação", finalizou a secretária.

Para não atrapalhar os estudos dos alunos nas suas unidades de origem, eles frequentam a Escola Municipal Bilíngue no contra-turno, fora dos horários em que estão nas suas escolas, com as aulas de acontecendo à tarde (14h às 17h), e quem estuda à tarde, frequenta as aulas pela manhã (8h às 10h).

"Estou adorando as aulas. Sempre quis aprender inglês e as professoras são muito boas. Já consegui aprender várias palavras", disse Laura da Silva, de 8 anos, do 3º Ano da Escola Municipal Professor Paris.

Neste primeiro momento, aconteceram quase 900 inscrições, com 620 alunos frequentando as aulas de imersão que iniciaram na segunda. O ano letivo na Escola Municipal Bilíngue acontecerá em 2027. Os alunos que estão participando da imersão continuarão na nova unidade, caso os responsáveis queiram a continuidade, de acordo com suas logísticas de deslocamento até o bairro Guaraciaba.

"Ano que vem quero continuar aqui. A escola é muito legal e estamos aprendendo muitas coisas em inglês já em dois dias", ressaltou Angelina Alves, de 9 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental.

Ines249

CORREIO
NO MUNDO

MARINHA DOS EUA

Polônia acabou sendo atingida por míssil de guerra da Rússia

Míssil cai na Polônia durante ataque da Rússia à Ucrânia

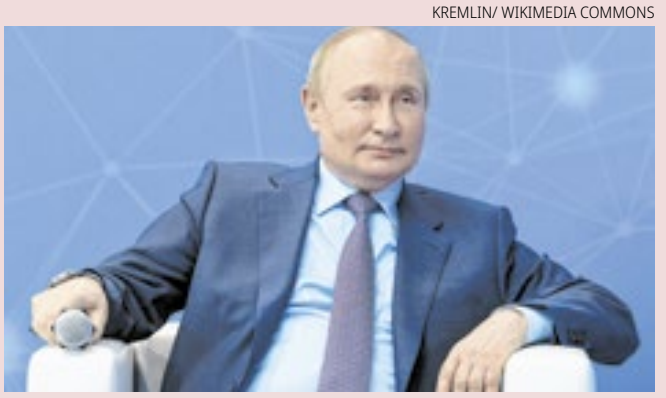
Um míssil caiu em território polonês na madrugada desta quinta-feira (30) durante um grande ataque da Rússia contra cidades da vizinha Ucrânia, país que Vladimir Putin invadiu em fevereiro de 2022.

"Todas as indicações são de que era um míssil balístico Kh-101 russo, mas nós queremos ter 100% de certeza acerca do tipo de míssil e quem o lançou", afirmou o premiê polonês, Donald Tusk. O Kh-101, cerca de 20 dos quais foram lançados contra a Ucrânia durante a noite, na realidade é um modelo subsônico de cruzeiro. O artefato caiu por volta das 3h40 (22h40 de quarta, 29, em Brasília) em um descampado na região de Lublin, no leste polonês. As casas mais próximas ficam a cerca de 2 km da área de impacto, que deixou uma cratera de dez metros de diâmetro.

Otan promete reforçar a segurança da área

O incidente é um dos mais graves envolvendo os vizinhos da Ucrânia, quase todos integrantes da Otan, caso da Polônia. O comando da aliança militar liderada pelos EUA disse que a violação do espaço aéreo é inaceitável e prometeu reforçar a defesa. Durante o ataque, que envolveu, segundo Kiev, 284 drones e 74 mísseis, Varsóvia colocou no ar quatro caças F-16 para abater eventuais intrusos. No caso do míssil que caiu, ele foi acompanhado, mas como a região a cerca de 80 km da fronteira da Ucrânia era desabitada, não foi gasta munição.

KREMLIN/ WIKIMEDIA COMMONS



Bombardeio a Kiev levou 56 mil moradores a se esconder no metrô

Segundo ataque acidental à Polônia

Em setembro passado, a Polônia também foi objeto da mais séria violação do espaço aéreo da Otan na guerra, na qual 21 drones russos entraram no país, obrigando a abates. Moscou negou intencionalidade, mas a trajetória dos artefatos indicava que eles tinham sido lançados para testar as defesas do país. No episódio desta quinta, Tusk disse que "não há motivo para crer que a Polônia era alvo".

A Romênia também registrou diversas incursões com drones, inclusive com feridos em um caso neste ano.

Quantidade de drones assustou Zelenski

A concentração de mísseis contra Kiev assustou o governo de Volodimir Zelenski, que havia emitido alertas. A menor quantidade de drones sugere também a degradação das defesas antiaéreas ucranianas, como o presidente havia alertado. Sem precisar saturá-las com muitas centenas de drones, os russos lançaram uma quantidade grande de mísseis de cruzeiro e balísticos. Segundo Kiev, 55 foram derrubados. **Por Igor Gielow (Folhapress)**

Prisão de Evo Morales

O Ministério Público da Bolívia determinou a prisão do ex-presidente Evo Morales, investigado por supostamente liderar protestos contra o governo. "Foi expedido um mandado de prisão" contra Evo pela investigação sobre bloqueios de rodovias nas manifestações contra o governo entre maio e junho, disse o procurador-geral do Estado, Roger Mariaca.

Protestos de 50 dias

De acordo com a denúncia, o ex-líder é investigado por "insurreição armada contra a segurança e a soberania do Estado, terrorismo, atentado contra a segurança dos meios de transporte, associação criminosa, instigação pública à prática de crimes e atentado contra a segurança dos serviços públicos" que duraram 50 dias.

Insatisfação com Paz

A mobilização de trabalhadores refletiu a insatisfação com as reformas de Rodrigo Paz e com a falta de resultados para enfrentar a crise econômica. O presidente, eleito após duas décadas de governos socialistas liderados por Evo e Luis Arce, lida com um cenário marcado pela escassez de alimentos, combustíveis e medicamentos, além da disparada dos preços.

Onda anti-Argentina

Em meio a uma onda anti-Argentina desatada durante a Copa do Mundo, o presidente Javier Milei alterou por decreto, na noite desta quarta-feira (29), a Lei de Migrações para expulsar ou proibir a entrada de estrangeiros que tenham proferido "mensagens de ódio" contra a população do país ou seus símbolos pátrios.

Medida dura

"Diante das recentes manifestações de hostilidade contra a República Argentina e os argentinos, o governo nacional reafirma que a defesa da nação, de seus cidadãos e de seus símbolos não é negociável. Quem ataca a República Argentina não é bem-vindo em nosso país", afirmou a Casa Rosada ao anunciar a medida.

Não serão bem-vindos

A Lei de Migrações, que define os proibidos de entrar no país, incluirá aqueles que tenham "proferido discurso de ódio oralmente ou por escrito, ou incitado violência contra o povo argentino como um todo, ou contra qualquer cidadão argentino, motivado por sua nacionalidade".

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

REUTERS/FOLHAPRESS

Paquistão diz que negociações seguem, apesar da violência americana

EUA retomam ataques ao Irã após pausa de Donald Trump

Guerra no Oriente Médio tem risco de escalada

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

Após uma pausa de cinco dias, os Estados Unidos voltaram a bombardear diretamente o Irã na madrugada desta quinta-feira (30). A ação foi uma retaliação pelo ataque de Teerã contra forças americanas na Jordânia, ocorrido na quarta (29). O presidente Donald Trump havia antecipado os ataques, assim como sua natureza, horas antes na Casa Branca. "Então agora é nossa vez", disse a repórteres.

Segundo o Comando Central das Forças Armadas dos EUA, responsável pelo Oriente Médio, os alvos foram centros de comando e instalações de drones da Guarda Revolucionária.

O bombardeio durou duas horas, acabando às 2h locais (19h30 em Brasília). Ato contínuo, o Irã voltou a lançar mísseis e drones contra instalações americanas na Jordânia, no Kuwait e no Bahrein nesta quinta.

Com isso, está retomado, como disse Trump, o padrão de ataques de lado a lado, sem a volta de um conflito amplo, como ocorreu nas cinco semanas a partir do início da guerra lançada pelos EUA e Israel para derrubar a teocracia, em 28 de fevereiro.

Trump havia decretado a pausa na sexta (24) à noite para retomar o que chamou de "conversas amigáveis" com Teerã, que negou o contato e manteve ataques a bases americanas na região.

Segundo disse nesta quinta o governo do mediador Paquistão, as negociações de fato estão em curso lentamente, apesar dos ataques.

As ações militares são uma espécie de linguagem entre os rivais: buscam demonstrar força enquanto debatem os temas centrais, já que a permanência do regime em Teerã parece assegurada por ora.

São eles o controle e o trânsito de navios pelo estreito de Hormuz, o programa nuclear dos aiatolás e a segurança regional, para simplificar. O primeiro item emerge como o mais urgente, dado o impacto no mercado de petróleo e gás natural liquefeito, que tinha no estreito a via de passagem de 20% da produção mundial das commodities antes da guerra.

Nesta quinta, o regime iraniano afirmou que continuava em discussão com Omã, cujas águas territoriais cobrem metade do estreito, para estabelecer uma forma de controle conjunto que inclua a cobrança de pedágio para as cargas que por lá passarem.

Os EUA e seus aliados árabes no Golfo Pérsico publicamente não aceitam isso, mas já deram vários sinais de que poderiam ceder. Quando Trump assinou um cessar-fogo com o Irã em 17 de junho, o memorando não se opunha abertamente ao arranjo.

Ines249

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

MATHEUS LIMA/VASCO.

Vasco e Fluminense voltam a se enfrentar neste fim de semana

Clássico dos Gigantes agita o sábado pela Copa do Brasil

Nos últimos anos, poucos clássicos no Brasil cresceram tanto em rivalidade quanto Vasco x Fluminense. Marcado por muitas ofensas e acusações nas redes sociais, o "Clássico dos Gigantes" passou a ser um dos mais hostis do país, ao mesmo tempo em que voltou a protagonizar grandes momentos no futebol nacional, como nas semifinais da Copa do Brasil de 2025. Neste sábado (1º), a partir das 17h30, o Cruzmaltino receberá o Tricolor no Maracanã pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil 2026. Como o momento das duas equipes está muito ruim, com ambas as torcidas desanimadas quanto a situação de seus times, a expectativa não é de casa cheia. O jogo de volta também será disputado no Maracanã na próxima quarta (5). Aí, dependendo do resultado, a expectativa é de um público melhor.

CD do Futebol Geovani Silva é inaugurado no ES

A CBF inaugurou na manhã de quinta (30) o Centro de Desenvolvimento do Futebol do Estado do Espírito Santo, localizado no município de Serra. Com um festival do futebol, homenagens ao ídolo capixaba Geovani Silva e a presença de autoridades locais, CBF e FIFA, o novo equipamento esportivo do estado foi declarado aberto pelo presidente Samir Xaud e pelo mandatário da Federação do Espírito Santo, Gustavo Vieira. O CD foi batizado em homenagem a Geovani, capixaba que foi ídolo do Vasco e da Seleção, que faleceu em maio deste ano.

SILVIA MANTOVANI/ CBF

Centro de Desenvolvimento do Futebol Geovani Silva foi inaugurado

Presidente da CBF exalta inauguração do CD

"Estou muito feliz. Esta é a sexta ferramenta que nós entregamos. Isso mostra o compromisso que a CBF tem com a parte social, com a base do futebol brasileiro, por meio do legado e do apoio que a FIFA nos deu com a Copa de 2014. Temos mais oito centros a entregar pelo Brasil. Na semana que vem, no Piauí, depois Mato Grosso do Sul, seguindo as entregas dessa ferramenta tão importante para a sociedade e para o futebol brasileiro", celebrou o presidente da CBF, Samir Xaud, na cerimônia de inauguração.

Cursos de formação no Espírito Santo

"O CD será de fundamental importância. Aqui realizaremos cursos de preparação e formação de diversos segmentos. Teremos cursos de formação de jovens treinadores em parceria com a própria CBF e a CBF Academy. Aqui será também o centro de formação da arbitragem capixaba. O CD será muito bem utilizado por nós", completou Vieira. O presidente da FIFA, Gianni Infantino, enviou vídeo celebrando a inauguração do Centro.

Boicote confirmado

A guerra entre UEFA e FIFA ganhou novo capítulo nesta quinta-feira (30). Após avisos de que armaria um boicote caso a entidade máxima do futebol não voltasse atrás na proposta de criação da FIFA Forward Enterprise, (FFE) que planeja criar uma empresa para gerir a parte comercial da Copa do Mundo, a UEFA oficializou seu repúdio.

Sem europeus na Copa

A entidade máxima do futebol europeu divulgou um comunicado oficial afirmando ter chegado a um acordo com todas as seleções europeias, que concordaram em boicotar competições da FIFA, como a Copa do Mundo e a Copa do Mundo de Clubes, caso a criação do FFE seja aprovada. A nota gerou grande repercussão nas redes sociais.

Apoio está crescendo

A decisão da UEFA recebeu apoio imediato de outras organizações relevantes, como a AFC (Confederação Asiática de Futebol) e a CONCACAF (Confederação da América do Norte, Central e Caribe). Juntas, essas três confederações são responsáveis por 143 federações afiliadas à FIFA. No total, são 211. A CONMEBOL, da América do Sul, não se posicionou.

Batendo de frente

O comunicado, divulgado nas redes sociais da entidade europeia na manhã desta quinta (30), garante que "nenhuma seleção nacional da UEFA participará de qualquer competição da FIFA enquanto essas propostas permanecerem em pauta, a menos que a ideia seja totalmente abandonada e haja garantias vinculantes".

Mundial Feminino

De imediato, a grande preocupação da FIFA quanto ao boicote se dá pela Copa do Mundo Feminina de Futebol, que será realizada no Brasil em 2027. Caso a FFE seja aprovada, as seleções europeias, asiáticas e norte-americanas estão comprometidas a não disputarem o torneio. Todas as campeãs do torneio, por sinal, vieram dessas três confederações.

Futuro comprometido

No entanto, a grande preocupação a longo prazo se dá pela Copa do Mundo de 2030. Com jogos marcados para seis países diferentes, a edição promete uma grande festa para celebrar os 100 anos da criação da Copa do Mundo. Seria um vexame histórico uma comemoração esvaziada, que tem jogos programados para Portugal e Espanha.

RAFAEL RIBEIRO/ CBF

Seleção Brasileira já sabe quais serão seus próximos compromissos em 2026

Brasil define adversários da primeira Data FIFA pós-Copa

Seleção enfrentará a Austrália, em Townsville, e a Índia, em Calcutá

O Brasil já tem definidos seus adversários na primeira Data FIFA após a Copa do Mundo de 2026: Austrália e Índia. Diante das duas seleções locais, entre 21 de setembro e 6 de outubro, a Amarelinha dará início ao período de preparação e observação visando ao próximo ciclo da Copa América de 2028 e do Mundial de 2030.

Nesta convocação, a Seleção fará dois amistosos com a Austrália e um com a Índia. No dia 25 de setembro, enfrenta os australianos no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville. O palco do jogo, inaugurado 2020, tem capacidade para mais de 25 mil pessoas.

Quatro dias depois, em 29 de setembro, o Brasil volta a encarar os donos da casa, desta vez no Suncorp Stadium, em Brisbane. Esta é a terceira cidade mais populosa da Austrália, com mais de dois milhões de habitantes, e um dos principais centros econômicos australianos. Nela, está o Suncorp Stadium, inaugurado em 1914, cuja capacidade é superior a 52 mil pessoas.

Com oito jogos, o retrospecto entre Brasil e Austrália é de seis vitórias brasileiras, um empate e um triunfo australiano. A Amarelinha marcou 21 gols e sofreu apenas um.

Em seguida, a Seleção Brasileira fará seu primeiro jogo contra a Seleção Indiana. Este encontro inédito acontecerá no sábado, 3 de outubro, no Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan (Estádio Salt Lake), em Calcutá.

Calcutá é conhecida como a cidade com a maior história esportiva da Índia e já sediou muitas partidas de futebol de alto nível, incluindo os jogos da Seleção Brasileira Sub-17 na Copa do Mundo da categoria, em 2017. O estádio tem capacidade para 63.000 espectadores e foi inaugurado em 1984. O local recebe regularmente um dos maiores clássicos do futebol de clubes.

A presença da Seleção Brasileira na Índia reflete o grande prestígio da equipe na região, onde grande parte da população torce pelo sucesso do Brasil e admira os principais jogadores do país. A Índia é conhecida por ter a maior torcida brasileira fora do Brasil.

"Contra a Índia, tem a questão técnica e muito um agradecimento aos indianos, que demonstraram durante a Copa um enorme carinho e torcida pela Seleção Brasileira. Então nada mais justo do que irmos lá em forma de agradecimento, mas também para fazer um grande enfrentamento", disse o coordenador executivo geral de Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano.

Ines249

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO

Operários atuam em poço de escavação para a instalação de estruturas de saneamento na Maré, intervenção de grande porte que alia alta tecnologia, geração de empregos e transformação na qualidade de vida da comunidade

Obra já TRANSFORMA A MARÉ E PREPARA SEU FUTURO

Com investimento de R$ 120 milhões, obra da Águas do Rio leva água tratada, amplia a coleta de esgoto, gera empregos e contribui para a recuperação da Baía de Guanabara

Da **Redação**

Morador da Nova Holanda há mais de 40 anos, Gustavo Sales nunca imaginou que uma conta de água pudesse simbolizar uma mudança tão profunda. Conhecido pelos vizinhos como Mohamed, o comerciante viu a regularização do abastecimento mudar sua relação com um direito básico justamente enquanto a Maré recebe a maior obra de saneamento já realizada em uma comunidade do Rio de Janeiro. Com investimento de R$ 120 milhões, a intervenção da Águas do Rio reúne melhorias no fornecimento de água e no esgotamento sanitário para beneficiar cerca de 200 mil moradores das 16 comunidades, além de representar um passo importante para a recuperação da Baía de Guanabara.

"Agora eu existo. Hoje tenho um comprovante de residência no meu nome. Se faltar água ou qualquer coisa parecida, posso ligar e exigir meus direitos", afirma.

A declaração resume uma mudança que vai além da chegada da água às torneiras. Durante décadas, milhares de famílias conviveram com serviços informais e sem acesso pleno aos direitos garantidos aos consumidores. Com conclusão prevista para o fim do ano que vem, o projeto atua em duas frentes. Além da implantação de mais de 2 quilômetros de redes de abastecimento e da regularização de cerca de 60 mil imóveis, estão sendo construídos 4,5 quilômetros de tronco-coletor e 18 quilômetros de redes secundárias. A estrutura impedirá que cerca de 1,3 bilhão de litros de esgoto por mês continuem sendo lançados na Baía de Guanabara.

TECNOLOGIA AUMENTA A EFICIÊNCIA E AGILIZA RESPOSTAS

A modernização também passa pela tecnologia. O sistema de distribuição será setorizado, reduzindo interrupções do fornecimento durante manutenções. Toda a operação será monitorada automaticamente pelo Centro de Operações Integradas da Águas do Rio, na Praça Mauá, aumentando a eficiência e a rapidez na resposta às ocorrências.

Se Gustavo vê nessa mudança a conquista da cidadania, Rosimere Gomes a reconhece nas ruas onde vive desde que nasceu. Aos 65 anos, a cuidadora de idosos acompanhou por décadas o esgoto correr a céu aberto e as enchentes levarem dejetos para dentro das residências, cenário que favorecia a proliferação de doenças e comprometia a qualidade de vida de milhares de famílias.

"Essa obra era muito necessária. Já trabalhei para pessoas que tiveram leptospirose. Inclusive, um vizinho faleceu por conta dessa doença", conta.

A iniciativa já começou a pôr fim a problemas constantes como extravasamentos, mau cheiro, alagamentos e o retorno de esgoto para dentro das casas. Todo o efluente coletado será encaminhado para a Estação de Tratamento de Esgoto Alegria, no Caju, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental da região e da Baía de Guanabara.

Os benefícios também chegam por meio da geração de empregos. A concessionária do grupo Aegea vem priorizando a contratação de moradores da própria comunidade para atuar nas diferentes frentes de trabalho, aliando geração de renda, capacitação profissional e desenvolvimento local. Na família de Rosimere, esse avanço tem nome e sobrenome. "Meu genro e meu sobrinho estão trabalhando na obra. A vida só melhora, o pior já passou."

Para Renan Mendonça, diretor-executivo da Águas do Rio, a dimensão da intervenção vai muito além da infraestrutura instalada.

"Quando uma família passa a viver com mais saúde, um morador conquista acesso formal a um serviço essencial ou um jovem da comunidade encontra uma oportunidade de trabalho dentro do próprio território, o saneamento deixa de ser apenas infraestrutura e passa a representar desenvolvimento, cidadania e qualidade de vida. É esse legado que queremos construir na Maré", disse ele.

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO

O comerciante Gustavo Sales, conhecido como Mohamed, em sua loja na Nova Holanda, onde a chegada da água regularizada representa muito mais que abastecimento: é o resgate da cidadania e a garantia de seus direitos na Maré

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO

Rosimere Gomes observa de perto o avanço das obras de saneamento que transformam a saúde da comunidade e geram emprego para os próprios moradores, incluindo seus familiares

Ines249

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

O velho STF

Jornalista, jurista, membro da Academia Brasileira, Cândido Motta Filho participou de um Supremo Tribunal Federal de excelência. Privou com o que havia de "reputação libada e notável saber jurídico "condições que a Constituição exigia para a função. Na sua humildade, bondade e grande inteligência, o paulista, duas vezes ministro – de Dutra e Café Filho -, foi nomeado por JK. Observava e ouvia os companheiros.

Em suas memorias, falava do colega e amigo Ribeiro Costa, com quem voltada, de carona, todos os dias para casa – o Supremo só dava carro e motorista para o presidente, até a mudança para Brasília. E Ribeiro ia da Cinelândia até a esquina Da rua do Ouvidor, apenas para dar umas moedas a um menor deficiente que ali fazia Ponto. E dizia: "veja que tristeza, Motta Filho, eu, já envelhecido, usando minhas pernas para dar esmola a pequeno que vive numa triste pobreza com sua perna, Motta Filho contava que procurou fazer seus votos sucintos e diretos e recebeu de Orozimbo Nonato, veterano na casa, o seguinte elogio; "Você faz muito bem, pois aqui, ninguém ensina ao outro e ninguém aprende com o outro".

De outro experiente, Ary Franco, como gostava de citar Ruy Barbosa, de quem era cultor, ouviu "Deixe p Ruy em paz e dê apenas a sua opinião, tendo vivido entre a sua São Paulo, o Rio e, por fim, Brasília marcou sua época.

Candido Mota foi importante na Semana da ARTE Moderna, em 1922, e escreveu excelente biografia de Eduardo Prado, um dos fundadores da Academia Brasileira e filho da icônica D Veridiana de Almeida Prado.

Cândido Mota formou filhos exemplares como o advogado Nelson Mota e o grande exportador de açúcar e café Paulo Mota, que formou uma geração de profissionais de alta qualidade na área. E o encanto de seus últimos anos. Nelson Mota, neto compositor, jornalista, memorialista, produtor musical de relevo na sua geração.

O Supremo que tinha Cândido Mota tinha também Nelson Hungria, Antônio Carlos Lafayete de Andrada, exemplares. O que aconteceu? Que diferença!

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela FGV

Não existe inveja boa

Hoje eu senti inveja. Esse sentimento tão malvisto se apossou da minha mente inevitavelmente. Eu rolava meu feed do Instagram quando vi uma cantora famosa se exibindo em uma praia com águas cristalinas. O paraíso era ali. Pelo menos pra mim, enquanto me deparava com aquela imagem que os algoritmos, por alguma razão, decidiram que eu deveria ver.

Sim, é a Inteligência Artificial que escolhe por você. O que você deve e não deve consumir como conteúdo. Eu nunca vi um algoritmo. Ninguém nunca viu. Como ele opera também é um mistério que as big techs, por conveniência, escondem a sete chaves.

Outro dia, ouvindo a conversa de duas amigas na farmácia, escutei o clássico: "Senti uma inveja boa". Elencada entre os sete pecados capitais, a inveja carrega uma condenação antiga. Não existe inveja boa. Inveja é inveja. É difícil, até internamente, admitir que sentimos inveja de algo ou de alguém. Como se não fosse um sentimento inerente ao ser humano.

Voltando à cantora do Instagram, poderia também ser uma atleta, uma atriz, uma influenciadora ou qualquer outra pessoa exibindo uma vida aparentemente perfeita.

Estudos em psicologia sugerem que a inveja pode revelar algo que nos falta, desejamos ou valorizamos. O problema é que as redes sociais multiplicaram as oportunidades para esse sentimento aparecer.

Em poucos minutos, elas conseguem nos fazer rir, sentir inveja, ter raiva, desejar uma viagem, comprar um produto, lembrar de um ex, querer outro corpo ou acreditar que estamos atrasados em relação à vida de todo mundo. Será que o nosso cérebro foi feito para processar tantas emoções em tão pouco tempo?

Existem casais que já estão separados sem perceber.

Quando, na calada da noite, o marido desbloqueia o celular da esposa para ler suas mensagens e ter certeza de que não há uma traição, ele não encontra nada, respira aliviado e vai dormir como se estivesse tudo bem. Não está, é claro.

A traição acontece quando os dois estão jantando e, em vez de conversar, assistem a vídeos bem-humorados de um influenciador. Ou respondem mensagens. Ou apenas rolam a tela para espantar o tédio. Não há uma terceira pessoa. Ainda assim, um deixou de estar com o outro.

Já não esperamos o elevador, o ônibus ou o pedido no restaurante. Esperamos olhando para a tela. Qualquer intervalo virou motivo para pegar o celular.

Você se lembra daquele tempo em que não existia WhatsApp e ainda tínhamos vida depois do trabalho? O expediente acabava quando saíamos dele. Só recomeçava no dia seguinte, quando chegávamos ao escritório e abríamos o e-mail corporativo.

Hoje, o trabalho continua no bolso. A mensagem chega à noite, no fim de semana, durante o almoço ou quando estamos tentando descansar. Mesmo que ninguém exija uma resposta imediata, a simples chegada já ocupa algum espaço na cabeça.

Fazemos isso porque realmente precisamos? Ou para escapar de um diálogo, do tédio, do silêncio, daquele vazio na mente que nos obriga a pensar na vida real, de carne e osso?

O poder público também precisa entrar nessa conversa. E se redes sociais como Instagram e Facebook, da Meta, fossem obrigadas a exibir, dentro do próprio aplicativo, um alerta diário informando quanto tempo o usuário passou ali? Não é proibir. É informar. É proteger.

O Brasil já começou a agir quando o assunto são crianças e adolescentes. Desde 2025, o uso de celulares está restrito nas escolas, inclusive durante o recreio. Um ano depois, 95% dos gestores ouvidos em uma pesquisa nacional perceberam melhora na concentração dos alunos e na convivência presencial.

Proteger crianças e adolescentes é um começo. Mas o adulto também perde horas sem perceber. Abre o celular para responder uma mensagem, vê uma notícia, assiste a um vídeo, passa para o seguinte e, quando se dá conta, uma parte do dia ficou para trás.

A tela não nos prende apenas pelo que oferece. Também nos afasta do que exige presença: uma conversa sem pressa, um silêncio desconfortável, uma relação que precisa de atenção ou uma vida que nem sempre parece tão interessante quanto a dos outros.

A cantora continuou na praia. Eu fechei o Instagram. Não porque a inveja tivesse desaparecido, mas porque percebi que, enquanto acompanhava a vida dela, deixava de viver a minha.

LEONARDO BOFF

Ecoteólogo e escritor

É possível mudar a rota do Titanic?

Estamos no olho de uma crise civilizacional sem precedentes na história. Todas as grandes crises conhecidas eram regionais. Na sequência da crise, surgia um novo sujeito histórico ("os bárbaros") com vitalidade e projeto alternativo que permitia a história continuar com um novo rumo.

Desta vez é diferente. A crise parece ser global, estrutural e terminal. Global, porque envolve todo o globo. É estrutural, porque não se trata de uma crise de conjuntura que, superada, permite a continuidade da civilização ocidental, desprezada por Donald Trump. Agora, o coração foi atingido. Por isso ela é terminal. Com ela termina, não o mundo, mas um tipo de mundo social, montado nos últimos séculos.

Para resolver os problemas internos e os herdados, esse tipo de mundo precisaria negar-se a si mesmo. E isso ele não o faz. Por isso, tem sentido a severa advertência de Eric Hobsbawm ao concluir a "Era dos extremos"(1994): "O mundo corre o risco de explosão e implosão.Tem que mudar...a alternativa para a mudança é a escuridão"(p352). Fatalmente está em rota de colisão contra o iceberg que ele mesmo criou. Um sinal de esperança nos oferece o ecosocialismo que herda o melhor do ideal socialista clássico (não o soviético) e o articula com a ecologia.

Qual é esse iceberg? A ordem do capital,um verdadeuro Titanic. Ela pressupõe falsamente ser os rcursos da Terra ilimitados. Imaginam que isso lhe permite também um crescimento ilimitado. O sistema não se importa com a Sobrecarga da Terra que já atingiu em meados de junho de 2026 o seu limite. Nem com a erosão das nove fronteiras planetárias (mudança climática, integridade da biosfera, mudanças no uso do solo e outras) que ultrapassadas podem provocar um colapso da civilização. Seis delas já foram ultrapassadas. .

O sistema do capital é depredador. Normalmente desaparecem, no processo normal de evolução, 300 espécies de seres vivos por ano. Atualmente, devido à voracidade consumista, segundo E.O.Wilson, desaparecem entre 70-100 mil por ano. Isso equivale a uma verdadeira devastação como em milênios no passado. Quase todos os bens e serviços naturais não renováveis se fazem mais e mais escassos.

Além dos já referidos, alguns representam limites intransponíveis que ameaçam todo como é o caso da escassez de água potável. Somente 3% de toda água é potável. E desta, apenas 0,7% é acessível ao uso humano. Nos vários forums internacionais organizados pela ONU se chamou atenção ao fato de que nos próximos anos far-se-ão guerras devastadoras entre regiões para garantir acesso à agua potável, sem a qual a vida se torna impossível. Acrescente-se a isso a exaustão nos próximos anos,já sentida agora devido ao fechamento do estreito de Ormus, da energia fóssil (petróleo), sangue da máquina industrialista mundial. Dependemos de fontes energéticas renováveis alternativas, parcialmente desenvolvidas, que nem chegam a 30% da demanda total.

Ele é consumista: a máquina foi projetada para produzir bens e serviços materiais de forma linear, crescente e ilimitada. Esses devem ser consumidos. Se não houver consumo o negócio vai à falência. Os seres humanos são induzidos a consumir mais e mais e a universalizar o consumo, o mais que possam,coisa que a Terra não suporta.

O consumo não é solidário mas individualista. Por isso produz desigualdades e injustiças clamorosas que atentam contra o sentido da criação, orientada mais pela cooperação do que pela competição, hoje hegemônica.

Há saídas para uma crise de tais proporções? Não dentro da ordem capitalista. Sim, à condição de inaugurarmos um novo padrão civilizatório de produção, respeitoso da natureza e de um consumo responsável e solidário.

Mas cabe notar a distorção filosófica subjacente à nossa civilização: o fato de ela ter-se construido sobre a parafernália dos meios técnicos para produzir poder e riqueza e não sobre os fins que dão sentido à nossa aventura planetária.

Ademais marginalizou a inteligência cordial, base da ética, da justa medida e da espiritualidade que colocam a questão dos valores e dos fins últimos. A primeira, representa a modernidade técnico-científica, cuja expressão maior é a IA (o dominus,o dono). A segunda, a modernidade ético-espiritual secundarizada (frater) todos, a natureza incluida sabendo-se parentes e irmãos e irmãs.

Há saída para a crise: Sim, se resgatarmos o que deixamos para trás, refundando uma civilização que confira centralidade à comunidade de vida e, em razão dela, reorientar a economia, a política e as formas de participação social.

Querem-no os senhores do poder e dos negócios? Não. A maioria é negacionista. Estão mais preocupados em auferir vantajosos lucros do que em garantir as condições para que o Planeta continue ainda habitável.

Podemos deter o Titanic em rota de colisão? Sim e não. Sim, se introduzirmos as mudanças necessárias. Não, se persistirmos no atual caminho que nos leva a cenários dramáticos.

Mas existem as forças diretivas que construíram o universo e a nós mesmos. Elas são mais fortes que a destrutividade humana. Por que não tentar o ecosocialismo (Michel Löwy),proposto e realizável em todo o planeta, por dar centralidade aos valores? É um projeto viável e promissor de um futuro melhor.

Ines249

Governo libera gasoduto da Petrobras para baratear gás

Ministério estima que mudança deve reduzir valor do gás industrial em 50%

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

O objetivo da política, segundo o governo, é aumentar a oferta do gás natural no mercado e, com isso, reduzir o preço do combustível

Da **Redação**

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, nesta quinta-feira (30), resolução que permite o uso de gasodutos da Petrobras para escoamento do gás natural da União, produzido no pré-sal, com objetivo de comercializar o combustível em leilões com venda direta a grandes consumidores, como termelétricas e indústrias.

O objetivo da política, segundo o governo, é aumentar a oferta do gás natural no mercado e, com isso, reduzir o preço do combustível. A estimativa do Ministério de Minas e Energia (MME) é que valor do gás aos grandes consumidores caia 50%.

A decisão do CPNE, conselho formada por ministros do governo, alterou a Resolução CNPE nº 15, de 29 de outubro de 2018, reestruturando a política de comercialização de gás natural da União. O MME informou que há um leilão previsto para o último bimestre deste ano, além de outros leilões até 2030 e mesmo depois.

O ministro do MME, Alexandre Silveira, que preside o CNPE, afirmou que a nova resolução será capaz de reduzir o valor do combustível para as indústrias de base no Brasil.

"Para que nossas infraestruturas sejam melhor utilizadas a favor do Brasil e para que a gente tenha gás mais barato, vamos começar com o gás da União. Mas eu espero que outras fontes venham para aumentar a oferta do gás e minimizar o sofrimento da nossa indústria", declarou Silveira.

O Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE), criado pelo CNPE, estima que a resolução deve reduzir o valor do gás natural de US$ 12 por milhão de BTU para US$ 5 por milhão de BTU.

Pela resolução, os leilões serão conduzidos pela Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo (PPSA). Ainda segundo o MME, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ficará responsável por definir o valor pago à Petrobras pelo uso do gasoduto da companhia.

A Agência Brasil procurou a Petrobras para manifestação sobre a mudança aprovada no CNPE, mas não obteve retorno até o fechamento desta reportagem.

INDUSTRIA COMEMORA

O anúncio da nova política, realizado em Brasília, contou com a participação de entidades que representam a indústria e os grandes consumidores de energia, que comemoraram a nova resolução aprovada no CNPE.

A vice-presidente Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Libre (Abrece Energia), Daniela Coutinho, disse esperar que o gás mais barato ajude a competitividade da indústria brasileira.

"É importante que esse gás chegue para a indústria para a gente reverter essa tendência de queda da demanda. E não resta dúvida que essa é uma conta fácil. Mais gás no mercado, um gás mais barato, consequentemente, um aumento da competitividade na indústria", afirmou.

O MME destacou ainda que a nova resolução responde a uma exigência da Lei n14.134 de 2021, que determina, em seu artigo 33, medidas para ampliar a oferta de gás natural no Brasil e reduzir "a concentração na oferta de gás natural".

"Assim, o gás natural comercializado pela União será destinado prioritariamente aos segmentos industriais da indústria de base intensivos no uso do insumo, como as indústrias química, petroquímica, de fertilizantes e siderúrgica", disse o ministério, em comunicado à imprensa.

Bolsa Família pago a beneficiários com NIS de final 9

Da **Redação**

A Caixa Econômica Federal pagou na quinta-feira (30) a parcela de julho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 9. Neste mês, o valor médio do benefício está em R$ 679,19.

Os moradores de 175 municípios de seis estados receberam o crédito no último dia 20, independentemente do número final do NIS. O pagamento unificado beneficiou localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública nos seguintes estados: Amazonas (três municípios), Paraíba (31), Paraná (8), Rio Grande do Norte (120), Roraima (6) e Sergipe (7).

O valor mínimo do Bolsa Família corresponde a R$ 600. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais:

o Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança;

um acréscimo de R$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos;

outro adicional, de R$ 150, é para famílias com crianças de até 6 anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Valor mínimo do benefício pago pela Caixa Econômica é de R$ 600

Além do benefício integral, há o pagamento da regra de proteção. Em vigor desde junho de 2023, essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a renda recebam 50% do benefício a que teriam direito por até dois anos, desde que cada integrante receba o equivalente a até meio salário mínimo.

Desde junho do ano passado, o tempo de permanência na regra de proteção foi reduzido de dois para um ano. No entanto, quem entrou na regra até maio de 2025 continua a receber metade do benefício por dois anos.

Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro Defeso. A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o Programa Bolsa Família (PBF).

O Seguro Defeso é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade durante o período da piracema (reprodução dos peixes).

Ines249

JORNAL DO APOSENTADO

POR **ANDRE SOUZA**

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Calendário de pagamento ainda não foi divulgado

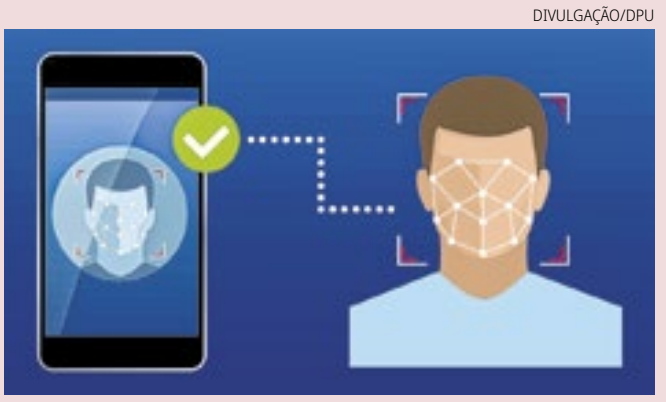
INSS: Crédito de R$ 547 milhões para ressarcir descontos indevidos

O Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.378/2026, que abre crédito extraordinário de R$ 547 milhões para o Ministério da Previdência Social ressarcir beneficiários do INSS que sofreram descontos associativos indevidos em seus benefícios. Os recursos serão destinados à ação de ressarcimento administrada pelo instituto e atendem a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que ampliou, em abril deste ano, o alcance do acordo homologado na ADPF 1.236, relacionada às irregularidades investigadas pela Operação Sem Desconto. Segundo o governo, a medida garante o pagamento administrativo dos valores contestados pelos segurados, com presunção de boa-fé dos beneficiários. A MP está em tramitação no Congresso Nacional e recebe emendas até 10 de agosto.

DPU cobra alternativa à biometria no INSS

A Defensoria Pública da União (DPU) ajuizou ação civil pública para que o INSS ofereça uma alternativa ao reconhecimento facial no desbloqueio de benefícios para contratação de empréstimos consignados. A medida foi tomada após uma beneficiária com deficiência visual não conseguir concluir a biometria. A DPU argumenta que a exigência exclusiva do reconhecimento facial restringe o acesso ao serviço e pede a adoção, em âmbito nacional, de outro meio de autenticação para os casos em que a biometria não puder ser utilizada.

DIVULGAÇÃO/DPU



Beneficiária com deficiência visual não conseguiu acessar o serviço

MP amplia atuação do PGB para reduzir filas

Outra Medida Provisória publicada pelo Governo Federal altera as regras do Programa de Gerenciamento de Benefícios(PGB), do INSS e da Perícia Médica Federal. A MP 1.369/2026 amplia o alcance do programa para incluir processos administrativos com mais de 30 dias de espera ou com prazo judicial expirado, permitindo atuação antecipada sobre os estoques de requerimentos. Segundo o Executivo, a medida busca reduzir filas, acelerar a concessão de benefícios previdenciários e assistenciais, diminuir a judicialização e reforçar a operação da Previdência.

Seis em cada dez brasileiros dependem do INSS

Pesquisa da Anbima mostra que seis em cada dez trabalhadores esperam viver exclusivamente da aposentadoria paga pela Previdência Social. O levantamento também aponta que 80% da população não conseguiu formar uma reserva financeira para o futuro, maior índice da série iniciada em 2017. Atualmente, o INSS paga cerca de 42 milhões de benefícios por mês, dos quais 29 milhões equivalem a um salário mínimo.

Aposentadoria I

Beneficiários do INSS podem receber aposentadorias e pensões sem precisar ir a uma agência bancária. O pagamento pode ser movimentado por conta digital, aplicativo do banco ou cartão para saque em caixas eletrônicos e redes credenciadas. A consulta do benefício também pode ser feita pelo Meu INSS, com acesso ao extrato e aos dados do pagamento.

Aposentadorias II

Quem deseja alterar a forma de recebimento pode solicitar a transferência do benefício para outra conta, conforme as regras do INSS e da instituição financeira. O pedido pode ser feito pelos canais digitais do banco ou pelo Meu INSS, sem necessidade de comparecimento presencial. A mudança permite fazer movimentações em uma única conta.

Trabalho informal I

A Justiça Federal de Maringá, no Paraná, determinou que o INSS reconheça 16 anos de trabalho informal como babá e empregada doméstica exercidos entre 1986 e 2002. Com a averbação do período, uma mulher de 51 anos passou a cumprir todos os requisitos para obter aposentadoria por tempo de contribuição.

Trabalho informal II

Na ação, a segurada apresentou fotografias, declaração escolar e depoimentos de testemunhas que confirmaram o exercício da atividade desde os 12 anos. A sentença aplicou o Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero do CNJ e garantiu pagamento retroativo ao pedido de 2023, além da implantação do benefício pelo INSS após a decisão judicial.

Adicional de 25% I

O STF definiu, no Tema 1.095 da Repercussão Geral, que o adicional de 25% previsto na Lei 8.213/91 é devido apenas aos aposentados por incapacidade permanente que comprovem necessidade contínua de ajuda de terceiros. Segundo a Corte, a ampliação do benefício para outras aposentadorias depende de lei aprovada pelo Congresso.

Adicional de 25% II

Antes da decisão do Supremo, tribunais e o STJ admitiam a extensão do adicional a outras modalidades de aposentadoria quando houvesse dependência permanente de terceiros. Com o entendimento firmado pelo STF, voltou a prevalecer a regra legal que limita o pagamento aos beneficiários da aposentadoria por incapacidade permanente.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Projeto é de autoria do deputado federal Julio Cesar Ribeiro(Republicanos/DF)

Projeto de Lei na Câmara inclui Centros-Dia para idosos e familiares

Texto faz alterações no SUS da Assistência Social e no Estatuto da Pessoa Idosa

Da **Redação**

O Projeto de Lei 4827/2026, apresentado pelo deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF), propõe incluir na legislação federal a tipificação dos Centros-Dia para a Pessoa Idosa, serviço voltado ao atendimento diurno de idosos em situação de vulnerabilidade social. A proposta altera a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) e o Estatuto da Pessoa Idosa para reconhecer expressamente esse modelo de atendimento.

Pelo texto, os Centros-Dia passam a integrar os programas de proteção social destinados à população idosa. Esses espaços oferecem atendimento durante o dia, com atividades voltadas à convivência social, à manutenção da autonomia e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Ao final das atividades, os idosos retornam para suas residências.

A proposta prevê que os programas possam incluir ações de orientação, apoio e capacitação para familiares e cuidadores. O objetivo é atender famílias que precisam conciliar o cuidado de parentes idosos com atividades profissionais e outras responsabilidades diárias. O projeto também acrescenta o artigo 35-A ao Estatuto da Pessoa Idosa. O dispositivo estabelece que o poder público deverá estimular a oferta dos Centros-Dia, observadas as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Entre os objetivos definidos estão a promoção da autonomia, o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, a prevenção de situações de isolamento social, negligência, abandono e violência, além do apoio aos familiares e cuidadores.

Outro ponto previsto é a realização de ações de acolhimento, orientação e apoio aos cuidadores familiares. Segundo o projeto, essas iniciativas buscam qualificar o cuidado prestado e reduzir a sobrecarga associada à atividade. O texto ressalta que o atendimento oferecido pelos Centros-Dia não substitui o convívio familiar nem os serviços de acolhimento institucional de longa permanência, funcionando como medida complementar de apoio à família e à pessoa idosa.

Na justificativa, Julio afirma que o envelhecimento da população brasileira amplia a demanda por políticas públicas voltadas à proteção social dos idosos. O parlamentar destaca que os Centros-Dia já existem no âmbito do SUAS, mas atualmente são regulamentados por normas infralegais.

O PL 4827/2026 aguarda despacho da Mesa para tramitar nas Comissões.

Ines249

Rock in Rio

Revela detalhes Gourmet Square, que terá grande variedade

Por **Marcelo Perillier e Rafael Lima**

Está chegando a hora! Faltam um pouco mais de um mês para a abertura dos portos para a edição do Rock in Rio 2026. Já com as atrações definidas, o público estava aguçado na parte gastrômica dos festival. Não mais! Na última quinta-feira, 30 de junho, a equipe da Rock World divulgou detalhes da Gourmet Square, que terá a curadoria do chef Pedro Siqueira, dono do renomado Sìsì Cucina. O local reunirá um encontro de restaurantes queridinhos dos cariocas, principalmente, e será um ponto de encontro e de convivência durante os invervalos dos shows.

Entre os renomados estabelecimentos, destacam-se Sìsì Pizza, Pepe Hot Dogs, Gurumê, TT.Burguer, Albis, Bora Baião, Chicharrón e Cumbuca, fazendo uma verdadeira viagem gastrômica, passando ca culinária japonesa à árabe, passando até pela peruana e italiana. Serão 28 pratos autorais todos os dias, com um cardápio variado e de paladar para agradar todos os públicos, reforçando seu papel como um dos espaços mais disputados da Cidade do Rock.

"Como o festival recebe pessoas do Brasil inteiro, muitas delas se programam o ano todo para estar aqui, pensamos em uma experiência que refletisse essa diversidade. Claro que há marcas que nasceram no Rio de Janeiro e já conquistaram o país, mas também buscamos reunir diferentes sabores do mundo. Temos cozinha latina, do Oriente Médio, asiática, sul-americana, além de clássicos como pizza, hambúrguer e hot dog. Também trouxemos opções como o Cumbuca, que representa muito essa comida do dia a dia, de um jeito leve e descontraído. Foi uma curadoria pensada com muito cuidado para que todo mundo encontre algo de que goste e aproveite ao máximo a experiência da Gourmet Square", afirma Pedro Siqueira.

Participando pela primeira vez do Rock in Rio, o Gurumê, do Grupo Trigo, vê o festival como uma oportunidade de divulgar mais ainda a marca e de expandir o público.

"A nossa proposta é exatamente essa, trazer uma gastronomia mais moderna, com uma fusão entre as culinárias, com a base japonesa mais tradicional, porém pegando referência de outras culinárias para a gente poder fazer uma brincadeira gostosa. Teremos quatro pratos: o nosso principal, a pipoca de camarão; o Nasi Goreng, que é um arroz frito com camarão; o tradicional poke; e um roll especial para o festival, de com salmão, cream cheese, azeite sulfado, raspas de limão siciliano, flor de sal e ovos de maçã', disse o chef, Daiti Ieda.

MARCELO PERILLIER

Diretora de Marketing do Rock in Rio, Ana Deccache anunciando a venda extraordinária de ingressos

De hambúrguer a pizza, passando por japonês, área será um local de convivência durante o festival

MARCELO PERILLIER

Goumert Square terá assinatura no chef Pedro Siqueira, que comanda a Sìsì Pizza

VENDA EXTRAORDINÁRIA

Com quatro dias esgotados e mais três ainda disponíveis, a Rock World está divulgando um dia de venda extraordinária de ingressos, para 6 de agosto, a partir das 12h. Ele segue o mesmo padrão dos outros dias, mas sem a janela para cliente do Clube ou do cartão Itaú.

O valor dos ingressos continua o mesmo, de R$ 870 a inteira, R$ 435 a meia-entrada e R$ 739,50 para clientes Itaú para o Gramado; e R$ 1.950 (inteira), R$ 975 (meia-entrada) e R$ 1.657,50 para clientes Itaú na Confort Zone. O pagamento pode ser efetuado com cartões de crédito ou PIX. Clientes Itaú podem parcelar em até 8 vezes sem juros. Nos demais bancos, até 6 vezes, sem juros. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Os clientes podem comprar até quatro ingressos por CPF, sendo um de meia entrada, podendo combinar ingressos de Gramado e Comfort Zone. Pessoas com deficiência poderão selecionar, além do seu ingresso, um ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante para cada dia comprado.

NOVIDADES NO FESTIVAL

O Rock in Rio, em parceria com a LightWire, fará o espetáculo ECCO, que propõe uma reflexão sobre as vibrações primordiais do planeta – vento, água, raízes e fogo – e sobre a forma como o ser humano transforma essas vibrações em música, arte e emoção. As apresentações serão diárias e terão duaração de 20 minutos, num espaço que comportará até 1.000 pessoas.

Outro destaque é o retorno do espetáculo aéreo The Flight, prometendo ainda mais emoção com manobras acrobáticas sincronizadas, trilha sonora especial e 756 disparos de fogos diurnos.

Neste ano, a Babilônia Feira Hype retorna ao festival, próximo ao palco New Dance Order, em uma estrutura projetada pelo arquiteto João Uchôa. Serão 20 tendas, com 60 expositores.

Desde a primeira edição, o Rock in Rio já gerou mais de 297,6 mil empregos diretos e indiretos. Pelas Cidades do Rock, desde 1985, já passaram mais de 12.3 milhões de visitantes, que assistiram a mais de 4.667 artistas em 141 dias de espetáculos.

SUSTENTABILIDADE

O festival investiu, junto com seus parceiros, mais de R$ 118 milhões em diferentes projetos, passando por temas como sustentabilidade, educação, música, florestas, entre outros. Apenas na Amazônia, mais de 4 milhões de árvores foram plantadas. A marca foi pioneira em ter a certificação ISO 20121 – Eventos Sustentáveis, é neutra em carbono desde 2006 e, em 2022, começou a trabalhar ambiciosas metas para 2030, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ines249

CORREIO
SERRANO

DIVULGAÇÃO

Danielle Moreira, diretora da concessionária, durante o lançamento

Águas de Nova Friburgo leva hidratação ao Festival de Inverno

A Águas de Nova Friburgo é a apresentadora do Festival Nova Friburgo – Edição Inverno e preparou ações para oferecer mais conforto, hidratação e sustentabilidade ao público. Entre as iniciativas estão uma área instagramável com bebedouros gratuitos, totens de hidratação na Praça do Suspiro e a distribuição de seis mil eco copos reutilizáveis antes dos principais shows. Durante o lançamento oficial do festival, realizado na noite de quarta-feira (29), a diretora da empresa, Danielle Moreira, destacou que a atuação da concessionária vai além do abastecimento de água e do tratamento de esgoto, buscando contribuir para o desenvolvimento e a valorização da cidade. Promovido pela Prefeitura, por meio da Dell'Arte, com incentivo da Lei Rouanet, o Festival reúne atrações culturais gratuitas e impulsiona o turismo e a economia local, movimentando hotéis, restaurantes, bares e o comércio.

Firjan Centro-Sul estimula negócios entre empresas

A Firjan Centro-Sul realizou, nesta última quarta-feira, dia 29 de julho, mais uma edição da Sessão de Negócios em Três Rios. O encontro reuniu 32 empresas de diferentes segmentos e gerou 992 oportunidades de negócios, entre atividades comerciais, parcerias estratégicas e novas conexões empresariais. A iniciativa busca fortalecer a integração entre empresas e indústrias da região, estimulando o networking e a circulação de negócios locais.

DIVULGAÇÃO/FIRJAN

Sessão de negócios atraiu empresas de diversos setores

Competitividade entre as empresas da Região

Segundo o vice-presidente da Firjan Centro-Sul, Waldir dos Santos Júnior, o objetivo é "estimular a circulação de negócios localmente, fortalecer fornecedores, aproximar indústrias e prestadores de serviços e contribuir para um ambiente econômico mais competitivo", destacou. O empresário do setor plástico, José Alves, está transferindo as atividades do Rio de Janeiro para a cidade vizinha e destacou a importância de ter participado do evento nesse momento. "O evento nos permitiu estabelecer contatos estratégicos e identificar novos parceiros", comentou.

Diversos setores econômicos participaram da ação

Participaram empresas dos setores de Alimentos e Bebidas, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Construção Civil, Metalmecânico, Plástico, Gráfico, Logística e Serviços. Durante o evento, a federação apresentou ferramentas e serviços de apoio às empresas e anunciou novas ações para a região, como o Aquário Macrotendências no dia 13 de agosto, e o PEQ Day no dia 18.

Obra noturna em Terê

A Águas da Imperatriz começou a realizar, a partir das 20h desta quinta-feira (30), uma obra de travessia da rede coletora de esgoto na Rua Manoel José Lebrão, na esquina com a Rua Saragoça Santos, em Teresópolis. A intervenção, segundo a concessionária, integra a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no município.

Sistema de Pare e Siga

Ainda de acordo com a nota divulgada, durante a execução da obra, o trânsito na Rua Manoel José Lebrão funcionará no sistema "Pare e Siga". Segundo a Águas da Imperatriz, toda a área será sinalizada para garantir a segurança de motoristas, pedestres e das equipes responsáveis pelos serviços realizados no local.

Feiras de adoção I

Quem deseja adotar um animal de estimação terá duas oportunidades neste fim de semana em Petrópolis. A entidade filantrópica Dog's Heaven promove feiras de adoção no sábado (1º) e no domingo (2), das 10h às 15h. Além da adoção de cães, os eventos contarão com bazar beneficente, cuja renda é destinada à manutenção das atividades da instituição.

Feiras de adoção II

No sábado (1º), a feira será realizada no Pátio Petrópolis, localizado na Rua Marechal Deodoro, nº 153, no Centro. Já no domingo (02), a ação acontece na Feira da 16 de Março, também no Centro de Petrópolis. A Dog's Heaven também recebe doações por Pix, utilizando a chave CNPJ 18.667.467/0001-55.

Encerramento JESPA 2026

Após 17 dias de competições, o JESPA 2026 terminou com mais um título para Avelar. A equipe do segundo distrito confirmou o tetracampeonato consecutivo e alcançou o décimo título da história dos Jogos Esportivos de Paty do Alferes. A cerimônia de premiação foi realizada em Avelar, com a presença do prefeito Julinho Juju e autoridades municipais.

Mais de 1.200 atletas

Considerado um dos principais eventos esportivos de Paty do Alferes, o JESPA reuniu mais de 1.200 atletas em dez modalidades. Na classificação final, Avelar somou 242 pontos, seguida por Arcozelo, com 220, Monte Alegre, com 157, e Granja Califórnia, com 140. O prefeito Julinho Juju destacou a participação das equipes e o trabalho das secretarias.

ARQUIVO CORREIO DA MANHÃ

Ação foi ajuizada após recomendação do MP não ser atendida

Friburgo terá que adequar fornecimento de alimento

Casa de Acolhimento Vila Sorriso atende crianças e adolescentes no município

Por **Richard Stoltzenburg**

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) obteve uma decisão judicial que obriga a Prefeitura de Nova Friburgo a regularizar o fornecimento de alimentos à Casa de Acolhimento Institucional Vila Sorriso, unidade que atende crianças e adolescentes em situação de acolhimento. A sentença confirma uma tutela de urgência concedida anteriormente e estabelece multa diária de R$ 1 mil em caso de descumprimento.

O município deverá garantir o fornecimento regular de gêneros alimentícios variados, adequados e nutricionalmente equilibrados para o preparo das refeições servidas aos acolhidos.

A ação civil pública foi proposta pela Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Nova Friburgo após inspeções identificarem falhas recorrentes no abastecimento da unidade. De acordo com o Ministério Público, havia estoque insuficiente de alimentos básicos e fornecimento irregular de proteínas, comprometendo a alimentação das crianças e adolescentes.

Ainda segundo a ação, em determinados períodos, o abastecimento precisou ser complementado por doações de proteínas realizadas por pessoas que cumpriam penas alternativas determinadas pela Justiça Criminal e, em outras ocasiões, pela Secretaria Municipal de Educação, evidenciando, na avaliação do MPRJ, a omissão do poder público na manutenção do serviço.

Ao proferir a sentença, a Justiça reconheceu que ficou comprovada a descontinuidade do fornecimento de alimentação adequada, comprometendo a segurança alimentar dos acolhidos. A decisão destaca que cabe ao município assegurar condições dignas de acolhimento, em respeito ao princípio da prioridade absoluta previsto na Constituição Federal e às normas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Além da questão alimentar, o MPRJ ajuizou outra ação civil pública para exigir a regularização do funcionamento da Casa de Acolhimento Vila Sorriso. Entre os pedidos estão a realização de obras emergenciais, obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e do Certificado de Fiscalização da Vigilância Sanitária, reforço da equipe técnica, recuperação dos banheiros, correção de infiltrações e vazamentos e substituição de mobiliários que ofereçam risco aos acolhidos.

Durante inspeção realizada em setembro de 2025, com apoio do Núcleo de Apoio Técnico de Psicologia e Serviço Social (NAT/MPRJ), a Promotoria constatou que a unidade abrigava 26 crianças e adolescentes, acima da capacidade máxima de 20 vagas. Em março de 2026, esse número subiu para 31 acolhidos.

Após as vistorias, o Ministério Público expediu recomendação ao município estabelecendo prazos para a adoção das medidas necessárias.

A Prefeitura de Friburgo esclareceu que a situação já se encontra totalmente regularizada desde os idos de 2025.

Ines249

CORREIO DO VALE

POR **SÔNIA PAES**

DIVULGAÇÃO/PT

Lideranças criam coordenação especial para campanha deste ano

Partidos de esquerda fortalecem articulação em Volta Redonda

Os partidos de esquerda e da área progressista de Volta Redonda intensificaram as articulações. Criaram uma coordenação política para comandar a campanha majoritária no município e fortalecer o diálogo sobre temas considerados estratégicos. A decisão foi tomada após encontro entre dirigentes e filiados dos partidos. Entre eles, Marcos Araujo (PT), Isabela Marques (PSOL), Vagner Siqueira (PCdoB), Odair Mariano (PDT), Fernando Parente (PSB) e Ademir Júnior (PV). O grupo passa a atuar de forma integrada na campanha de reeleição do presidente Lula, da candidatura de Eduardo Paes ao Governo do Estado e de Benedita da Silva ao Senado. Entre as pautas das candidaturas estão a geração de empregos, valorização do salário, defesa dos direitos sociais e propostas como o fim da escala 6x1.

Fortalecer campo democrático na região

Marcos Araujo afirmou que a organização conjunta representa um passo importante para fortalecer o campo democrático na região. “A unidade das forças progressistas sempre foi fundamental para as conquistas do povo brasileiro. Estamos reunindo partidos que têm compromisso com a democracia e com a melhoria da vida da população para construir um projeto político capaz de enfrentar o avanço da extrema direita e defender políticas públicas voltadas para quem mais precisa”.

O senador Portinho e o Delegado Antonio Furtado

Delegado Furtado confirma candidatura

A confirmação da candidatura do Delegado Antonio Furtado a deputado federal pelo PL ocorreu na quarta-feira, dia 29. Pelo cálculo dos organizadores, mais de 500 pessoas foram ao encontro da direita, com a presença do senador Carlos Portinho, candidato à reeleição, Douglas Ruas, candidato ao governo do Estado, o deputado estadual Anderson Moraes, também candidato à reeleição, o vereador João Paulo, de Barra do Piraí, Cesinha do Mercado, presidente do PL de Barra do Piraí, além de vereadores e lideranças políticas da região.

Portinho relembra trajetória em Brasília

Carlos Portinho fez questão de fazer declarações de apoio ao Delegado Furtado: “Eu me lembro de quando o Furtado estava em Brasília. Ele trabalhou muito por essa região e é uma pessoa que não tem nada que desabone sua trajetória. Tenho certeza de que reúne as condições para novamente ser deputado federal”, declarou o senador, referindo-se à época que Furtado foi deputado federal.

Ilha Grande

O deputado estadual e membro da Comissão de Meio Ambiente, Marcelo Dino (PL), foi à Ilha Grande, em Angra dos Reis, no início da semana, fiscalizar a movimentação de turistas para o Festival de Música, depois que foi aplicada a taxa do turismo pelo prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, com aprovação da Câmara.

Denúncia no MPE

Um comerciante da Ilha Grande denunciou ao deputado que, antes dele chegar ao cais da Ilha, havia agentes para cobrar a taxa e que deixaram o posto possivelmente por saberem da ida de Marcelo Dino. E mais: o deputado já denunciou a empresa responsável pela cobrança, a CashPago, ao Ministério Público Estadual.

Sem concorrência

Uma das denúncias feita ao Ministério Público Estadual é que a Prefeitura de Angra dos Reis teria ignorado a concorrência na hora da contratação da empresa responsável pela cobrança. Desde que a taxa foi implantada e os visitantes passaram a pagar para visitar a cidade da Costa Verde, vários protestos foram realizados, sem êxito.

Jari volta à disputa

O PSB do Rio realizou convenção na segunda-feira, dia 27, e oficializou a candidatura do deputado estadual Jari Oliveira à reeleição para Alerj. Jari, que tem base eleitoral em Volta Redonda-RJ, destacou que a confirmação da candidatura reforça os princípios que marcaram seu mandato: independência, coragem e proximidade com a população.

Vereador em VR

Atualmente, Jari de Oliveira preside a Comissão de Saneamento Ambiental, é vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa e integra a Comissão de Educação. Jari foi eleito vereador por três mandatos consecutivos, em 2012, 2016 e 2020. Na eleição municipal de 2016, foi o candidato mais votado de Volta Redonda.

Prioridades

Ao longo do mandato, Jari de Oliveira atuou em pautas como transporte público, saúde, educação, meio ambiente, combate à poluição e segurança pública. Também destinou recursos para municípios da região Sul Fluminense, apresentou projetos de lei e realizou ações de fiscalização em diversos órgãos e serviços públicos.

DIVULGAÇÃO/PSD

Juntos: Eduardo Paes, Marcelo Cabeleireiro e Léo Santos

PSD de Barra Mansa sai em defesa de cadeira na Alerj

Léo Santos enfatiza importância de Marcelo Cabeleireiro ser eleito

Da **Redação**

“Barra Mansa precisa voltar a ter peso político na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj)”. A avaliação é do presidente do PSD no município, Leo Santos, que defende a pré-candidatura de Marcelo Cabeleireiro a deputado estadual como um passo estratégico para fortalecer a representação não apenas da cidade, mas de todo o Médio Paraíba e da região da Costa Verde no legislativo do estado.

Leo diz que este é o momento de reconstruir o Estado do Rio de Janeiro com uma nova base política, apontando para um cenário mais amplo dentro do partido, que articula a pré-candidatura de Eduardo Paes, ao governo do estado, além do nome do deputado federal Pedro Paulo para o Senado.

Segundo Leo, a ausência de um deputado compromissado, de fato, com a população no parlamento estadual tem impactado diretamente a capacidade de articulação política e a conquista de investimentos. “Barra Mansa já teve força na Alerj, mas nos últimos anos isso se perdeu. Isso também e reflete sobre outras cidades. Precisamos recuperar essa representatividade para garantir que as demandas da nossa gente sejam tratadas com prioridade. Com Eduardo Paes disputando o governo e Pedro Paulo o Senado, temos uma oportunidade concreta de reconstruir o Rio de Janeiro com mais atenção ao interior”, afirmou.

A expectativa do diretório municipal do PSD é de que a pré-candidatura de Marcelo Cabeleireiro, que já exerceu mandato parlamentar, represente uma oportunidade de reconstruir essa articulação institucional e ampliar a voz política do Médio Paraíba e da Costa Verde dentro da Alerj. Durante sua atuação, Marcelo defendeu iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico regional, com destaque para políticas de incentivos fiscais que favoreceram a redução de impostos, beneficiando empresas instaladas no Sul Fluminense, atraindo novos empreendimentos e contribuindo para a geração de empregos e a manutenção da atividade industrial.

Leo Santos ressaltou que a região enfrenta gargalos históricos de infraestrutura que exigem atuação firme junto ao governo estadual. Um dos exemplos é a RJ-155. “A situação da RJ-155 é um retrato do abandono que enfrentamos”, afirmou o empresário.

Ines249

Rio de Janeiro recebe experiência 'Ultimate'

Voltada para um paladar mais "Fit", a Heineken Ultimate chega ao Rio com altas expectativas

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO

Fernanda Leitão explicou ao Correio da Manhã como o Rio é o cenário ideal para o lançamento

Quem disse que cerveja e dieta não combinam? Em tempos atuais, em que a preocupação com a saúde e o bem estar físico estão em alta, sendo uma prioridade para os adultos, a Heineken investiu na criação de um novo selo para garantir a "cervejinha do fim de semana" na dieta de seus consumidores.

Chamada de 'Heineken Ultimate', a nova fórmula foi desenvolvida exclusivamente para os consumidores brasileiros e chegou ao Rio de Janeiro neste mês com uma receita que tem zero glúten, menor teor alcoólico e apenas 97 calorias por garrafa.

Em comparação com a cerveja tradicional, a Ultimate tem 30% menos álcool em sua composição e cerca de 30% menos calorias. É uma bebida proposta para quem quer apreciar o sabor da Heineken tradicional, mas sem precisar se preocupar com impactos calóricos.

Ao Correio da Manhã, a Brand Innovation Manager da Heineken no Brasil, Fernanda Leitão, revelou que as expectativas da marca com esse lançamento em terras cariocas é de se aproximar de consumidores que levam um estilo de vida mais regrado, mostrando que é possível apreciar uma boa cerveja sem perder o foco com a saúde e a dieta.

"Nossa expectativa é que Heineken Ultimate contribua para ampliar a categoria premium no Brasil e aproxime a marca de consumidores que buscam opções alinhadas a uma rotina mais equilibrada, mas que não querem abrir mão de sabor, qualidade e experiência. O Brasil foi escolhido como o primeiro mercado do mundo a receber a novidade, o que demonstra a relevância do país para a companhia e também nos permite gerar aprendizados importantes sobre essa nova proposta. Queremos construir o produto de forma consistente, acompanhar a recepção dos consumidores e mostrar que moderação e prazer podem fazer parte da mesma experiência", comentou Fernanda.

> ***"Acreditamos que essa proposta tem grande afinidade com o consumidor carioca, especialmente por acompanhar uma rotina dinâmica, que transita entre praia, esporte, gastronomia, música e encontros entre amigos"***
>
> **Fernanda Leitão**
> Brand Innovation Manager da Heineken no Brasil

BLINIA

Heineken Ultimate chega ao Rio com receita voltada para a dieta

Para a gerente, o lançamento no Rio é uma etapa fundamental para a consolidação do novo produto, porque a Cidade Maravilhosa tem um estilo único, que mistura boa gastronomia, com diversão e atividades ao ar livre, que é justamente o que a marca busca se associar.

"O Rio de Janeiro tem uma relação muito forte com experiências ao ar livre, encontros sociais e um estilo de vida que busca cada vez mais equilíbrio. Nesse contexto, Heineken Ultimate chega como uma alternativa para quem deseja aproveitar diferentes ocasiões de consumo, mas também está atento às próprias escolhas. Com 97 calorias por embalagem de 330 ml, 30% menos calorias que a Heineken original, teor alcoólico reduzido e sem glúten, a novidade amplia as possibilidades dentro do portfólio sem abrir mão da qualidade e da experiência características da marca", disse.

"Acreditamos que essa proposta tem grande afinidade com o consumidor carioca, especialmente por acompanhar uma rotina dinâmica, que transita entre praia, esporte, gastronomia, música e encontros entre amigos. Ultimate não busca determinar uma única ocasião de consumo, mas oferecer mais uma escolha para que cada pessoa possa aproveitar esses momentos da forma que fizer mais sentido para o seu estilo de vida", concluiu Fernanda Leitão.

RIO COMO MERCADO PARCEIRO

Nos últimos anos, a Heineken vem construindo uma relação de parceria muito interessante com o Rio de Janeiro. Realmente, o estilo de vida da cidade é a representação ideal do que busca a marca, que vem expandindo sua carta de produtos com opções para quem gosta de degustar cervejas, independentemente da presença do álcool.

A marca definitivamente consolidou sua presença na agenda cultural carioca, participando de festivais e grandes shows. Esse vínculo ganha ainda mais força com o patrocínio ao Rock in Rio Brasil 2026, marcando a oitava participação consecutiva da Heineken no maior festival de música do país, e um dos maiores do mundo. Isso também reflete na Heineken 0.0, a versão sem álcool da cerveja, que tem buscado nas corridas de rua sua grande identidade no Rio de Janeiro. A marca já levou o projeto Rolê 0.0 duas vezes à capital fluminense e realizou, em abril deste ano, a primeira edição da Finish Line Run, reforçando sua conexão com iniciativas voltadas ao bem-estar e à vida ativa.

Ines249

Sensação da Copa do Mundo, Vozinha se conecta ao Brasil

Goleiro de Cabo Verde virou garoto-propaganda e dará palestra no Rio de Janeiro no dia 5 de agosto

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO/ FIFA WORLD CUP

Após o empate de Cabo Verde com a Espanha, a FIFA usou o goleiro Vozinha como sinônimo da palavra "herói".

DIVULGAÇÃO/ SONY PICTURES

O goleiro de Cabo Verde foi escolhido para estrelar um vídeo promocional do novo filme do 'Homem-Aranha' para o público brasileiro

Antes da Copa do Mundo de 2026, o goleiro Vozinha, de 40 anos, era um desconhecido no mundo da bola. Com uma carreira modesta, o clube de maior destaque do cabo-verdiano era o Gil Vicente, de Portugal.

Porém, depois da Copa, em que defendeu a meta de Cabo Verde mesmo estando sem clube, Vozinha deixou o anonimato para se tornar o goleiro mais seguido do mundo, com 29.6 milhões de seguidores no Instagram. Essa ascensão meteórica do jogador de 40 anos começou em 15 de junho, quando Cabo Verde segurou um empate heróico em 0 a 0 contra a Espanha, que viria a ser campeã. Na ocasião, o apresentador Casimiro Miguel iniciou um mutirão na Cazé TV para que os espectadores brasileiros seguissem o goleiro, que havia feito uma partida impecável e terminou como herói do jogo.

O jogador, que tinha cerca de 40 mil seguidores, começou a ganhar mais fãs e não demorou para atingir a marca de um milhão de seguidores, praticamente todos brasileiros.

Ao longo da Copa, Cabo Verde não perdeu nenhuma partida no tempo regulamentar, sendo eliminada pela Argentina, na fase de 16 avos de final, na prorrogação. Os Tubarões Azuis enfrentaram os dois finalistas do Mundial e fizeram bonito. Mais do que isso, foram os únicos que enfrentaram a Espanha e não levaram gol. Uma campanha histórica do país africano, que também empatou com Uruguai e Arábia Saudita.

Com o destaque de Vozinha na Copa, o atleta chegou a negociar com clubes brasileiros, como Ceará e Avaí, mas acabou fechando com o gigante chileno, Colo-Colo. Porém, o carinho do Brasil pelo jogador rendeu a ele momentos especiais.

Lançado nesta semana nos cinemas, o filme "Homem-Aranha: Um Novo Dia" ganhou um comercial especial voltado para o público brasileiro estrelado por Vozinha.

O vídeo foi lançado no YouTube da Sony Pictures e busca promover a venda da "jersey" do Homem-Aranha lançada para o novo filme e para estimular uma campanha de não divulgação de spoilers do longa. O vídeo traz o goleiro em sua terra natal, no Campo do Bitim, na ilha de São Vicente, onde ele reflete sobre ser um herói. "Ser um herói não tem a ver com ter superpoderes. Tem a ver com proteger algo maior do que nós mesmos", diz Vozinha, usando a camisa e expressando sua gratidão a todos que o chamaram de herói na Copa. "Vão assistir a 'Homem-Aranha: Um Novo Dia'. Posso poupar algumas cenas, mas não posso poupar vocês dos spoilers", brincou o goleiro.

O jogador cabo-verdiano também virá ao Rio de Janeiro na próxima semana para o Rio Innovation Week, evento de criatividade e inovação que acontecerá no Píer Mauá. Vozinha virá em 5 de agosto.

O QUE EXPLICA ESSA PAIXÃO?

Eventos como a Copa do Mundo são capazes de mudar vidas. Não apenas dos atletas que jogam, mas também dos torcedores, que se unem por um motivo comum.

Então, até mesmo a jornada improvável de um goleiro desconhecido de uma pequena seleção africana pode se eternizar na história de torcedores que nunca tiveram qualquer ligação com ele.

Para a Dra. Mariana Ramos, professora de Psicologia na Afya Centro Universitário Itaperuna, o Mundial é uma grande experiência coletiva que desperta esse tipo de paixões até mesmo em quem não é do mundo da bola.

"Os seres humanos possuem uma necessidade fundamental de pertencimento. Sentir-se parte de um grupo, de uma comunidade ou de algo maior do que si mesmo é uma necessidade emocional básica. Durante a Copa do Mundo, muitas pessoas experimentam justamente essa sensação de fazer parte de algo que transcende suas rotinas individuais", explica.

Segundo ela, casos como o de Vozinha viram pilares para memórias que serão lembradas por muito tempo.

"Quando dividimos emoções com outras pessoas, fortalecemos vínculos sociais e aumentamos a sensação de proximidade, mesmo entre indivíduos que não possuem uma relação direta. A Copa cria uma narrativa compartilhada, em que todos acompanham os mesmos acontecimentos, comentam os mesmos lances e constroem memórias em conjunto", completou a Dra. Mariana.

Mais do que um impacto psicológico, a Copa do Mundo de Vozinha foi uma prova do impacto que o futebol tem na biologia humana. Segundo o Dr. Luís Cláudio Bochenek, médico e professor de Psiquiatria da Afya Goiânia, a conexão social gerada pela campanha de Cabo Verde ativou mecanismos cerebrais dos espectadores.

"O caso de Vozinha é um excelente exemplo de como histórias humanas conseguem ultrapassar barreiras geográficas e culturais. O cérebro responde não apenas ao resultado esportivo, mas também às narrativas que despertam empatia. Quando acompanhamos alguém realizando um sonho ou superando obstáculos, ativamos mecanismos emocionais que favorecem a identificação e a conexão", afirmou o Dr. Bochenek.

HERÓI MUNDIAL

A história de Vozinha não terminou com a eliminação para a Argentina. Mesmo tendo parado na primeira fase de mata-mata do torneio, o goleiro do Cabo Verde foi escolhido em votação popular para integrar a escalação ideal da Copa do Mundo de 2026. Vozinha apareceu ao lado de craques como Lionel Messi, Bellingham, Haaland e Mbappé.

Vozinha conquistou os brasileiros e agora se prepara para o capítulo mais difícil de sua carreira, justamente em uma fase em que os atletas costumam se aposentar. O goleiro de Cabo Verde sabe que venceu, mesmo sem voltar para casa com a taça.

Ines249

Sexta-feira, 31 de julho a domingo, 2 de agosto de 2026

Correio da Manhã

Ano CXXV - Nº 25.071

Divulgação

#cm 2

FIM DE SEMANA

Djavanear sempre!

Chega ao Rio neste fim de semana, na Farmasi Arena, a aguardada turnê "Djavanear 50 anos – Só Sucessos" em que o cantor e Djavan celebra cinco décadas de carreira com repertório que reúne "Sina", "Oceano", "Nem um dia", "Eu Te Devoro" e "Samurai" — faixas marcantes para ele sua legião de fãs.

Página 2

Ines249

Divulgação

Aos 76 anos, Dajavan suspende a divulgação de seu último álbum de inéditas, 'Improviso' (2025), para correr o país numa turnê só de sucessos

'Quem gosta de DJAVAN só pode buscar DJAVAN em mim'

Cantor e compositor chega ao Rio para três apresentações esgotadas de turnê que resgata 50 anos daquilo que Caetano um dia chamou de 'djavanear o que há de bom'

AFFONSO NUNES

Ele compõe exaustivamente e bem que poderia descansar aos 76 anos. Mas Djavan prefere comprar briga com o tempo. "Física mesmo. Dói a perna, dói o quadril. Você fica ali absorto naquilo. E tem também a coisa do pensar, de mergulhar nas histórias", disse o cantor em entrevista antes de estrear em São Paulo a turnê que celebra meio século de carreira. O espetáculo, batizado "Djavanear 50 anos. Só Sucessos", lotou o Allianz Parque em 9 de maio — 45 mil pessoas cantando cada letra na ponta da língua — e chega ao Rio para três apresentações (1, 2 e 8/8) na Farmasi Arena. Os ingressos já se esgotaram.

O percurso de Djavan Caetano Viana é daqueles que o Brasil gosta de contar. Alagoano de Maceió, filho de uma lavadeira que cantava enquanto passava roupa e compunha versos para cada filho que nascia, o menino cresceu envolto nas vozes de Orlando Silva e Ângela Maria no rádio, mas também com os pés na bola — chegou a integrar o time juvenil do CSA. Aos 13, um acaso o colocou diante da discoteca de Ismar Gatto, um médico amigo do colega de colégio: jazz, música americana, francesa, flamenca. "Aquilo me trouxe tudo", recorda. A certeza veio aos 16, quando descobriu o instrumento. O futebol perdeu um meio-campista. A MPB ganhou um dos seus nomes maiores. E foi a mãe, Dona Virgínia, quem selou o destino: "Ela cantava, fazia versos, fazia uma música para cada filho. Minha mãe me ensinou tudo. Disse pra mim: 'Filho, você vai ser cantor'."

Em 1976 veio "A Voz, o Violão, a Música de Djavan", um álbum de um jovem artista nordestino fadado a alguns elogios da crítica mas sem chegar ao grande público. Ledo engano. Desde então, são quase 30 álbuns de estúdio, incontáveis coletâneas, quatro Grammys Latinos e uma coleção de canções que o próprio define como "pessoal, intransferível".

Produtores no início duvidavam do potencial popular de suas composições. Críticos achavam as letras indecifráveis. Meio século depois, ele reage com a ironia de quem viu o tempo dar razão a si próprio: "Desde o início, eu sabia que ia ter grandes dificuldades por ser um artista diferenciado. O que eu sempre fiz não está no radar. O que eu faço, só eu faço. Quem gosta de Djavan só pode buscar Djavan em mim. Não dá para conceber um artista tão popular como eu, estranho. Estranhos são os outros", diverte-se.

Não é pouca ousadia montar uma turnê em estádios e arenas aos 76 anos. Na última, a do disco "D", Djavan já enfrentava plateias de 20 a 40 mil pessoas. "Tem uma logística própria para lidar com aquele cenário, com aquele volume imenso de gente, aquele som altíssimo no seu ouvido — parece que o mundo vai desabar na sua cabeça. Mas a gente está acostumado com isso já. Mas o nervosismo pré-show, garante, permanece. E é bem-vindo: "Fico. E acho o nervoso bom. Quero que seja uma coisa que, quando eu voltar para casa, eu volte feliz."

O repertório promete pelo menos 25 canções que atravessam toda a discografia — "Sina", "Oceano", "Um Amor Puro", "Se...", "Eu Te Devoro", "Samurai", "Flor de Lis" e "Açaí" entre as certas. "Eu tenho uma discografia muito visitada. O meu lado B quase todo mundo conhece", observa, ao explicar que o show visa colocar em voga "toda uma trajetória que eu considero bem-sucedida". Tem ainda o que ele chama de "código djavânico" — aquela qualidade reconhecível entre os fãs, pelo qual "as pessoas conhecem e gostam de participar ouvindo as novas ou as antigas". Com direção artística de Gringo Cardia, o espetáculo tem desenho de luz de Césio Lima, Mari Pitta e Sérgio Almeida. No palco, Djavan (voz, violão e guitarra) chega acompanhado de banda afiada: Felipe Alves na bateria, Marcelo Mariano no baixo, Torcuato Mariano na guitarra e violão, Paulo Calasans e Renato Fonseca nos teclados, e a seção de sopros com Jessé Sadoc (trompete e fluguelhorn), Marcelo Martins (sax tenor e flauta) e Rafael Rocha (trombone).

A turnê não esgota as comemorações do cinquentenário. Em novembro de 2025, Djavan colocou nas plataformas "Improviso", seu 26º álbum de estúdio — doze faixas pela Luanda Records / Sony Music, onze inéditas, quase todas escritas nos últimos meses. O verso "Ir atrás do amor é um jazz", de "Um Brinde", dá a chave do disco: os movimentos não programados, o balé imprevisto das relações de amor. Entre as faixas, "O Vento" resgata uma parceria antiga com Ronaldo Bastos e serve de homenagem a Gal Costa; outra canção quase foi gravada por Michael Jackson a convite do próprio, nas sessões de "Bad".

Uma biografia, "Djavan — dizem que o amor atrai", também chega às livrarias neste ano, com depoimentos de familiares e informações inéditas sobre a trajetória pessoal e musical do artista.

Perguntado sobre o que enxerga pela frente, não hesitou: "O que eu vejo é que a minha predisposição de compor e criar novas canções se mantenha intacta. É isso que me mantém na vida: fazer canções novas, cantar e levar essa música para um público tão diverso e tão generoso comigo". E o álbum "Improviso" não lehe deixa mentir.

SERVIÇO

DJAVANEAR - 50 ANOS. SÓ SUCESSOS

Farmasi Arena (Av. Embaixador Abelardo Bueno, 3401 - Barra Olímpica) | 1, 2 e 8/8, às 21h

Ingressos esgotados

Ines249

Divulgação

Seu Jorge e Marcelo D2

Divulgação

BK'

Frio? Só se for em casa

Divulgação

Belo

Divulgação

Gabi Melim

Na reta final do Enel Festival de Inverno Rio, a Marina da Glória recebe três noites em que pop, rap, samba e MPB se encontram

AFFONSO NUNES

O Rio de Janeiro possuí um jeito de contrariar as estações. Quando o termômetro baixa e a cidade adota o casaco pela primeira vez no ano, a Marina da Glória acende as luzes e transforma o frio em desculpa para tudo aquilo que o calor do verão às vezes não permite: a convivência prolongada, o encontro entre gerações que não costumam frequentar os mesmos palcos, a descoberta de que artistas que parecem tão diferentes uns dos outros falam línguas muito próximas.

É o Enel Festival de Inverno Rio chega que chega neste fim de semana à reta final de sua nona edição com um lineup que, ao somar nomes, multiplica combinações artísticas. No primeiro fim de semana, Samuel Rosa dividiu o palco com Negra Li. Nando Reis encontrou Arnaldo Antunes — reedição, em chave própria, da parceria que marcou os Titãs nos anos 80. Maria Gadú, Ana Carolina e Marina Lima ocuparam a mesma noite, cada uma trazendo seu sotaque particular para a MPB do século 21. E houve uma maratona do BRock com Titãs, Capital Inicial, Ira! e Trinuto ao Charlie Brown Jr., com ramenescentes da banda do eterno Chorão.

Agora, nos três últimos dias, o festival reabre nesta sexta-feira (31) com Luísa Sonza, Ludmilla e Marina Sena. Três mulheres, três gestos, três maneiras de ocupar a música popular brasileira neste momento.

Divulgação

Ludmilla

Divulgação

Luísa Sonza

Divulgação

Marina Sena

Luísa Sonza chega ao festival após uma temporada que a levou ao Tomorrowland, na Bélgica — o pop internacional descobriu o que o Brasil já sabia. Ludmilla, que vem trabalhando o projeto "Fragmentos" numa chave mais intimista, encontra no FIR um contraponto: a artista que o funk consagrou agora transita pelos festivais com a naturalidade de quem sempre esteve ali. Marina Sena fecha a noite com a força de seu repertório.

No sábado (1º), os Gilsons sobem ao palco com a herança que aprenderam em casa e a inventividade que lhes é própria. Anavitória traz a delicadeza de seu repertório. E BK', o rapper que tem colocado a cena urbana em ebulição, fecha a noite.

No domingo (2), a noite de encerramento é toda de encontros: Belo convida Gabi Melim. Criolo encontra Rael. Seu Jorge reencontra Marcelo D2. Cada uma dessas combinações carrega uma história. Seu Jorge e Marcelo D2 já dividiram palco e estúdio: "Pode Acreditar" e "A Arte do Barulho" são marcos dessa parceria que mistura samba, rap e a melhor tradição da música urbana carioca. Criolo e Rael compartilham o DNA do rap paulistano, mas é na diferença entre seus caminhos que o encontro ganha interesse. Belo e Gabi Melim, por sua vez, representam o diálogo entre o pagode romântico noventista e uma nova autoralidade na MPB.

SERVIÇO

ENEL FESTIVAL DE INVERNO RIO 2026
Axia Marina da Glória (Av. Infante Dom Henrique, s/nº)
31/7 a 2/8
Ingressos: a partir de R$ 220, à venda no site e aplicativo da Bilheteria Digital

Ines249

Um corpo e muitos **instrumentos**

Multi-instrumentista e uma das vozes queer mais relevantes da música brasileira contemporânea, Maria Baraldo faz show solo no Manouche percorrendo sua árvore genealógica musical

AFFONSO NUNES
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

A catarinense Maria Baraldo especializou-sem em música na Unicamp, mas construiu sua trajetória artística na cena independente paulistana

Cantora, compositora, clarinetista, produtora, diretora musical — e ainda guitarrista, pianista e violonista quando a canção pede. Maria Baraldo se apresenta nesta sexta-feira (31) no Manouche.

A artista é catarinense de Florianópolis, cursou bacharelado e mestrado em música na Unicamp. Mas seu lugar musical é a cena independente paulistana — laboratório inquieto onde tocou com Elza Soares e Arrigo Barnabé, fundou o Quartabê, grupo instrumental com turnês por Brasil, Europa, Japão e América do Sul, e decidiu, em 2017, que era hora de existir também sozinha. No ano seguinte, veio "Cavala", disco de estreia com dez faixas que fazia de questões de identidade e sexualidade a matéria-prima de seu cancioneiro.

Seis anos depois, em 2024, chegou "Colinho". Produzido por ela e Tó Brandileone, o segundo álbum amplia o leque sem perder o fio: são onze faixas onde free jazz, pop, samba, choro, punk, bossa e funk coexistem não como colagem de gêneros, mas como paisagem natural de alguém que cresceu ouvindo tudo e não viu motivo para escolher. A indicação ao Grammy Latino 2025, na categoria de melhor álbum de música alternativa em língua portuguesa, confirmou o que seu público já sabia. Em entrevistas recentes, disse que o que lhe interessa na música é a invenção, não o reconhecimento. E experimentando a artista costura esse show. Além das próprias composições, ela vai traçar o que chama de sua árvore genealógica cancional — uma travessia que vai de Chico Buarque a Paul Preciado, passando por referências que incluem James Baldwin e Jorge Amado.

A relevância de Maria Baraldo, entretanto, não se esgota na canção. Desde 2019, colabora com o diretor Felipe Hirsch em música para teatro, com duas indicações ao Prêmio Shell e uma vitória no Prêmio Bibi Ferreira. No cinema, assinou a trilha de "Regra 34", de Julia Murat, que levou o Leopardo de Ouro em Locarno em 2022, e de "Levante", de Lillah Halla, premiado com a FIPRESCI em Cannes em 2023. Em 2024, criou a trilha de "Piedad Salvage", peça do Balé Municipal de São Paulo. Há quem se assuste com a versatilidade; quem conhece sua trajetória entende que é tudo a mesma coisa — a busca por uma linguagem que comporte a complexidade do real sem concessões.

SERVIÇO
MARIA BARALDO
Manouche (Rua Jardim Botânico, 983)
31/7, às 21h
Ingressos: R$ 120 e R$ 60 (meia e ingresso solidário, levando 1kg de alimento não perecível ou livro, doado a comunidades carentes)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

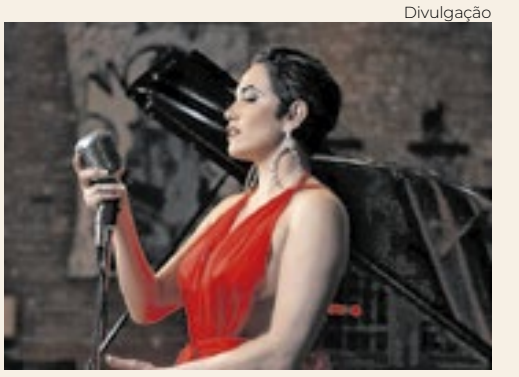
O Grilo revisita álbum de estreia no Circo

Divulgação

Cinco anos após o lançamento de "Você Não Sabe de Nada", álbum que consolidou a banda paulistana o Grilo como um dos nomes mais promissores do indie rock nacional, Pedro Martins (vocal), Lucas Teixeira (bateria), Gabriel Cavallari (baixo) e Felipe Martins (guitarra), estão de volta ao Circo Voador neste sábado (1), às 22h, com canções "Trela", "Guitarrada", "Contramão" e a faixa-título.

Liz Rosa celebra obra de Djavan no Blue Note

Divulgação



A cantora e compositora potiguar Liz Rosa leva para o palco do Blue Note nesta sexta (31) o show "Liz Rosa — Só Djavan". Acompanhada por Martché (piano), Giordano Gasperin (baixo), Fofo Black (bateria) e Dudu Oliveira (sopros), o espetáculo é uma homenagem à extensa e importante obra do compositor alagoano, percorrendo desde seus primeiros discos, no fim da década de 70, até os dias de hoje.

Clássicos do samba com o jeito de Sapucahy

Divulgação

Leandro Sapucahy apresenta neste sábado (1), no Rival Petrobras, às 19h30 o show "Um samba que nem antigamente", unindo o repertório dos dois volumes do projeto com mais de 100 milhões de reproduções nas redes sociais e mais de 40 milhões de streams nas plataformas digitais, consolidando-se como um dos conteúdos de samba mais relevantes e engajados da atualidade. No repertório, clássicos do samba com a voz e o jeito de Sapucahy.

Da tradição ibérica ao sertão brasileiro

Divulgação

O grupo Ensemble Galanteria é a atração desta semana das Sextas Instrumentais do Espaço BNDES. "Grande Sertão" é um espetáculo que percorre diferentes tradições musicais e literárias, da Península Ibérica medieval ao Brasil contemporâneo. Por meio de uma viagem sonora que passa por influências europeias, africanas e indígenas, o repertório revela os encontros culturais que ajudaram a formar a nossa identidade.

Ines249

ENTREVISTA | **DUDA MAIA**

DIRETORA TEATRAL E COREÓGRAFA

'Alceu Valença tem uma poesia que a gente escuta com o ouvido, mas sente na pele'

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Responsável por extrair teatro do livro "Guerra Dentro da Gente", de Paulo Leminski (1944-1989), numa encenação de respeito, Duda Maia não cansa de bailar a coreografia da invenção para blindar nossas artes cênicas de qualquer raio de mesmice, alcançando transcendências como a peça "Auê" (2016), com a Barca dos Corações Partidos. Depois de encenar "Poemas", aqui no Rio, ela gravita pelos versos de um rapsodo do cancioneiro popular em "Anunciação – O Musical de Alceu Valença". O espetáculo estreou no dia 23 de julho de 2026, no Teatro Carlos Gomes, comemorando os 80 anos do cantor e compositor. A direção geral é de Miguel Colker. A direção artística é de Duda.

No palco, oito intérpretes – em sua maioria nordestinos - dão corpo a uma narrativa sem personagens fixos, guiada por cerca de 35 canções, entre elas "Anunciação", "La Belle de Jour", "Tropicana" e "Como Dois Animais". O texto da peça é assinado por Luiza Loroza e por Duda Rios, cofundador da supracitada Barca.

No papo a seguir, a encenadora e coreógrafa solfeja as encantarias de Alceu.

De que maneira a obra de Alceu serve como um roteiro espiritual e musical para a viagem sensorial que se trava no espetáculo "Anunciação"?

Duda Maia - A obra do Alceu Valença serve como inspiração para um roteiro em que a gente, como criação, tenha muita liberdade de brincar. Tem nele uma doidice muito boa, tem um lugar muito singular e muito fora da lógica (e fora da curva) e tem, ao mesmo tempo, uma poética que atravessa muito o nosso corpo — o corpo de toda a equipe, de todo mundo que escuta, o meu corpo como diretora. Então, isso serve de inspiração para você criar um roteiro. Um roteiro em que a imagem, a palavra e a sonoridade fiquem a favor de uma linguagem. A cada música que inspirava a Luiza e o Duda a escreverem alguma coisa, também me vinham muitas imagens. Esse lugar do sensorial passa pela poesia imagética. É uma poesia que a gente escuta com o ouvido, mas sente na pele.

Ecos de "Auê" ainda marcam o teu prestígio. De que forma as pesquisas edificadas ali, com o verso musical e o movimento, vetorizam sua imersão no cancioneiro e no Nordeste de Alceu?

"Auê" foi um marco na minha história como criadora, como diretora. Foi a primeira vez que eu propus experimentar instrumentos sem serem plugados, para me dar mais liberdade com o corpo. Foi uma coisa que deu muito certo, mas que dá muito trabalho, sendo muito estimulante. Aí eu vim desenvolvendo outros trabalhos, "Jacksons", "Elza", "Contos Partidos de Amor". Em alguns trabalhos, eu experimentei esse lugar do instrumento desplugado. E, no Alceu, eu acho que isso vem com muita força, porque a gente está falando de um artista que é um brincante, que tem uma brasilidade muito forte e que traz muitas imagens para mim. São imagens de movimento. Eu, naturalmente, vou buscando trazer esse movimento para os corpos das atrizes, dos atores e para esses instrumentos fazendo parte da encenação.

Pensando no processo da recente da peça "Poemas", queria entender qual é o lugar da palavra na sua forma de pensar a cena e o movimento no palco. O que é a palavra escrita — e falada — para o teatro?

Pensando no processo de "Poemas", no qual a palavra vinha com uma força muito grande, o texto era a rainha da encenação, assim como em "Desato", da Viviane Mosé, um espetáculo que eu dirigi com poesias dessa autora. Porém, mesmo sendo espetáculos em que a palavra reina, no melhor dos sentidos, são palavras que atravessam o meu corpo, são palavras que me fazem pensar com o movimento. E isso é muito importante para mim. A primeira coisa que eu faço quando sou convidada para dirigir um espetáculo... e esse espetáculo já tem uma escrita apontada... é ler esse texto, essa ideia, esse release, e perceber se o meu corpo dança, se o meu corpo se movimenta, se me vêm imagens físicas.

> *"Mesmo sendo espetáculos em que a palavra reina, no melhor dos sentidos, são palavras que atravessam o meu corpo, são palavras que me fazem pensar com o movimento"*

Seus trabalhos coreográficos conversam com as dramaturgias que os pavimentam, mas sem se subjugar às palavras, buscando invenção e liberdade num coro de corpos. Há uma linha central de reflexão na espinha de seu trabalho como coreógrafa?

Eu venho da dança. Fui desde o balé clássico até os folguedos populares, passando por diversas aulas de dança contemporânea, improvisação, contato e improvisação. Estudei muito. Mas o mergulho que eu fiz durante 16 anos na escola da Angel Vianna, de quem sou cria, é o meu chão, é a minha base como criadora. O olhar para o corpo de cada pessoa - no entendimento de que cada corpo é único e que você pode conseguir extrair o mais interessante dele – é o norte do meu trabalho. No processo do Alceu, a gente escutou muito as músicas dele, com sua sonoridade, e investigou como é o corpo tocar e cantar aquela música, não necessariamente com um instrumento na mão ou com a sua voz. A questão era como é cantar com a sua bacia, com o seu joelho, com o seu cotovelo, com a sua escápula, com o seu ombro. Como é amaciar esse corpo, esse esqueleto que brinca e que se comunica.

Quais são os seus próximos projetos?

Vou entrar agora numa sala de ensaio com uma bailarina, Maria Alice Poppe, num solo de dança. A gente vai fazer um trabalho chamado "De Qualquer Modo Dança", que fala sobre maturidade de um corpo maduro, de um corpo que tem muita história, de um corpo que talvez, pela idade, perca um pouco de técnica, mas ganha outros lugares, inclusive de vigor

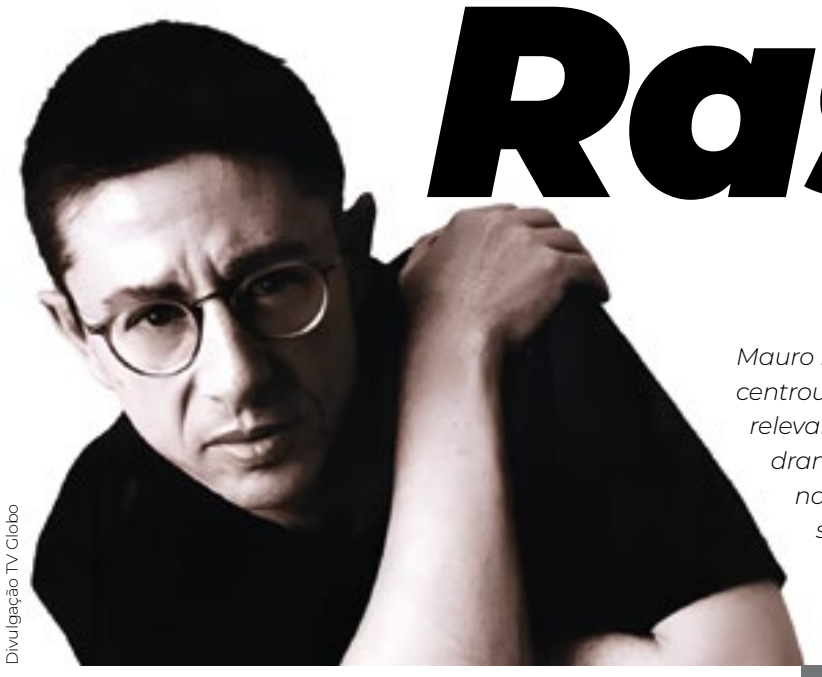
SERVIÇO

ANUNCIAÇÃO

Teatro Carlos Gomes (Praça Tiradentes, s/nº - Centro)
Até 16/8, às quintas e sextas (19h), sábados e Domingos (17h)
Ingressos a partir de R$ 40

Ines249

Rasimania



Divulgação TV Globo

Mauro Rasi centrou parte relevante de sua dramaturgia na escrita de si mesmo

Estreia de uma nova montagem de 'Alta Sociedade' reforça a pertinência de Mauro Rasi, o Shakespeare de Bauru, como um cronista de afetos (e seus enguiços) nos palcos

Nana Moraes/Divulgação

Julia Lemmertz e Orã Figueiredo estão juntos no palco em 'Alta Sociedade'

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Crônicas da vida familiar por vezes puxadas no tempero agridoce, mas, por vezes, levemente amargas, as peças de Mauro Rasi (1949-2003) começaram a sair do forno há 63 anos, quando ele ainda era adolescente, com "Duelo do Caos Morto", e contagiaram o teatro brasileiro, a partir de sua terra natal, Bauru (SP), com um espírito observacional sobre as convenções das famílias, entre pecados, delitos, cumplicidades e quereres. "A Cerimônia do Adeus" (1987), "A Estrela do Lar" (1989), "O Baile das Máscaras" (1991), "Viagem a Forli" (1993) e "A Dama do Cerrado" (1996) abrilhantam um repertório dramatúrgico do qual nossos palcos não abrem mão jamais. Basta passar uma única temporada sem uma montagem das narrativas rasianas para que alguém volte a redescobrir a força de sua dramaturgia. .

Há um eco de sua forma de escrever na recém-estreada "As Irmãs Pereira", de Pedro Brício, no Sesc Copacabana, na qual o humor é um meio de expor feridas fraternas profundas, algumas ligas à imigração portuguesa. A partir deste fim de semana é a vez de "Alta Sociedade" trazer Mauro de volta. Essa delícia de comédia estreia nesta sexta-feira (31), no Teatro Vannucci, reunindo Julia Lemmertz e Orã Figueiredo sob direção de Emílio de Mello.

Escrita em 2000, a peça acompanha Sylvia e Leopoldo, um casal de milionários falidos que tenta fugir do país na noite de réveillon para escapar da Polícia Federal. O apartamento de frente para o mar, os carros importados, as obras de arte e as negociatas financeiras compõem um retrato mordaz de uma elite acostumada a confundir privilégio com impunidade. O texto ganhou atualização assinada por Amanda Jordão, incorporando referências contemporâneas sem alterar sua espinha dorsal.

"O texto permanece surpreendentemente atual — talvez até mais pertinente hoje do que quando foi escrito. As situações continuam as mesmas, mudaram apenas os nomes dos personagens da vida real", afirma Emílio de Mello, que interpretou vário personagens autobiográficos de Rasi, que considerava esse ator e encenador uma espécie de alter ego seu. "Penso que o teatro brasileiro seria diferente se Mauro ainda estivesse escrevendo. Sua dramaturgia transformava as hostilidades e as idiossincrasias da nossa sociedade em humor de alta inteligência. Ele compreendia que o riso pode ser uma forma sofisticada de crítica social e, ao mesmo tempo, um gesto de afeto. Num Brasil cada vez mais polarizado, agressivo e incapaz de escutar o outro, a obra de Mauro permanece atual porque nos ensina a olhar para nossas contradições sem simplificá-las. Seus personagens nunca são heróis nem vilões; são seres humanos cheios de fragilidades, desejos e ambiguidades. É justamente por isso que sua dramaturgia continua sendo uma das formas mais sensíveis de compreender os modos de amar e de viver no Brasil: ela critica o país sem perder a ternura e faz do humor uma ferramenta de autoconhecimento coletivo."

Poucos autores conseguiram retratar a classe média e a burguesia brasileiras com a mistura de afetividade, crueldade e ironia de Rasi, numa autopsia em corpo vivo da mesquinharia nossa de todo dia. Sua mirada misturava confissão, memória e crítica social. Ele deu continuidade à temática familiar iniciada por Naum Alves de Souza (1942-2016) em "No Natal, A Gente Vem Te Buscar" (1979), corporificando em palavras um zeitgeist que estava fora da cena brasileira, na reta final da ditadura militar (1964-1985).

Um dos textos da lavra de Rasi mais conhecidos, "Pérola", de 1985 - escrito como um tributo à sua mãe e celebrizado na ribalta por Vera Holtz - voltou ao centro das atenções em 2022, quando Murilo Benício dirigiu sua adaptação cinematográfica, protagonizada por Drica Moraes. O longa se encontra disponível no streaming do Telecine (podendo ser visto via Prime Video).

À época que o filme passou no Festival do Rio, Murilo contou ao Correio da Manhã que teve "o privilégio de conviver bastante com o Mauro, desde quando ele me chamou pra fazer a peça 'As Tias', em 1995, onde eu o interpretei".

"Aquela peça foi um sucesso absoluto de crítica e público, mas nada que se comparasse a 'Pérola', que, na época, era interpretada pela Vera Holtz", disse Murilo, ao lançar o longa. "Quando eu assisti à peça pela primeira vez, fui jantar com o Mauro e falei que ele tinha que transformar a peça em filme. Acho que isso acabou ficando na minha cabeça, eu sabia do potencial daquela história", lembra o astro. "Infelizmente, Mauro nos deixou muito jovem. Então, quando eu decidi fazer a adaptação, eu tinha em mente que queria fazer uma versão que eu acreditasse que o Mauro faria. Os fãs da peça vão poder reconhecer a essência da obra no cinema".

Da mesma forma, quem for rir com Lemmertz e Orã vai sentir um gostinho de Rasi em sua essência.

SERVIÇO
ALTA SOCIEDADE
Teatro Vannucci (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52)
Até 27/9, às sextas e sábados (20h30) e domingos (19h)
Ingressos entre R$ 60 e R$ 150

Ines249

CRÍTICA TEATRO | PRA TE VER FELIZ

POR CLÁUDIO HANDREY - ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

Samba curativo

Em 2013 a Cia. Dramática de Comédia, lançou o musical "Quando a Gente Ama", com músicas de Arlindo Cruz, e a trilogia "Dá samba" efetiva seu segundo espetáculo, "Pra Te Ver Feliz", sob a batuta do autor/diretor João Batista, numa produção/realização de Bruno Mariozz, da Palavra Z Produções Culturais. Propugnando uma atmosfera popular, a ótima montagem resgata pérolas de compositores brasileiros, sobretudo obras de Almir Guineto, sambista inovador, um dos grandes expoentes do samba de raiz.

O texto inspira-se numa ambiência suburbana carioca, amalgamando-se às músicas, que servem como complemento narrativo, estimulando o discurso das personagens, favorecendo as conexões amorosas e os embates de vidas modestas. Noite de natal, festa de aniversário, churrasco entre amigos, finitude de relacionamento, revelam um sotaque mais leve e despojado, aproximando à audiência. Tudo isso permeado de bom humor, no qual a dramaturgia reflete brasilidade.

O diretor estabelece uma homogeneidade aprazível. Para além dos conflitos dramatúrgicos, o espetáculo desagua num viés esperançoso, onde imagens são ordenadas no signo da felicidade. Ser feliz não é ausência de dor ou sofrimento e sim amar a vida, superando obstáculos, atesta Nietzsche. E toda a encenação harmoniosa reverbera um bem estar contagiante. Há uma limpeza conduzida pela direção que produz beleza e magia.

Nil Caniné/Divulgação

O espetáculo desagua num viés esperançoso no qual imagens são ordenadas no signo da felicidade. Ser feliz não é ausência de dor ou sofrimento e sim amar a vida, como definia Nietzche

Por algum tempo, no teatro musical brasileiro, artistas negros, eram negligenciados. Felizmente a transformação, justíssima, desvela aqui um elenco talentoso, com ótima afinação, numa elegância rara, composto por Aline Borges, Elli Fêrreira, Jeniffer Dias, Thiago Thomé e Udylê Procópio, amparados pelos músicos: Carlos Rufino, Felipe D'Lélis, Fábio D'Lélis, Leo Antunes e Marlon Julio. Vilma Melo e Lucas da Purificação destacam-se, abarcados por um espectro teatral, que os torna eletrizantes, mesmo quando estão em silêncio. A atriz já no primeiro quadro abrilhanta-se como uma mãe de família, repleta de variações, como sempre. Possuinte de uma corporeidade exuberante, o ator trafega pulsante, valorizando o texto falado e cantado.

Estruturas claras e um tablado avermelhado compõem um adequado preenchimento cenográfico, de Doris Rollemberg, além de uma rotunda branca, que propicia a pintura que Renato Machado desenha sobre o palco. O figurino, de Mauro Leite, carrega camadas simbólicas, remetendo às manifestações populares, tradições afro-brasileiras, celebrações religiosas, ancestralidade e purificação. Apesar da predominância do branco, cada personagem possui oscilações de modelagem, textura e sobreposição, numa fluidez de tecidos que favorecem a eficiente direção de movimento, de Dani Cavanellas. Apropriada, a direção musical, de Marcelo Alonso Neves, corrobora para que a dinâmica de roda de samba dialogue com a dramaturgia.

Numa linguagem afetiva, o espetáculo valoriza o samba, beneficiando curar a alma.

SERVIÇO

PRA TE VER FELIZ

Teatro Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha, 187 - Centro)

Até 9/8, às quintas e sextas (19h) e sábados e domingos (17h)

NA RIBALTA

POR **AFFONSO NUNES**

Divulgação

Conflitos maternais

Inspirado na relação da dramaturga Maria Adelaide Amaral com sua mãe, "Querida Mamãe" encerra temprada no Teatro dos 4, Shopping da Gávea, com direção de Pedro Neschling e atuações de Nívea Maria e Regiane Alves, que dividem o palco pela primeira vez. Em cena, o conflito ganha forma no encontro entre duas mulheres atravessadas por diferenças profundas: de um lado, uma mãe marcada por valores conservadores e pela dureza da vida; de outro, uma filha que busca existir com mais liberdade, inclusive em sua maneira de amar.

Tati Motta/Divulgação

Em terra de cegos

Com idealização do celebrado Grupo Galpão (MG), a montagem de "(Um) Ensaio Sobre a Cegueira" é a atração deste fim de semana na programação no 2º Festival de Teatro do Rio, no Teatro Riachuelo. A peça se baseia no romance homônimo de José Saramago em que uma epidemia de cegueira assola a cidade, privando seus habitantes de enxergar o mundo como antes. Tudo começa com um homem no trânsito, repentinamente cego. Rapidamente a condição se espalha e coloca à prova a moral, a ética e as noções de coletivo.

Renata Casagrande/Divulgação

Encontro de casais

Assistida por mais de 200 mil pessoas em 270 sessões entre Brasil e Portugal, a peça "Dois de Nós" segue em cartaz no Teatro Axia Casa Grande. Nesta comédia dois casais de gerações diferentes - vividos por Antonio Fagundes, Christiane Torloni, Thiago Fragoso e Alexandra Martins - se encontram num quarto de hotel. Segredos e mentiras começam a ser revelados trazendo à tona um divertido turbilhão de sentimentos, com muita emoção e desafios, que mudarão a vida dos quatro personagens para sempre.

Ines249

SEXTOU! UM RIO DE

CONFIRA ATRAÇÕES CULTURAIS EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE

SHOW

MOACIR SANTOS, 100 ANOS

✱O CJUB Jazz Night em parceria com o Manouche homenageia os 100 anos de Moacir Santos, o maestro de todas as coisas, com Henrique Band Quinteto. Sáb (1), às 21h. Manouche (Rua Jardim Botânico, 983). R$ 120 e R$ 60 (meia e ingresso solidário, com doação de 1kg de alimento não-perecível para doação)

DA GHAMA

✱Fundador do Cidade Negra, o cantor e compositor une-se à Banda Baixafrica para mostrar as faixas de "Violas e Canções, primeiro trabalho solo do artista", lançado em 2009. Sex (31), às 19h. Centro da Música Artur da Távola (Rua Conde de Bonfim, 824 - Tijuca). R$ 60 e R$ 30 (meia)

DUDI BARATZ E RUA 52

✱O cantor apresenta o projeto "Sinatra – Lado B – B'Sides", uma viagem musical pelo raro e menos explorado de Frank Sinatra, com foco nas décadas de 1940 e 1950. Sáb (1), às 20h. Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana). A partir de R$ 60

YUMI PARK

✱A cantora sobe ao palco com formações diferentes de músicos convidados de peso a cada domingo para celebrar o melhor do Samba-Jazz e da Bossa Nova. Dom (2), às 20h. Beco das Garrafas (Rua Duvivier, 37 - Copacabana). R$ 70

JAMBU

✱A banda lança no Rio o novo EP "Cartas que Escrevi Enquanto Sonhava". A banda Verdun completa a noite. Dom (2), às 20h. Audio Rebel (Rua Visconde de Silva, 55 – Botafogo). R$ 50 e R$ 30 (antecipado)

TEATRO

WICKED, A HISTÓRIA NÃO CONTADA DAS BRUXAS DE OZ

✱O musical revela a história não contada das bruxas de Oz, muito antes da Dorothy chegar ao mundo governado pelo poderoso Mágico. Até 6/9, qua a sex (20h), sáb (15h e 19h30) e dom (14h e 18h30). Cidade das Artes Bibi Ferreira (Av. das Américas, 5300). Entre R$ 25 e R$ 400

MARGARIDAS

✱Cinco mulheres estão numa sala de aula. Cada uma acredita ser a única professora ali e as outras, obviamente, seriam alunas. O conflito dessa confusão é o ponto de partida do espetáculo. Até 2/8, qui e sex (19h), sáb e dom (17h). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). R$ 40, R$ 28 (sócio Sesc) e R$ 20 (meia)

Philippe Leon/Divulgação

Dudi Baratz

O Beijo no Asfalto

Divulgação

A Vida Passou Por Aqui

DOCE ÁRIDO

✱O espetáculo leva ao palco a fragilidade das relações familiares no interior. Até 9/8, qui a sáb (20h). Teatro Ipanema Rubens Corrêa (Rua Prudente de Morais, 824). R$ 60 e R$ 30 (meia)

ABSOLVIÇÃO

✱Monólogo com Andriu Freitas apresenta os dilemas de homem que faz suas próprias leis ao executar abusadores. Até 26/8, ter e qua (20h). Teatro Poeira (Rua São João Batista, 104). R$ 80 e R$ 40 (meia).

APOCALIP-SE

✱Espetáculo investiga o isolamento pós-pandemia. Até 30/8, qui a sáb (20h) e dom (19h). Teatro Poeira (Rua S. João Batista, 98). R$ 120 e R$ 60 (meia)

PRA TE VER FELIZ

✱Com texto e direção de João Batista, a peça é o segundo trabalho da trilogia "Dá Samba". Até 9/8, qui e sex (19h), sáb e dom (17h). Teatro Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha, 187). R$ 60, R$ 30 (meia); R$ 15 (sócio Sesc) e grátis (PCG)

A VIDA PASSOU POR AQUI

✱Professora aposentada com Alzheimer recebe visita de um velho amigo que reaviva suas memórias. Até 30/8, sex (20h), sáb (18h) e dom (19h). Teatro Fashion Mall (Estr. da Gávea, 899 - loja 213). R$ 120 e R$ 60 (meia)

COMUNICADO A UMA ACADEMIA

✱Livre adaptação do conto homônimo de Franz Kafka reúne teatro, cinema e circo em performance solo arrebatadora de Patricia Niedermeier. Até 29/8, sáb (19h). Sede da Intrépida Trupe (Rua dos Arcos, 24, Centro - Fundição Progresso). R$ 60 e R$ 30 (meia)

Ines249

OPÇÕES DE LAZER

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Divulgação

'Absolvição'

Divulgação

O Rei do Rio

O BEIJO NO ASFALTO

✱Montagem do clássico de Nelson Rodrigues nos mostra que as fake news não são novidade e já podiam arruinar a vida de alguém há décadas. Com direção de Marco André Nunes e elenco lidrado por Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes e Edson Celulari. Até 3/8, qui a seg (20h). Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/nº - Copacabana). R$ 20 e R$ 10 (meia)

O PASSADO TEM SEMPRE RAZÃO

✱Bruce Gomlevsky encarna o pai da dramaturgia moderna brasleira em nova temporada do monólogo dirigido por Carlos Jardim e construído a partir de falas de Nelson. Até 30/8, sáb e dom (20h). Teatro das Artes (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52 - 2º piso). R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia)

É O FIM LTDA.

✱Comédia musical traz uma reflexão bem humorada sobre a finitude. Até 16/8, qui a sáb (19h) e dom (18h). Teatro II do Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 539). R$ 30, R$ 15 (meia), R$ 21 (sócio Sesc), R$ 27 (convênios) e grátis (PCG)

EXPOSIÇÃO

OCUPAÇÃO GRANDE OTHELO

✱Mostra reúne acervo relacionado ao ator que abriu caminhos para gerações de artistas negros. Até 30/9, seg a sex (10h às 16h). CEDOC Funarte (Praça da República, 26 - Centro). Grátis

SALVÍFICOS MOVIMENTOS

✱Instalação interativa que combina arte, tecnologia e memória afrodiaspórica. Até 23/8, ter a sáb (9h às 16h). Sesc Duque de Caxias (Rua General Argolo, nº 47 - Jardim 25 de Agosto). Grátis

Carlos Junior/Divulgação

Da Ghama

HISTÓRIAS QUE A ARTE CONTA

✱Exposição de obras do acervo do MNBA, inspiradas no podcast homônimo. Até 7/8, seg a sex (13h às 17h). Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). Grátis

OS DOIS LADOS DA JANELA

✱Expoente da Geração 80, o artista plástico Daniel Senise abre os segredos de seu ateliê e revela nesta exposição trabalhos com os quais experimenta suas técnicas. Até 6/9, ter a dom (12h às 18h). Paço Imperial (Praça Quinze, 48). Grátis

ZONA DE SACRIFÍCIO

✱Fotografia de Isis Medeiros expõe os rastros da mineração de lítio no Vale do Jequitinhonha (MG) e suas consequências para a população local. Até 1/11, de ter a sex (10h às 18h), sáb, dom e fer (11h às 17h). Galeria Mestre Vitalino (Rua do Catete, 179). Grátis

VIK MUNIZ - A OLHO NU

✱Conhecido mundialmente por criar imagens impressionantes usando toda sorte de materiais inusitados, tais como açúcar, lixo, chocolate e confetes, o artista paulistano radicado nos EUA recebe a maior retrospectiva de sua carreira marcada por conceitos de sustentabilidade. Até 7/9, qua a seg (9h às 20h). CCBB RJ (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

INFANTIL

O QUE A LUZ MOSTRA

✱Laboratório oferece experiência com a cianotipia, técnica fotográfica que utiliza a luz para imprimir imagens. Sáb, dom e fer (às 14h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

A LENDA DA NOITE

✱Nesta narrativa oriunda da tradição indígena amazônica: jovens guerreiros partem em busca da noite guardada no fundo do rio por um ser encantado. Sáb e fer (15h e 17h). Dom (11h, 15h e 17h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

HISTÓRIAS DA MINHA TERRA

✱Contação de histórias sobre a chegada das primeiras famílias migrantes à região de Canaã dos Carajás (PA). Sáb e fer (15h e 17h). Dom (11h, 15h e 17h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

PEQUENÍSSIMAS MÃOS

✱Projeção de imagens, música, contação de histórias e máscaras nesta atividade que apresenta os animais da fauna brasileira desenhados nas nossas notas de dinheiro. Dom (13h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

LIVRO VIVO

✱Atividade de mediação de leitura que compartilha a experiência de ler um livro inspirada nas exposições em cartaz e ações de patrimônio do CCBB RJ. Dom (16h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

CINEMA

O REI DO RIO

✱Uma semana depois da morte de Luiz Carlos Barreto (1928-2026), o maior produtor do cinema brasileiro ganha um tributo: a exibição do thriller "O Rei do Rio" (1985). Ao fim da projeção, haverá um réquiem para Barretão, com um debate sobre o longa e sobre os demais filmes que ele tirou do papel. Sáb (1), às 16h. Casa Firjan (Rua Guilhermina Guinle, 211 - Botafogo). Grátis

Ines249

Divulgação

'Pegasus 3' é a maior bilheteria não hollywoodiana de 2026

Babel dos milhões

Em meio à reação fortíssima de Hollywood nas bilheterias, longas de CEP não anglo-saxônico lotam salas de projeção, afirmando sobretudo a potência chinesa nas telas

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Não há dúvida de que Destin Daniel Cretton vai mudar o ranking de arrecadações do cinema mundial com "Homem-Aranha: Um Novo Dia", da mesma forma como a avassaladora marcha de Christopher Nolan com seu "A Odisseia" alterou o pódio do audiovisual, assegurando a ele o sétimo lugar nas maiores receitas do ano em duas semanas. Cada mudança dessas devolve à Hollywood uma onipotência que ela vinha perdendo desde a pandemia, a ponto de, em 2025, o maior faturamento global foi de uma animação chinesa: "Ne Zha 2 - O Renascer da Alma", que contabilizou cerca de US$ 2,2 bilhões.

Este foi o primeiro longa não americano a entrar para o clube do bilhão, que este ano, já soma três títulos dos Estados Unidos: "Toy Story 5" (1º); "Super Mario Galaxy" 2º); e "Michael" (3º). Logo atrás do trio, a lista revela um mercado não estadunidense cada vez mais robusto, impulsionado pela Ásia (sobretudo), onde produções locais vêm mobilizando plateias gigantescas e conquistando arrecadações que rivalizam com os maiores estúdios do cinemão. De janeiro para cá, 30 longas tornaram-se blockbusters, ou seja, passaram da raia de US$ 100 milhões.

Divulgação

Divulgação

'Blades of the Guardians', um épico chinês que não cessa de faturar

Divulgação

'Scare Out' traz a marca autoral do premiado diretor de 'Lanternas Vermelhas', Zhang Yimou

'Dhurandhar: The Revenge' é o representante da Índia no bonde dos blockbusters

Desses, sete não têm o inglês como língua natal. O maior fenômeno desse bonde é "Pegasus 3", da China, que acumula US$ 656,4 milhões. Terceiro capítulo da franquia criada por Han Han, o longa mistura automobilismo, humor e drama esportivo, mantendo o enorme apelo popular da série iniciada em 2019. O dado mais impressionante é que praticamente toda sua receita veio do mercado internacional — sobretudo da própria China —, já que apenas 0,2% da arrecadação foi registrada nos cinemas norte-americanos. O desempenho confirma a força do mercado chinês para transformar produções nacionais em sucessos globais sem depender de Hollywood. Está em sexto posto no ranking.

Também da China vem "Dear You", de Lan Hongchun, um romance dramático que alcançou US$ 289,2 milhões exclusivamente em mercados internacionais. O filme ocupa o 13º lugar. Ele conquistou o público com uma narrativa sentimental centrada em reencontros e perdas familiares, apostando numa combinação de melodrama e apuro visual que dialoga com o grande público asiático. Sem lançamento comercial relevante nos EUA, tornou-se um dos maiores sucessos chineses do ano e reforçou a capacidade da indústria local de sustentar grandes bilheterias apenas com audiência doméstica e mercados vizinhos.

Outro destaque, em 18º lugar, também chinês, é "Blades of the Guardians", adaptação feito por Woo-Ping Yuen da popular HQ de artes marciais de Xu Xianzhe. Com US$ 215,3 milhões arrecadados, ignorou o circuito americano, onde faturou menos de 1% de sua receita total. Apostando numa sofisticada combinação de ação, fantasia e estética inspirada na tradição wuxia, a produção consolidou-se como um dos maiores êxitos da animação chinesa recente, mostrando que o gênero continua em expansão.

A China também emplacou, em 19º lugar, "Kung Fu Soccer", com US$ 208,4 milhões. Inspirado na mistura de esporte e artes marciais que fez fama no cinema popular asiático, o filme aposta em partidas de futebol coreografadas como grandes cenas de ação, privilegiando o espetáculo visual e o humor. Toda sua arrecadação foi registrada fora dos Estados Unidos, confirmando o enorme alcance regional desse tipo de entretenimento e a fidelidade do público chinês às suas produções.

Outro título chinês a superar a marca dos US$ 100 milhões foi "Scare Out", do medalhão autoral Zhang Yimou, que soma US$ 200,3 milhões. Misturando horror sobrenatural e suspense psicológico, o longa encontrou receptividade dos espectadores asiáticos, explorando elementos do folclore local e uma atmosfera de terror bastante distinta da tradição hollywoodiana. Sem presença significativa no circuito dos EUA, provou que o gênero do horror também pode gerar blockbusters inteiramente produzidos para o mercado oriental.

Representando a Índia, em 23º lugar, "Dhurandhar: The Revenge" alcançou US$ 152,9 milhões, tornando-se o maior sucesso internacional de Bollywood em 2026, reunindo ação, drama familiar e números musicais, elementos tradicionais da indústria indiana, em uma narrativa de vingança protagonizada por um herói disposto a enfrentar um império criminoso. Cerca de 82% da arrecadação veio de mercados internacionais, impulsionada pela diáspora indiana e pela crescente popularidade das produções do país em diversas regiões do mundo.

Em 24º lugar, aparece mais uma produção chinesa, "Boonie Bears: The Hidden Protector", que faturou US$ 139,3 milhões. Integrante de uma das franquias de animação mais populares da China, o filme mantém a fórmula aventura + humor + conscientização ambiental para o público infantil. Assim como os demais sucessos locais, sua receita veio de mercados internacionais, evidenciando a força comercial de uma marca que há anos domina as férias escolares chinesas.

Fechando a lista, também da China, chega "The King's Warden", que ultrapassou US$ 113,1 milhões nas bilheterias mundiais. Está em 30º lugar. Ambientado em um contexto histórico, o longa combina intrigas políticas, cenas de batalha e elementos épicos para narrar a trajetória de um guerreiro encarregado da proteção da corte imperial. Quase 97% de sua arrecadação foi obtida fora dos Estados Unidos.

Apesar das vitórias internacionais obtidas na Berlinale e de estar concorrendo ao Leopardo de Ouro do Festival de Locarno, com "A Margem do Rio", o Brasil não emplacou nenhum blockbuster este ano (ou seja, não teve nada na casa do milhão. Nossa maior arrecadação, até agora é "Velhos Bandidos", com Fernanda Montenegro e Ary Fontoura, com cerca de 430 mil ingressos vendidos.

Ines249

Versão brasileira nas teias da excelência

Voz oficial no Brasil de Tom Holland, o novo Homem-Aranha, Wirley Contaifer, de Caxias, vira celebridade na dublagem, renovando a potência estética de uma arte ameaçada pela IA

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Acervo Pessoal

Voz oficial do Homem-Aranha no Brasil, Wirley Contaifer se empenha numa cruzada moral contra o avanço das IAs no campo da dublagem

Embora "Homem-Aranha: Um Novo Dia" traga ninjas do Tentáculo e o Escorpião para lutar com o herói mais famoso da Marvel, qualquer nerd – ou cinéfilo escolado na trilogia de Sam Raimi, com Tobey Maguire – sabe que o maior inimigo do Escalador de Paredes é o Duende Verde. Da mesma forma, sabe-se hoje que o algoz nº 1 da dublagem nacional é a Inteligência Artificial, ou melhor, não a IA em si, mas a malversação dela por estúdios que refutam pagar um soldo digno a artistas da voz. Daí as redublagens (um crime contra o patrimônio cultural do país) com base em ferramentas digitais desumanizadas. Como todo bom super-herói, Wirley Contaifer almeja combater o Mal.

No caso dessa "maldade" capitalista que hoje acossa seu veio de trabalho, a forma que esse dublador caxiense de 35 anos encontrou para agir foi fazer jus ao jargão de seu personagem mais recorrente – e querido – nas telas, Peter Parker, o Aranha, e acreditar que "grandes poderes trazem grandes responsabilidades". A responsabilidade dele é conjugar o verbo "dublar" na desinência estética da invenção. Filme a filme, como voz oficial no Brasil do ator inglês Tom Holland – inclusive no fenômeno "A Odisseia", de Christopher Nolan -, esse herdeiro de uma tradição que aclamou gênios como Orlando Drummond e Mário Monjardim (Scooby-Doo e Salsicha) ganha fãs e depura um estilo singular de sincronizar labial e empolgar plateias. Cada trabalho seu mostra que a interpretação (vívida) é um eixo do ofício de nossa classe dubladora, historicamente invisibilizada.

Graças a um binômio talento + perseverança Contaifer jamais fica invisível... em sua artesania.

"Estar numa bancada de dublagem significa falar para o vento que vai soprar para outras florestas e para outros tempos", diz Contaifer ao Correio da Manhã, lembrando que a perda do ator e diretor Ricardo Schnetzer, um de seus primeiros mestres, morto em fevereiro, reforçou sua percepção sobre o alcance de seu trabalho. "Quando um de nós cai, não existe reposição para aquilo que a gente assume diante do público. Por isso é preciso sempre darmos um passo a mais, um passo além."

Sua relação com a profissão ganhou contornos quase espirituais. Contaifer costuma definir a interpretação vocal como um "estado mediúnico", expressão que utiliza para explicar a entrega absoluta exigida por personagens tão diferentes entre si. "Já manifestei diversas formas que jamais poderiam ser eu. Não sei de onde conseguia ser humano daquela maneira. Alguém mostrou a direção primeiro. A dublagem representa absolutamente tudo para mim. É resistência."

Muita estrela hollywoodiana ficou associada, no imaginário pop, ao gogó de dubladoras/es, como, por exemplo, (o hoje aposentado) Bruce Willis passou décadas conectado ao melífluo falar de Newton DaMatta, titã dos estúdios Herbert Richers (e outros), morto há duas décadas. É impossível dissociar Demi Moore de Monica Rossi e Eddie Murphy de Mario Jorge, da mesma forma como ninguém jamais verá um Liam Neeson mais devastador do que aquele dublado por Armando Tiraboschi. Como todos esses casos supracitados, Holland abrasileirou-se em Wirley Contaifer. Não por acaso, seu empenho encanta seus colegas de bancada.

"Wirley é um apaixonado e essa paixão se reflete na sua atuação como dublador e também como diretor de dublagem", explica Alexandre Moreno, que dubla o Hulk em "Homem-Aranha: Um Novo Dia". "Num mundo cada vez mais engessado, ele traz cores vivas, humanidade".

Dublador de Maguire em quatro longas do Aranha, Manolo Rey também aplaude Contaifer, definindo-o como "um jovem ator intenso, determinado, em busca de novos desafios sempre". "De uma voz representativa, ele luta por todos e paga seus boletos com trabalho suado, como um verdadeiro Cabeça de Teia", brinca Manolo, evocando o apelido de Parker nas HQs.

Onipresente em nossas TVs desde o fim da década de 1970, Mario Jorge, que além de Eddie Murphy dubla sempre John Travolta, além de ter sido a voz do maguinho Gorpo, de "He-Man", conta: "Conheço o Wirley desde muito novo. É um garoto muito esforçado e bom dublador. Merece tudo que está acontecendo com ele".

A estreia de "Homem-Aranha: Um Novo Dia", na última quarta-feira, marca uma evolução na carreira de Holland e na trajetória de Peter Parker nos cinemas, onde o vigilante mascarado tem sido celebridade desde 2002. Tudo indica que pode virar o maior fenômeno de bilheteria de 2026, quando o pódio de arrecadação em venda de ingresso está com "Toy Story 5", já na raia do bilhão (de dólares) em faturamento. Evolui também a dramaturgia da Marvel no audiovisual.

"O filme 'Um Novo Dia' coloca um Peter da escola em estado de faculdade. Ele se gradua como herói e como ser humano, elevado pela dor", explica Contaifer, avaliando que o longa conclui uma formação iniciada há dez anos. "É como se finalmente acessássemos aquele filme de 2002 (com Tobey Maguire de Parker) de novo, entendendo que, para este Peter atual, precisávamos acompanhar um tempo maior. Vimos o menino crescer. Agora, crescido está. "O Homem-Aranha só é o Homem-Aranha porque ele é Peter Parker. É uma grande crônica sobre a vida exaustiva de quem não desiste."

Na era dos algoritmos e da inteligência artificial, quando a voz humana passou a ser objeto de disputas tecnológicas e jurídicas, artistas como Contaifer lembram que dublagem é memória.

Ines249

Divulgação

Ventura, o herói quixotesco da Cabo Verde que Costa filmou em Lisboa, em longas como 'Cavalo Dinheiro', hoje na MUBI

Rugidos lusitanos para **um ourives da imagem**

Pouquíssimo exibido no país, com um filme só na MUBI, o diretor português Pedro Costa receberá o troféu honorário Robert Bresson no Festival de Veneza por mérito de sua ousadia

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

LIFF/Optec/Divulgação

Pedro Costa com o Leopardo de Ouro, seu prêmio de maior quilate até o Troféu Robert Bresson

Presença raríssima em nossas telas, representado em nosso streaming por "Cavalo Dinheiro" (Melhor Direção no Festival de Locarno, em 2014) na plataforma MUBI, o português Pedro Costa foi escolhido para receber o troféu honorário Robert Bresson, em Veneza, que acolherá a briga pelo Leão de Ouro de 2026 de 2 a 12 de setembro. Concedida pela Fundação Ente dello Spettacolo, ligada ao setor cultural da Igreja Católica, a honraria é um reconhecimento de verve ecumênica para realizadores cuja obra alia excelência artística a uma dimensão espiritual, ética e humanista quase filosófica, expressa por meio de filmes capazes de estimular reflexões sobre a condição humana.

Atribuída ao carioca Walter Salles, em 2009, a láurea, criada em 2000 e batizada em homenagem ao cineasta francês (nascido em 1901 e morto em 1999), autor de clássicos das telas como "Pickpocket" (aqui, "O Batedor de Carteiras", lançado em 1959), "Um Condenado à Morte Escapou" (1956) e "Lancelot do Lago" (1974). Numa evocação ao ethos bressoniano, em sua empatia, o prêmio festeja miradas que driblam a alteridade ao relatar modos de vida pautados pela resiliência, assim como Costa faz com imigrantes de Cabo Verde.

Considerado um dos mais requintados estetas do nosso tempo na criação cinematográfica, o diretor luso ganhou notoriedade por longas-metragens cults como "Juventude em Marcha" (indicado à Palma de Ouro em 2006) e "No Quarto de Vanda", laureado no festival Cinéma du Réel em 2001. Este era um dos filmes favoritos de Eduardo Coutinho (1933-2014), aclamado documentarista responsável por "Edifício Master" (2002) e "Santo Forte" (1999). Com "Vitalina Varela" (2019), Costa conquistou o Leopardo de Ouro de Locarno, subindo degraus no Olimpo da autoralidade fílmica.

Sua Passárgada se chama Fontainhas, bairro da periferia de Lisboa alvejado pela gentrificação e por intervenções estatais onde ambienta suas tramas, oferecendo a suas plateias um estudo sobre a resiliência dos desterrados d'África no Velho Mundo. "A urgência é má conselheira. Filmo como uma equipe muito reduzida, com quatro pessoas por trás das câmeras, para que meu elenco de não atores tenhas as melhores condições de criar. Não se deve ser urgente, no cinema, nem no documentário, formato que aspira a ter um contato mais terra a terra com a realidade", disse o diretor ao Correio da Manhã em sua passagem pelo Rio, meses antes de começar a pandemia. ""Estudando as pessoas de Cabo Verde, que tanto me deram e tanto me dão, há tantos anos, tive a percepção de que existem mulheres sentinelas, à olhar para o mar, à espera, sem resposta. Vitalina é uma delas. Existem muitas".

Desde sua criação, em 2000, o Prêmio Robert Bresson distinguiu expoentes do cinema de autor mundial, como Walter Salles, no tempo em que lançou "Diários de Motocicleta" (2004) e "Linha de Passe", de 2008 (rodado em duo com Daniela Thomas). A lista de premiados abriu com Giuseppe Tornatore (2000), seguindo com Manoel de Oliveira (2001), Theo Angelopoulos (2002 e 2003), Wim Wenders (2004), Jerzy Stuhr (2005), Zhang Yimou (2006), Alexander Sokurov (2007), Krzysztof Zanussi (2008), Waltinho (2009), Mahamat-Saleh Haroun (2010), os irmãos Jean-Pierre e Luc Dardenne (2011), Ken Loach (2012), Amos Gitai (2013), Carlo Verdone (2014), Mohsen Makhmalbaf (2015), Andrey Zvyagintsev (2016), Gianni Amelio (2017), Liliana Cavani (2018), Jacques Perrin (2019), Lucrecia Martel (2020), Alice Rohrwacher (2021), Hirokazu Kore-eda (2022), Mario Martone (2023), Marco Bellocchio (2024), Eugène Green (homenagem especial pelos 25 anos do prêmio, em 2024) e Stéphane Brizé (2025).

Em 2021, Costa lançou o livro "Vitalina Varela - Cadernos de Rodagem", no qual faz um balanço de seu método de trabalho, reunindo fotografias tiradas nos subúrbios de Lisboa e na ilha de Santiago, Cabo Verde, entre 2017 e 2019. "Existem pessoas com um viver muito rico que vieram d'África para se reinventarem em solo português. E é delas que eu falo, em planos que distendem uma percepção mais comercial do tempo", disse o cineasta, cujo filme mais recente é "As Filhas do Fogo", um curta-metragem lançado em Cannes em 2023.

O Festival de Veneza abre suas atividades com "Ink", de Danny Boyle. Ambientado em 1969, o longa acompanha a ascensão do magnata Rupert Murdoch, interpretado por Guy Pearce, e a transformação do tabloide "The Sun" num fenômeno editorial. Jack O'Connell, Claire Foy e outros nomes britânicos completam o elenco. O Brasil é coprodutor de um dos concorrentes: "Retorno a Buenos Aires", do chileno (de ascendência italiana) Marco Bechis.

Ines249

2026

Festival Sesc de Inverno

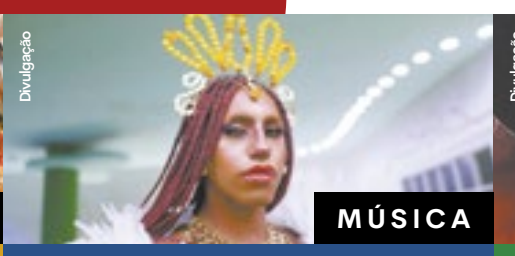
AFLUIR

Vem viver encontros
e experiências que fazem
a cultura afluir.

+DE 25 LOCALIDADES DO RJ

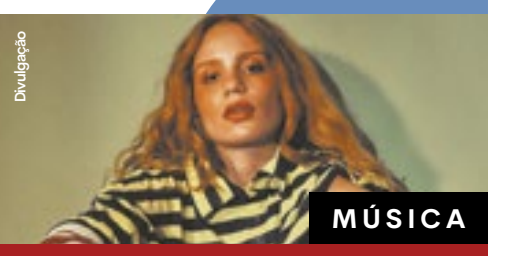
17 JULHO A 2 AGOSTO

RIO MARACATU
01 AGOSTO
SÁB | 15H30
SESC PULSAR

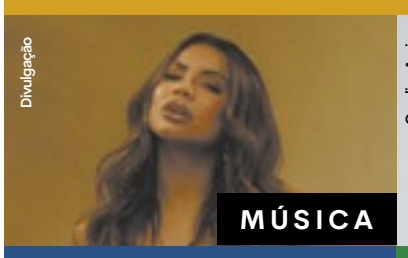


DJ ONÍRICA
01 AGOSTO
SÁB | 16H

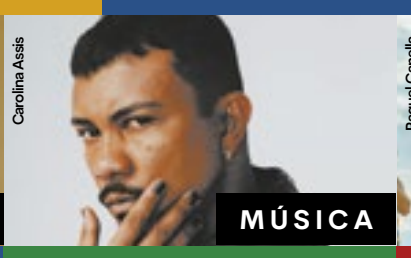
BK
01 AGOSTO
SÁB | 17H



CAROL BIAZIN
NEM TÃO POUCO ASSIM
01 AGOSTO
SÁB | 19H



LEXA
01 AGOSTO
SÁB | 20H30



XAMÃ
01 AGOSTO
SÁB | 22H

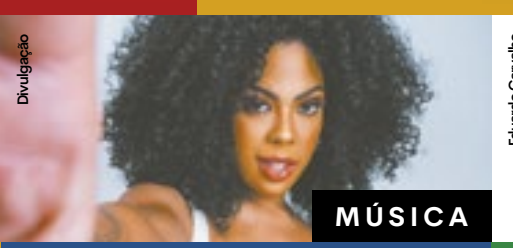
CAPIVARAS
MOLHADAS
02 AGOSTO
DOM | 15H30
SESC PULSAR

DJ JOSAFÁ
02 AGOSTO
DOM | 16H
SESC PULSAR

PURO PECADO
02 AGOSTO
DOM | 16H

BUCHECHA
02 AGOSTO
DOM | 17H

LUDMILLA
02 AGOSTO
DOM | 19H



MARVVILA
02 AGOSTO
DOM | 20H30

MUMUZINHO
02 AGOSTO
DOM | 22H

ITAIPAVA
Parque Municipal
Prefeito Paulo Rattes
Estrada União e Indústria, 10.000

ENTRADA SOLIDÁRIA
para o Sesc Mesa Brasil com 1 kg de alimento não perecível (arroz, feijão e macarrão), 1 litro de óleo e/ou 1 lata de leite em pó.

A programação pode sofrer alterações sem notificação prévia.

Certifique-se dos detalhes nos canais do Sesc RJ.

16

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM:

FESTIVALSESCDEINVERNO.COM.BR

sescrio sescrj portalsescrio

REALIZAÇÃO:

Sesc

Ines249

Um Grande Otelo que **olha para os gringos**

Troféu da Academia Brasileira de Cinema celebra a potência de 'nuestros hermanos' e do audiovisual luso com sua categoria ibero-americana, cujos concorrentes estão em streaming

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Terça-feira é dia de Prêmio Grande Otelo, o Oscar nacional, concedido há um quarto de século pela Academia Brasileira de Cinema. A festa, comandada pelas atrizes Marieta Severo e Silvia Buarque (mãe e filha), será realizada no Theatro Municipal, a partir das 20h15, com transmissão pelo Canal Brasil. Indicado a quatro Oscars, "O Agente Secreto" é o recordista de indicações (18 ao todo), seguido por "Homem com H", que disputa em 13 Frentes. "Manas", "O Último Azul" e "O Filho de Mil Homens" também chegam com força nessa festa, que assegura um quinhão de seus holofotes para o que vem do estrangeiro.

A produção ibero-americana também tem sua vez. Estarão no Rio para o evento a atriz Camila Plaate, protagonista do concorrente argentino "Belén"; o ator Matías Francisco Catalán Celis, representante do chileno "O Olhar Misterioso do Flamingo"; o produtor Manuel Arturo Ruiz Montealegre, do colombiano "UM Poeta"; a produtora Tanya Maria Valette Castillo, que defenderá a dominicana "Pepe"; e o ator Jonathan Guilherme, por "O Riso e a Faca", produção Brasil x Portugal dirigida pelo lisboeta Pedro Pinho. Conhecê-los melhor é um veio de entender como a Academia pensa nuestros hermanos e patrícios. Todos estão já em streaming.

Vencedor da mostra Un Certain Regard no Festival de Cannes de 2025, o candidato do Chile, cujo título original é "La Misteriosa Mirada del Flamenco", foi dirigido por Diego Céspedes. Pode ser visto no streaming do Telecine e na Amazon. Sua trama recua até 1982, numa cidade mineira isolada no deserto chileno, onde a pequena Lidia, de 11 anos, vive sob a proteção de artistas trans e travestis que gerem um cabaré local. Quando uma doença desconhecida começa a espalhar-se entre os mineiros que frequentam clandestinamente o espaço, instala-se um clima de histeria coletiva alimentado pela homofobia e pela transfobia. Corre o rumor de que o contágio acontece através de um simples olhar. Sua diva, Flamingo, figura maternal interpretada por Matías Catalán, tenta proteger Lidia de um mundo cada vez mais hostil.

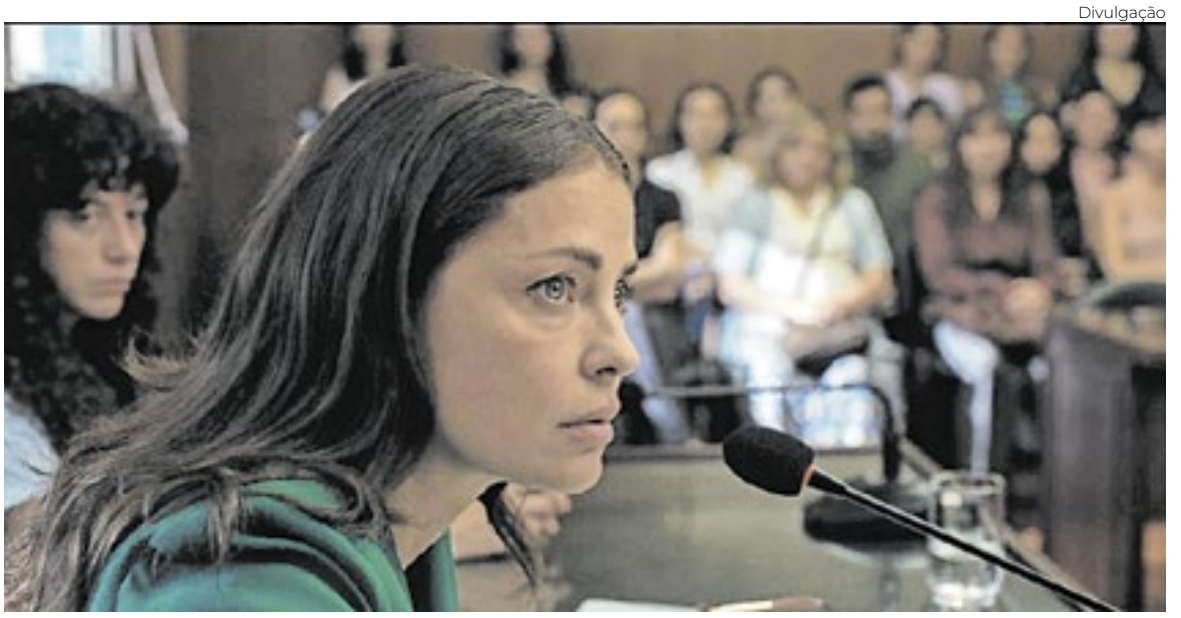
"Um Poeta" só chegou aqui online, na HBO Max. A direção é de Simón Mesa Soto. Nessa trama coroada com o Prêmio do Júri da mostra Un Certain Regard de Cannes e com o prêmio Horizontes Latinos do Festival de San Sebastián, o trovador Oscar (interpretado com fluidez por Ubeimar Rios, um ator não-profissional) teve a chance de lançar dois livros e de dar aulas, o que, nem de longe, aplaca seu apetite por prestígio. Sua pátria, a mesma de Gabriel García Márquez, viu brotar muitos faróis na literatura. Oscar almeja ser um. Se bebesse menos, era mais fácil chegar lá e não estaria, já quarentão, à mercê do quarto que tem na casa da mãe, rejeitado pela filha adolescente. O verbo "desistir" é imposto pela vida a Oscar como um norte inescapável. A crença de que o poema pode levar quem escreve e quem lê à transcendência o leva a uma jovem, Yurlady (Rebeca Andrade), que demonstra um talento nato para metáforas. Na Medellín filmada por Mesa Soto numa fronteira ténue do naturalismo, a relação entre eles expõe crises culturais disfarçadas de assistencialismo e de capitalização da miséria (alheia).

Na grade da Amazon Prime Video, "Belén", de Dolores Fonzi, foi o longa mais festejado dos concorrentes à Concha de Ouro de San Sebastián, de onde saiu com a láurea de Melhor Interpretação Coadjuvante para Camila Plaate. A trama decorre em Tucumán, na Argentina, em 2014. Numa noite, uma jovem (Plaate) dá entrada num hospital com fortes dores abdominais, sem saber que está grávida. Acorda algemada à maca e cercada por polícias. É acusada de ter provocado um aborto e, após 24 meses em prisão preventiva, é condenada a oito anos de prisão por homicídio qualificado devido ao vínculo familiar. Uma advogada de Tucumán (interpretada com ardor por Fonzi) lutará pela sua liberdade com o apoio de milhares de mulheres e organizações.

Trazido até nós pela plataforma digital MUBI, "Pepe", de Nelson Carlo De Los Santos Aria, foi indicado ao Urso de Ouro, há dois anos. Essa produção da República Dominicana conjuga (e bem) documentário e ficção, num espírito anticolonial nas raias do fantástico. Seu enredo é inspirado na figura de um hipopótamo adotado por Pablo Escobar, Pepe, que foi trazido da África para a Colômbia e, mais tarde, tornou-se um símbolo de desrespeito ecológico devido à controvérsia em torno de sua morte. Seu realizador ganhou o prêmio de Direção na Berlinale.

Disponível para aluguel ou compra na Prime Video, com suas 3h37 minutos, "O Riso e a Faca" nasceu em Cannes, em 2025, onde foi rotulado como "épico da lusofonia". Uma segunda coroa veio da Croisette: a láurea de Melhor Interpretação, dada à atriz Cleo Diára. A revista "Cahiers du Cinéma", encarada como Bíblia pela cinefilia, elegeu o longa-metragem do lisboeta Pedro Pinho (que teve a carioca Tatiana Leite como um fator de X, ou seja, um fator central, em sua equação de produção) para sua lista dos Dez Melhores do ano passado. São 211 minutos de reflexões sobre raízes e êxodos, desenraizamento e pertença. Tem ecos d'África(s), do nosso Brasil e da "terrinha", a pátria de Pinho, numa jornada que fala de origens e de futuros possíveis para povos que, unidos por uma língua, precisam superar os ranços do pacto colonial. Cleo e e Jonathan foram um triângulo de perseverança na trama com Sérgio (Sergio Coragem), europeu que parte para um canto da África para trabalhar como engenheiro ambiental para uma ONG, na construção de uma estrada entre o deserto e a selva. À medida que adentra nas dinâmicas neocoloniais d expatriados, a dramaturgias gravita entre a solidão e a barbárie.

Divulgação



Dolores Fonzi estrela e dirige 'Belén', projetado na disputa pela Concha de Ouro de 2025

Divulgação

Passado de opressões coloniais é exorcizado em 'O Riso e a Faca'

Divulgação

'O Olhar Misterioso do Flamingo' recua a 1982, numa cidade do deserto chileno

Divulgação

Em 'Pepe' o hipopótamo do narcotráfico incomoda muita gente

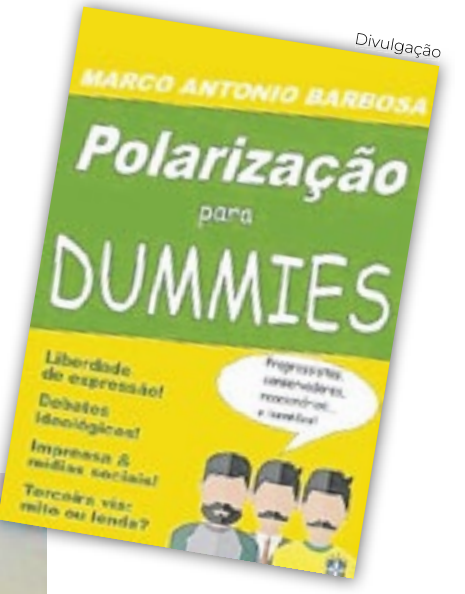
Divulgação

Ubeimar Ríos é um aspirante a Carlos Drummond que faz da poesia um sonho... afogado em álcool em 'Um Poeta'

Ines249

Se não entendeu, **ele desenha**

Divulgação



Jornalista e escritor Marco Antônio Barbosa lança o e-book 'Polarização para Dumnies', um guia rápido e divertido para explicar as forças em disputa no tabuleiro político brasileiro

AFFONSO NUNES

Acervo pessoal

Marco Antônio Barbosa reuniu artigos sobre a realidade brasileira contemporânea para consolidar sua visão sobre a polarização política no país

> *"O cidadão precisa, acima de tudo, abrir bem olhos e ouvidos. Toda postagem de mídia social, toda coluna de jornal, toda opinião veiculada na TV têm um subtexto. Os 'especialistas' se vendem como isentos e racionais, mas cada um deles segue uma agenda"*
>
> **MARCO ANTÔNIO BARBOSA**

Estamos em ano de eleições presidenciais e, mais uma vez, a sociedade brasileira de vê diante de um quadro de polarização política. Mas o que de fato é essa polarização, como surgiu e qual sua dinâmica? Inspirado numa consgrada série editorial, o jornalista e escritor Marco Antonio Barbosa acaba de lançar o e-book "Polarização para Dummies", um guia eletrônico que se propõe a explicar, conforme as palavras do autor, "tintim por tintim, como se cultiva a polarização ideológica no Brasil dos dias atuais".

Utilizando uma abordagem que mescla humor ácido e ilustrações didáticas de sua própria autoria, Barbosa busca oferecer uma saída para o cidadão que se sente confuso com o bate-boca eterno nas redes sociais e que já não consegue discernir quem está certo ou errado nas discussões sobre os grandes dilemas da sociedade. E Barbosa inicia a obra pedindo licença para discordar da visão binária que satura os noticiários. Para ele, os polos em disputa não são dois, mas quatro — progressista, conservador, reacionário e isentão —, cada um desempenhando um papel específico na manutenção de um cenário que, segundo ele, está "longe de ser esse preto-no-branco pintado por jornalistas e cientistas políticos". Essa simplificação seria uma das engrenagens que mantém o país em paralisia analítica. A polarização, defende ele, "um fenômeno fabricado de modo a favorecer um status quo conservador".

Ao aprofundar a análise, Barbosa faz uma distinção que considera crucial. O "suposto radicalismo de um dos polos — o progressista — nem se compara ao radicalismo (comprovado) do polo reacionário". Enquanto o polo progressista é descrito como uma "moderadíssima esquerda" que busca retomar o diálogo e unir a sociedade, o reacionário, associado à extrema direita, prega abertamente "golpe, morte, destruição e ódio". As parcelas conservadoras, ao alimentar uma falsa equivalência entre essas duas forças, tentariam nivelar uma postura de diálogo com uma retórica de violência — manobra que serviria para deslegitimar pautas progressistas, tratando-as como ameaça equivalente aos impulsos autoritários da extrema direita.

Um dos trechos mais provocativos do livro aborda o comportamento do polo conservador e dos "isentões" em momentos de crise. É muito comum, explica Barbosa, que conservadores e isentões se unam aos reacionários para isolar os progressistas, gerando um desequilíbrio profundo na polarização que se vê na superfície. Diante de situações que a mídia costuma classificar como "escolhas muito difíceis", os conservadores invariavelmente optam por se alinhar aos reacionários em vez de buscar convergência com os progressistas. Essa aliança tática, para o autor, é o que realmente define os rumos da política brasileira.

Barbosa também dedica crítica feroz aos "inteligentões e inteligentinhos de centro", identificados como principais defensores da narrativa da "eterna crise institucional". Para esses especialistas, o Brasil só avançaria com um nome "novo", capaz de superar o radicalismo de Lula e Bolsonaro por uma terceira via. O autor classifica a proposta como a "falácia da terceira via, que de 'centro' tem nada". Questionado sobre se existe espaço para um centro real, Barbosa não hesita: "Existe. Ou deveria existir. Há muita gente cansada e desencantada com a política e com as instituições, e que se sentiria representada por um nome mais claramente de centro. Mas aí você vê o que tem sido apresentado como terceira via: Tarcísio? Ronaldo Caiado? Romeu Zema? Todos eram bolsonaristas até anteontem, o Tarcísio ainda é. A terceira via é uma construção do sistema para vender um retorno da direita. E direita não é centro. Especialmente uma direita que promete, antes de mais nada, anistiar golpistas."

Diante desse quadro, como desconstruir a fabricação da polarização? "A tese do meu livro é a seguinte: polarização é um efeito natural do debate democrático. No entanto, o establishment conservador passou a vender a ideia de que toda polarização é negativa. Não é. Mas vende-se um discurso fabricado igualando os dois polos no extremismo. Isso se dá porque, entre Lula e Bolsonaro, o establishment — que direciona a opinião pública — sempre vai preferir o segundo, mesmo com reservas", opina o autor O remédio, segundo o autor, é antes de tudo perceptivo. "O cidadão precisa, acima de tudo, abrir bem olhos e ouvidos. Toda postagem de mídia social, toda coluna de jornal, toda opinião veiculada na TV têm um subtexto. Os 'especialistas' se vendem como isentos e racionais, mas cada um deles segue uma agenda. Antes de compartilhar alguma informação ou se engajar em mais um debate inútil, entenda bem quem está falando, o que está sendo falado, qual é o envolvimento da pessoa com a ideologia sendo propagada. Aí é possível identificar qual debate vale a pena travar, e qual deve ser ignorado", aconselha.

A trajetória de Marco Antônio Barbosa como analista da cena brasileira é longa. Ele assina obras como "Velha Nova Era", que compila escritos sobre política, sociedade e mídia produzidos entre 2007 e 2019, e o satírico "Fear & Loathing in Londrina", que reimagina a estética de Hunter S. Thompson no Brasil bolsonarista. O novo e-book atualiza textos publicados originalmente em seu blog no Medium em 2022, agora com ilustrações inéditas e um capítulo de conclusão. Com o tom desafiador de quem pergunta "entendeu ou quer que eu desenhe?", Barbosa oferece o livro na Amazon por um valor simbólico, mantendo gratuidade em PDF para os assinantes de sua newsletter no Substack, onde semanalmente compartilha reflexões sobre cultura, inovação e o mundo corporativo para mais de 5 mil leitores.

Ines249

GASTRONOMIA | **NATASHA SOBRINHO**
(@RESTAURANTS_TO_LOVE) ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

Lasanha
sem data para acabar

Clássico da culinária italiana, o prato segue conquistando fãs com receitas que vão das mais tradicionais às versões criativas

Tomás Rangel/Divulgação

Alloro

O Dia da Lasanha, comemorado em 29 de julho, já passou, mas seria um desperdício deixar a data passar em branco. Presente nos cardápios de cantinas tradicionais e restaurantes contemporâneos, o prato continua sendo sinônimo de conforto, sabor e boas lembranças à mesa. Das receitas clássicas às releituras criativas, reunimos endereços no Rio que mostram por que a lasanha merece ser celebrada o ano inteiro. Confira abaixo:

Divulgação

Nosso

Vantuil/Divulgação

Quinta da Henriqueta

Divulgação

Loire Bistrô

Divulgação

Sult

Nubra Fasari/Divulgação

Pope

Divulgação

Giancarlo

Tomás Rangel/Divulgação

Giappo

ALLORO - A chef Juliana Magioli acaba de lançar o seu segundo menu autoral para a casa. Entre as novidades está a lasagne verdi alla bolognese (R$ 138), feita com massa fresca verde, molho bolonhesa, mussarela defumada e fonduta de grana padano. Av. Atlântica, 3.668, Copacabana. Miramar Hotel by Windsor. Tel: (21) 2195-6213.

GIANCARLO - No restaurante italiano, em Botafogo, é possível encontrar no cardápio a Lasagna alla Bolognese (R$ 74). Ela é feita com ragù de boi e porco, camadas de massa verde, fior di latte, grana padano e molho branco. Rua Oliveira Fausto, 11, Botafogo. Contato: @giancarlo.restaurante

GIAPPO – No restaurante italiano do chef Nao Hara, são duas opções: Lasagna di Bacalhau (R$ 98) com lâminas de batata, massa artesanal e alcaparras ao molho bianco; e a Lasagna Giappo (R$ 92- foto), feita com ragú de carne, fonduta de queijo e demi glace. Av. Rodrigo Otávio, 3200 – Gávea. Tel: (21) 97349-6005.

LOIRE BISTRÔ - Localizado no Vogue Square, na Barra da Tijuca, a casa comandada pelo chef Félix Sanches apresenta a Lasanha Transversal (R$ 135), servida em corte transversal de costela ao molho pomodoro, finalizada com espuma de parmesão. Vogue Square – Avenida das Américas, 8585 – Barra da Tijuca. WhatsApp: (21) 98777-0123.

NOSSO – O chef Bruno Katz criou para a casa a Lasanha de Costela à Moda Coreana (R$ 98) com a costela desmanchando, molho demi-glace de gochujang, cogumelos shitake, grana padano, pangrattato, azeite verde e chilli oil. Rua Maria Quitéria, 91 – Ipanema. Contato: @nossoipanema

POPE – A Lasagna Pope (R$ 98) é assada no forno a lenha com carne e duplo molho de fonduta de grana padano e molho roti. Endereço: Rua Joana Angélica, 47 – Ipanema. Contato: @popeipanema.

QUINTA DA HENRIQUETA - No Jardim Botânico, a casa portuguesa serve a Lasanha da Amália (R$ 105), com massa recheada de bacalhau desfiado refogado com azeitonas, cebola e brócolis picado, coberta com queijo Serra da Estrela sobre molho artesanal de tomate e gratinada. Rua Lopes Quintas, 165 – Jardim Botânico. WhatsApp: (21) 97513-7455.

SULT - A casa é conhecida por sua famosa lasagna clássica com pasta fresca feita na casa e ragu de carne, finalizada com fonduta de grana padano, molho roti e pangrattato, farofa crocante de pão (R$ 97). Rua Fernandes Guimarães, 77 - Botafogo. Telefone: (21) 96910-1375.